



Plano de Negócios 2009-2013
26 de janeiro, 2009

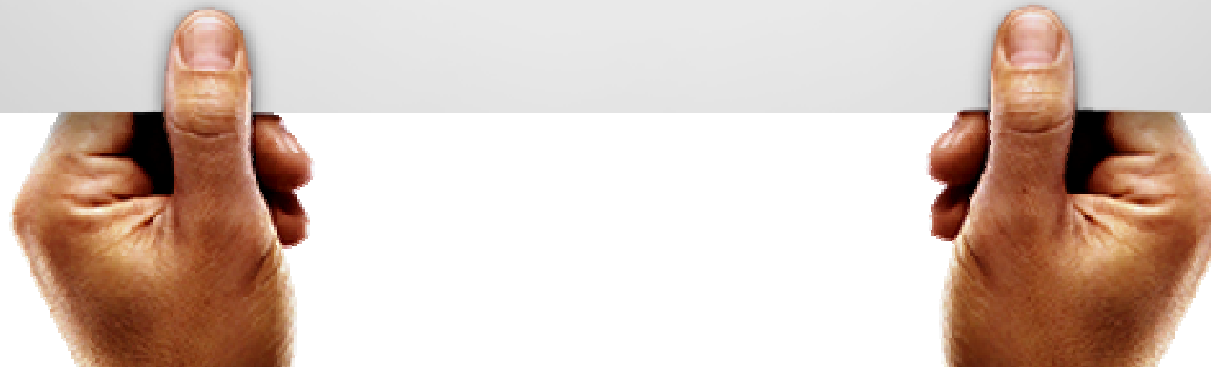


PETROBRAS

As apresentações podem conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. **A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.** Os valores informados para 2009 em diante são estimativas ou metas.

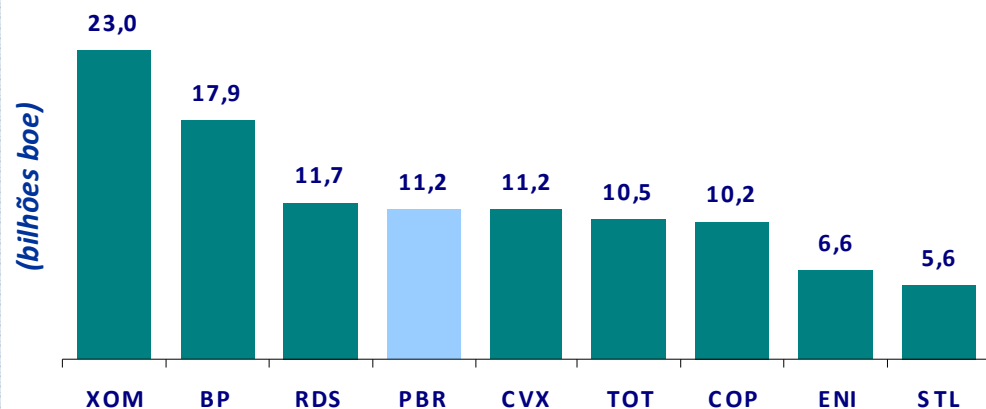
Aviso aos Investidores Norte-Americanos:

A SEC somente permite que as companhias de óleo e gás incluam em seus relatórios arquivados reservas provadas que a Companhia tenha comprovado por produção ou testes de formação conclusivos que sejam viáveis econômica e legalmente nas condições econômicas e operacionais vigentes. Utilizamos alguns termos nesta apresentação, tais como descobertas, que as orientações da SEC nos proíbem de usar em nossos relatórios arquivados.



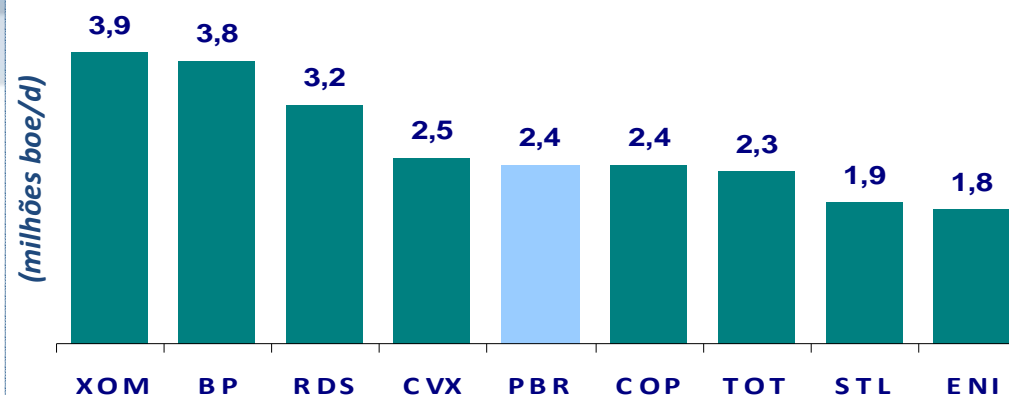
UMA COMPANHIA DE ENERGIA, INTEGRADA E DE IMPORTÂNCIA MUNDIAL

RESERVAS PROVADAS EM 2008 – SEC Bilhão boe/d



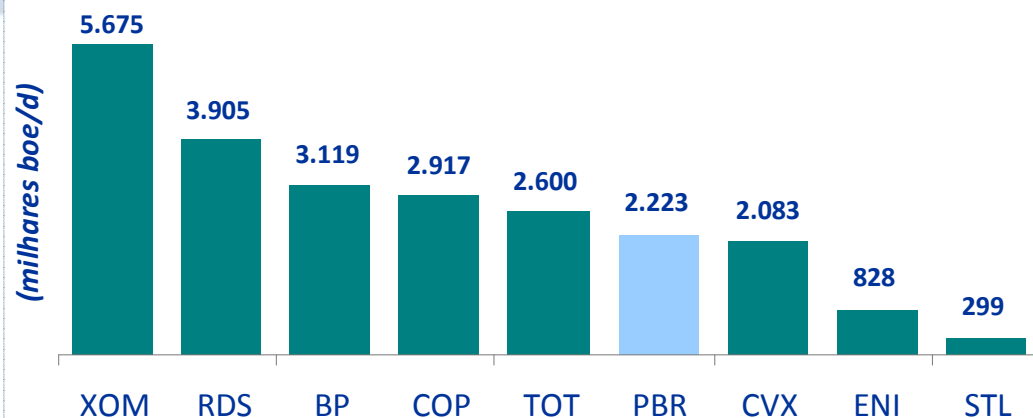
Fonte: Relatório das empresas

PRODUÇÃO DE ÓLEO E GÁS EM 2008 - Milhão boe/d



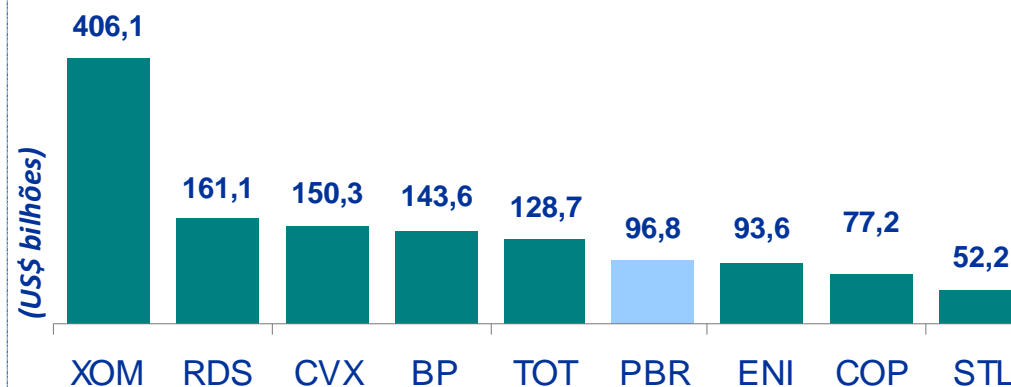
Fonte: Relatório das empresas

CAPACIDADE DE REFINO EM 2008 – Mil boe/d



Fonte: PFC Energy WRMS (barris por dia, considerando a participação % de cada empresa e incluindo Joint ventures)

VALOR DE MERCADO EM 31 /12/2008 – US\$ Bilhão



Fonte: Bloomberg

COM EXCELENTES RESULTADOS...

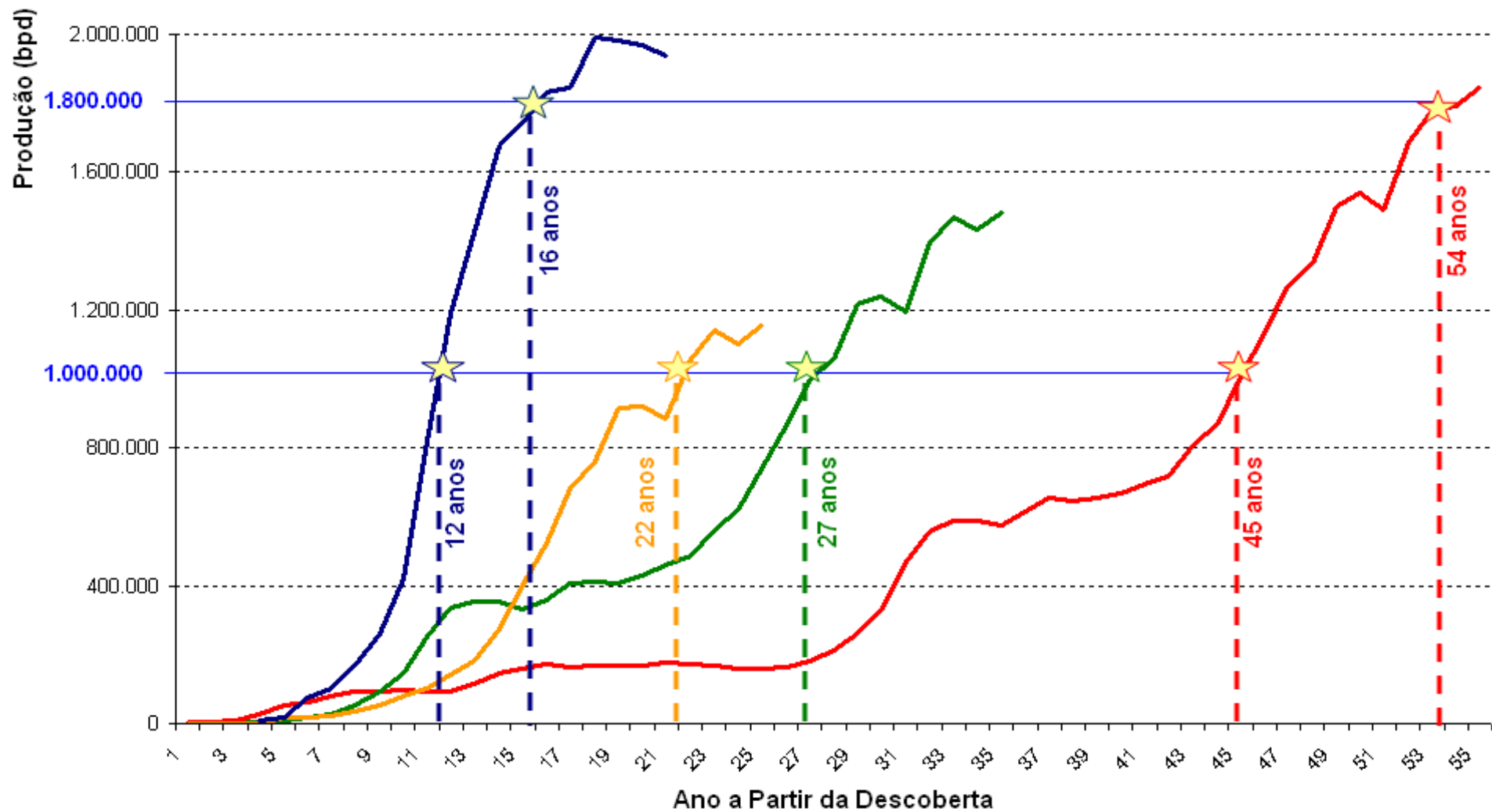


EXCELENTE DESEMPENHO

Desde Agosto de 2007, quando divulgamos nosso último Plano Estratégico...

- Anunciamos mais de 10 bilhões de boe em volume recuperável (Blocos do Pré-Sal de Santos – Tupi e Iara, Pré-sal do Espírito Santo e *ring-fence* de Golfinho)
- Aumento de 1 milhão de bpd na capacidade instalada de produção
- Aumento de 7% na produção total, atingindo 2.436 mil boe/dia
- 21% de aumento na produção de gás
- 54% de aumento na receita líquida¹
- 56% de aumento do lucro líquido¹

...CADA VEZ MAIS RÁPIDOS



— Petrobras Total Histórico

— Histórico Bacia de Campos

— Campos Gigantes BC

— Pre-Sal Planejamento

ANO 1 =

Criação da Petrobras (1954)

Descoberta de Garoupa (1974)

Descoberta de Albacora (1984)

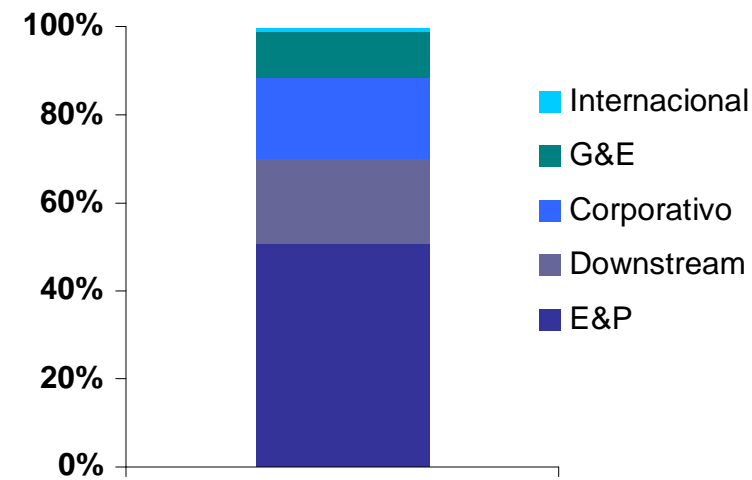
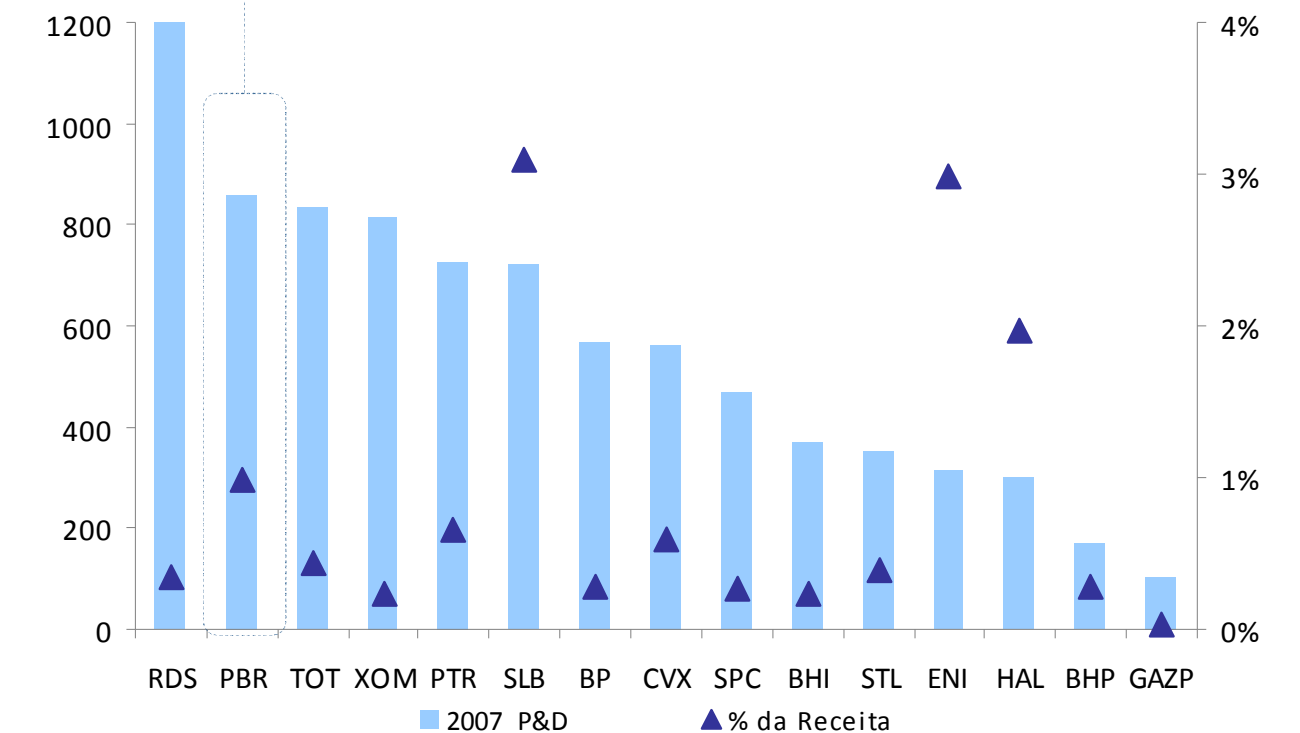
Descoberta de Parati (2006)

NOSSO COMPROMETIMENTO COM P&D...

10 MAIORES INVESTIMENTOS EM P&D NO SETOR DE ENERGIA

US\$ milhões

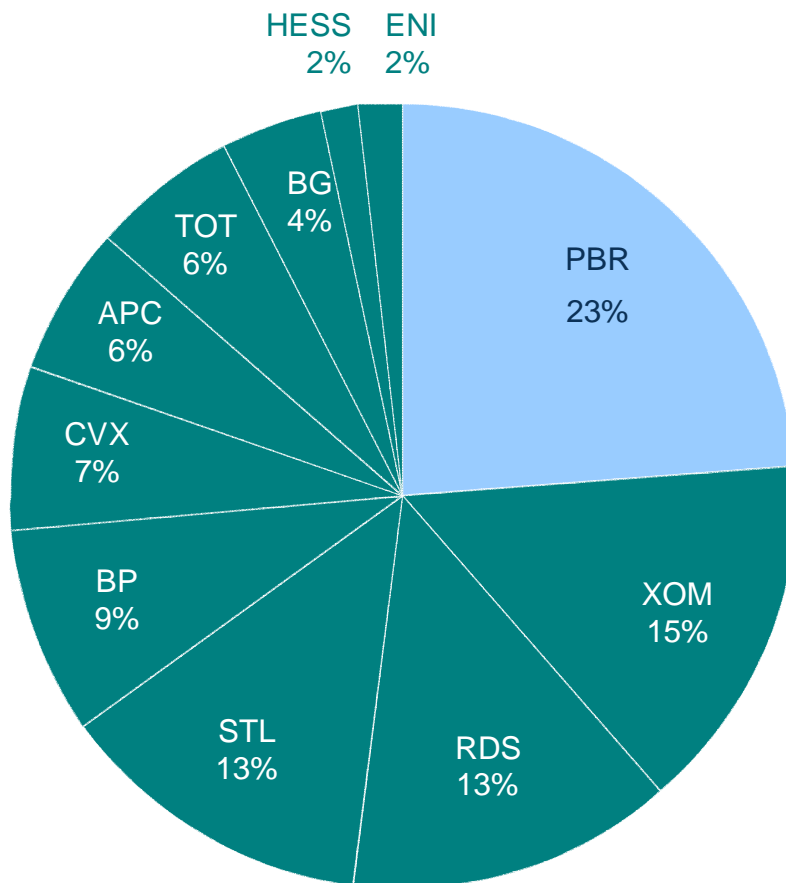
% da Receita



...NOS FAZ SER LÍDERES MUNDIAIS EM ÁGUAS PROFUNDAS

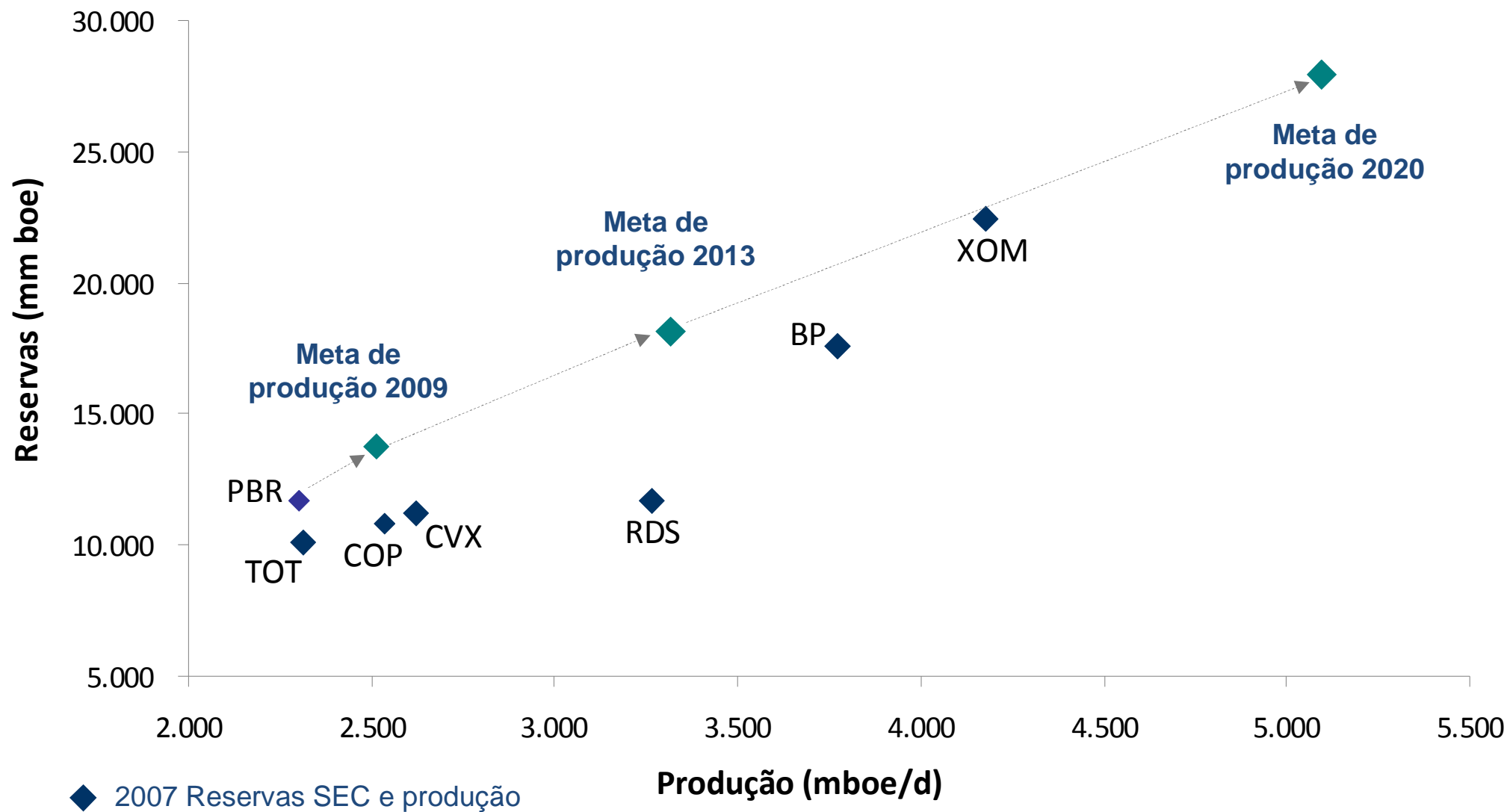
Petrobras opera **23%** da produção global em águas profundas

2007 PRODUÇÃO MUNDIAL EM ÁGUAS PROFUNDAS POR OPERADOR(MBOE/D)



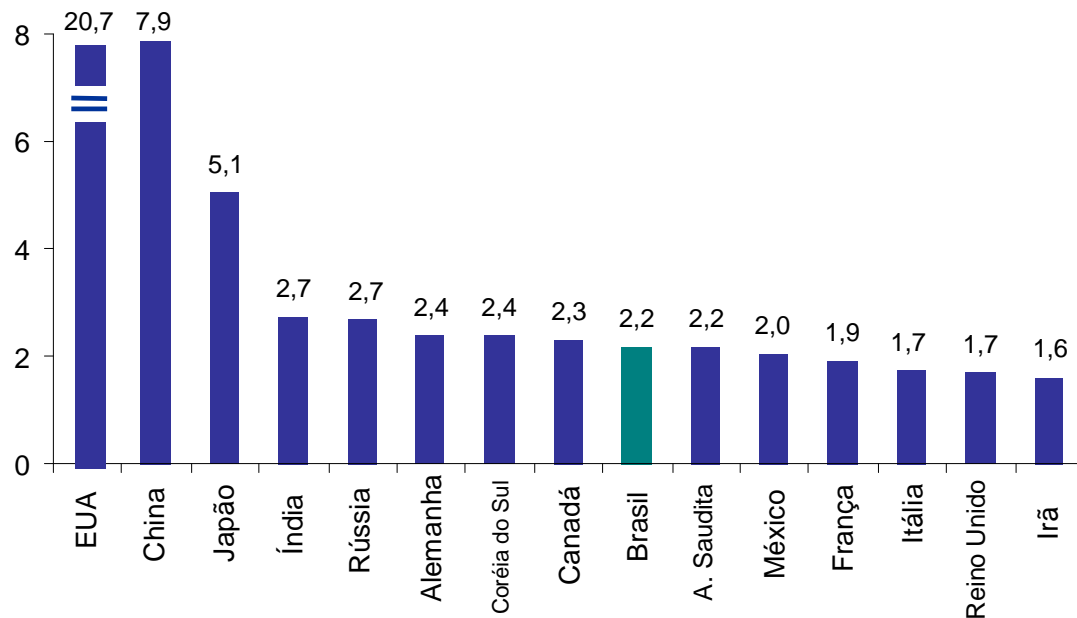
Fonte: PFC Energy | Nota: Os volumes estimados acima representam o que cada operador é responsável por produzir, não o que eles detêm como participação. Águas profundas são consideradas acima de 300 m de lâmina d água; os 11 operadores apresentados acima representam 94% da produção mundial em águas profundas em 2007

VISÃO ESTRATÉGICA: SER UMA DAS CINCO MAIORES EMPRESAS INTEGRADAS DE ENERGIA DO MUNDO



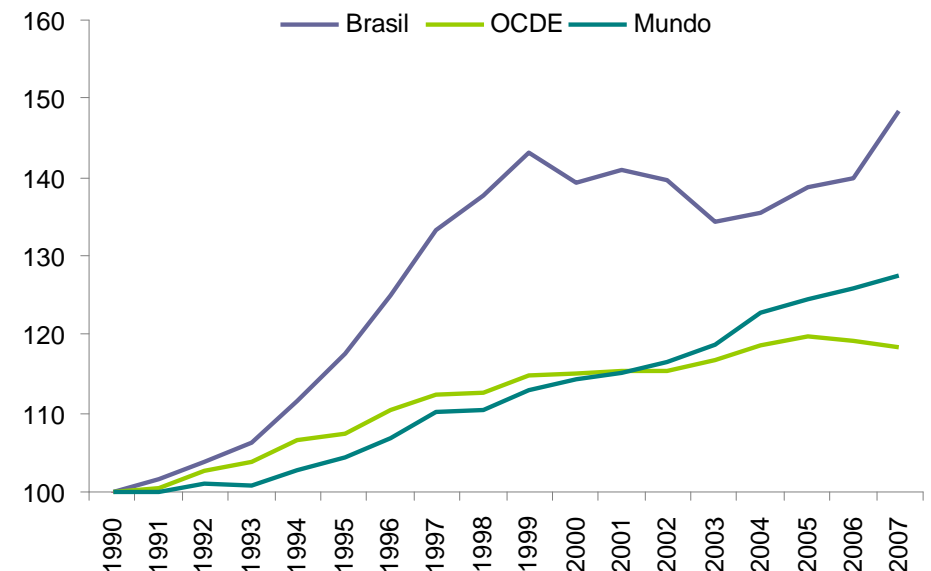
POSIÇÃO DOMINANTE NUM GRANDE E CRESCENTE MERCADO EMERGENTE

CONSUMO TOTAL DE ÓLEO EM 2007 POR PAÍS (MMB/D)



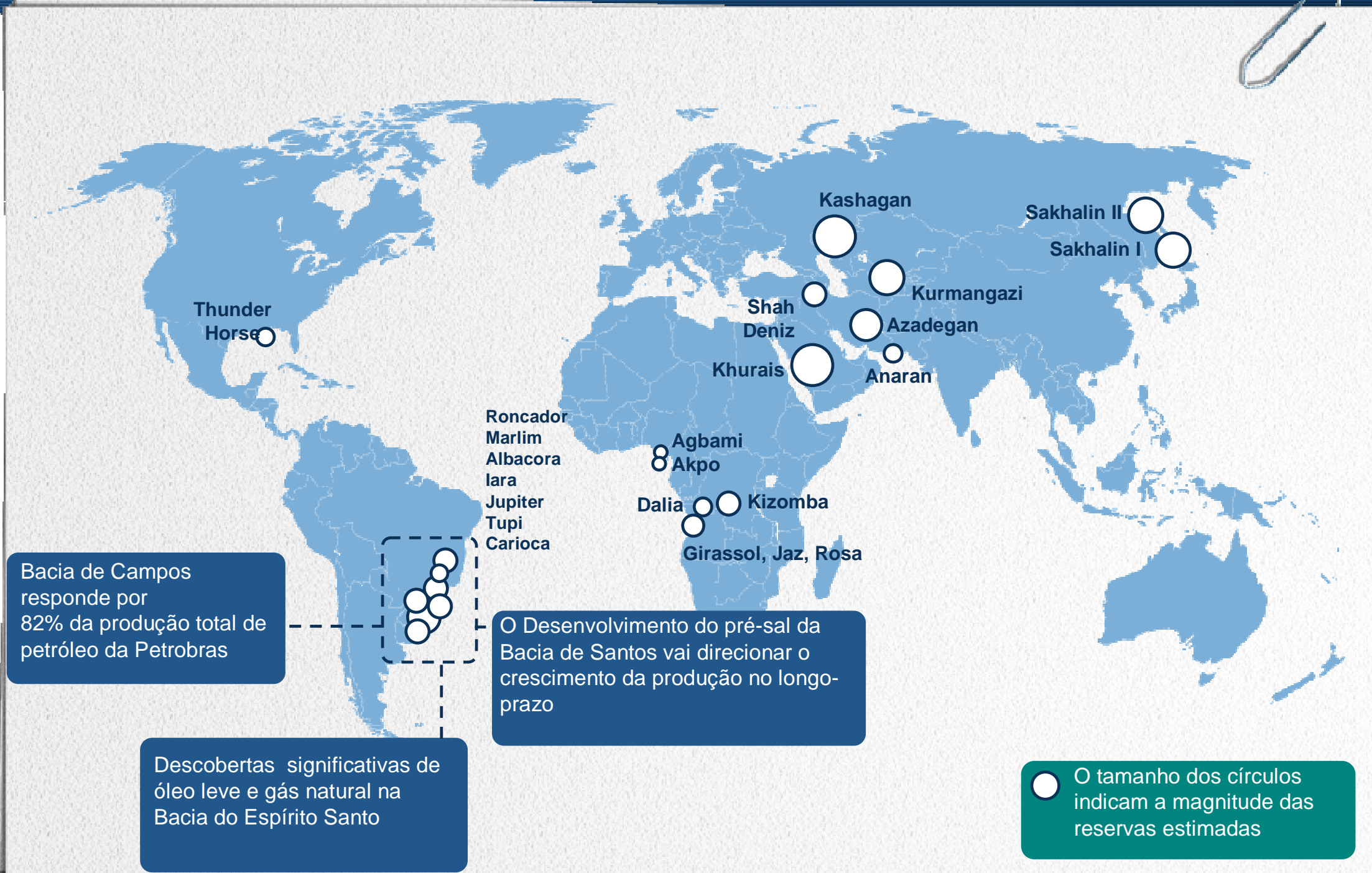
Brasil é o nono maior mercado consumidor de petróleo do mundo

CONSUMO TOTAL DE ÓLEO MB/D (ÍNDICE)



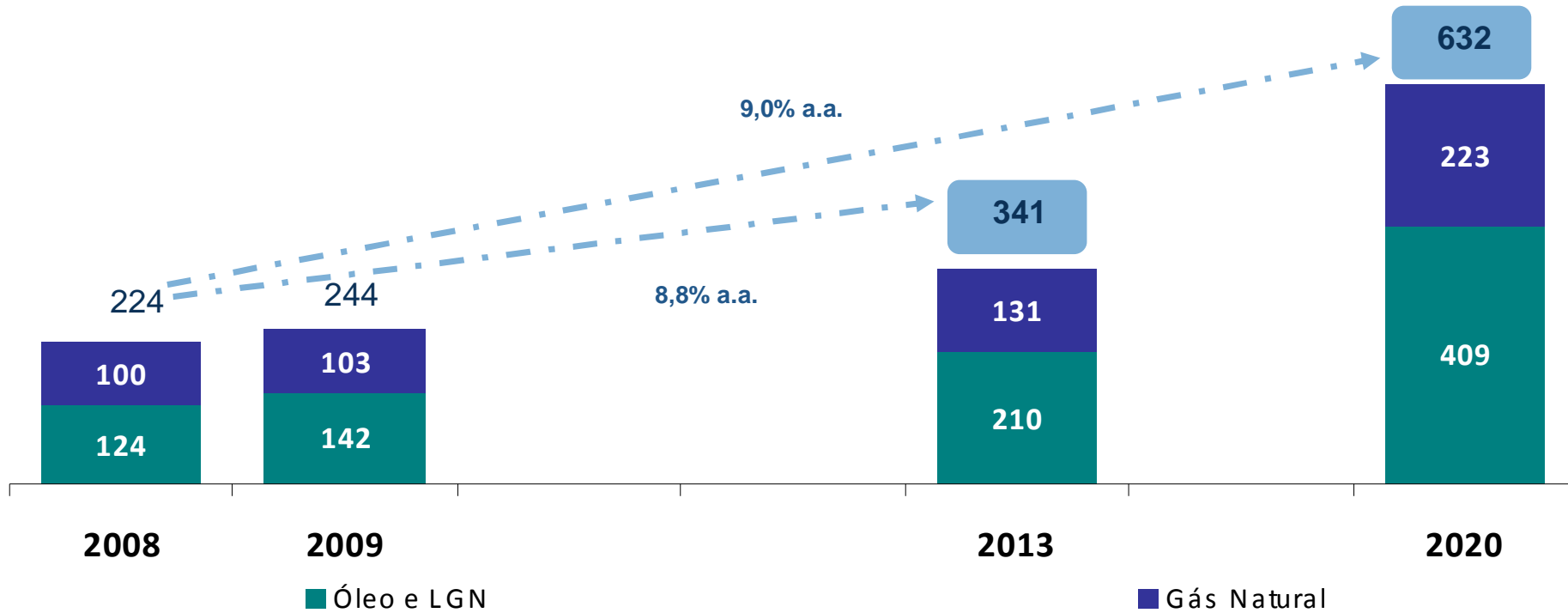
- Consumo de óleo no Brasil crescendo a 2,4% p.a.
- Consumo de óleo da OCDE crescendo a 1,0% p.a.

PORTFÓLIO DE ALTO POTENCIAL EM UMA DAS ÁREAS MAIS PROMISSORAS DO MUNDO...



...E APLICANDO NOSSA EXPERTISE EM FRONTEIRAS INTERNACIONAIS

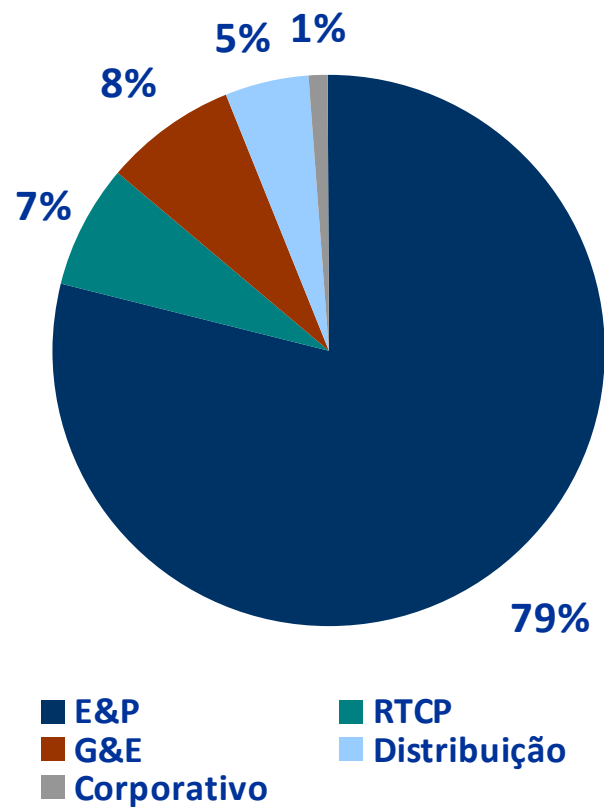
PRODUÇÃO INTERNACIONAL PROJETADA DA PETROBRAS (mil boe/d)



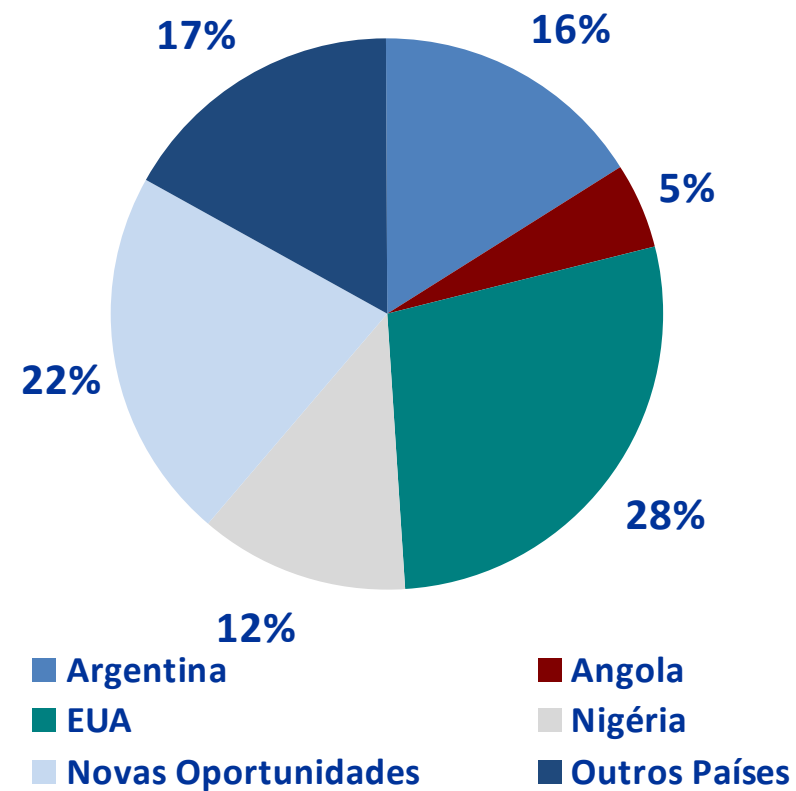
INVESTIMENTOS NA ÁREA INTERNACIONAL

Investimento Total
US\$ 15,9 bilhões

POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

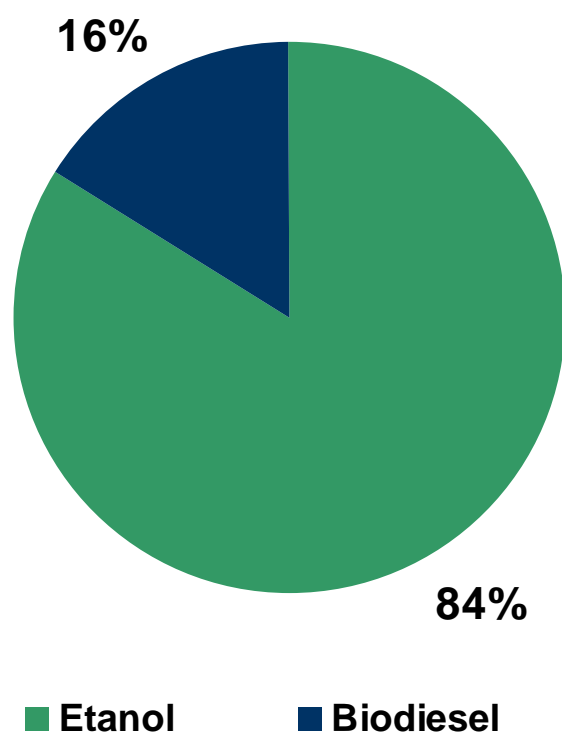


POR PAÍS



ALÉM DAS OPÇÕES EM BIOCOMBUSTÍVEIS E ENERGIAS LIMPAS

INVESTIMENTOS EM BIOCOMBUSTÍVEIS
US\$ 2,8 BILHÕES

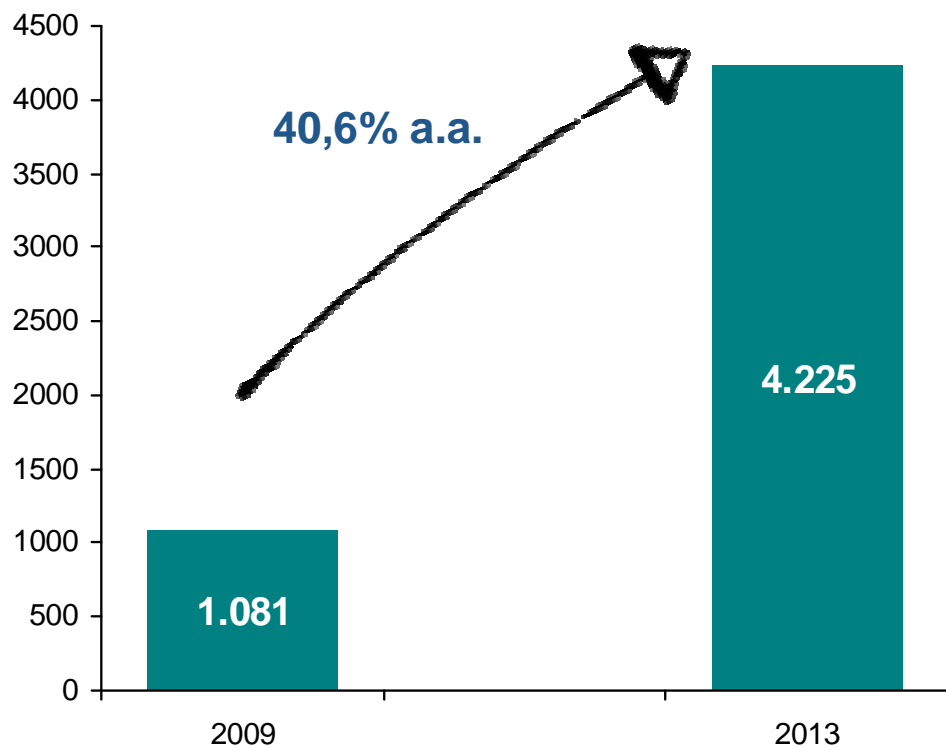


Atuar, globalmente, no segmento de biocombustíveis, com participação relevante nos negócios de biodiesel e de etanol

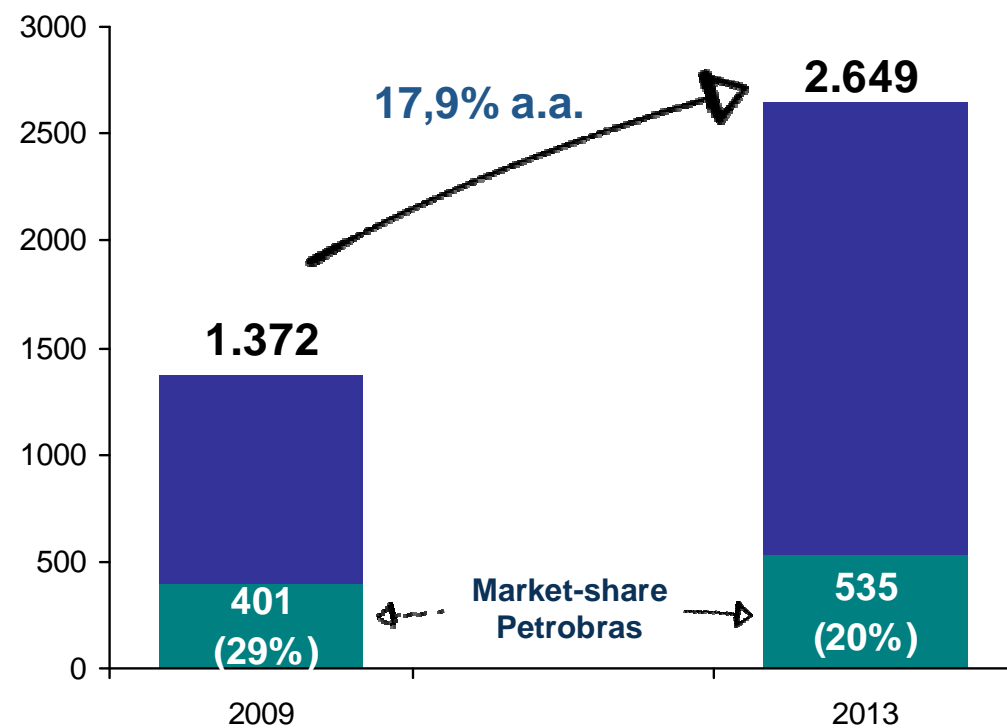
- Atuar no negócio etanol, participando da cadeia produtiva nacional e do desenvolvimento de mercados internacionais
- Atuar no negócio biodiesel, participando da cadeia produtiva nacional e atuar seletivamente no exterior, priorizando matérias-primas da agricultura familiar de forma sustentável
- Assegurar o desenvolvimento de tecnologias competitivas para a produção de biocombustíveis, a partir, principalmente, de matérias-primas de biomassa residual

QUE SERÃO CADA VEZ MAIS IMPORTANTES NO BRASIL

EXPORTAÇÃO DE ETANOL (mil m³)



MERCADO DE BIODIESEL NO BRASIL E META DE PRODUÇÃO DA PETROBRAS* (Mil m³)



DESAFIOS: TOMADA DE DECISÃO EM UM AMBIENTE DE INCERTEZAS

TIUO	ULTIMO	OSC	ATIVO
DT93	57,00	0,0	NETC4
RIS3	7,50	1,9	POMO4
ECE3	22,00	0,1	SEBB11
NIVEL II			
TIUO	ULTIMO	OSC	SLED4
GB4	9,20	2,2	STBP11
DU11	20,63	1,4	SULAI1
LL11	23,20	2,7	SZPQ4
SC6	46,80	1,5	TAMM4
PL6	39,10	3,5	TRNA11
TC11	24,35	1,0	UOLL4
LL4	20,50	0,2	ATIVO
TI1	35,00	1,4	ALPA4
T3	19,18	0,4	ARCZ6



GEOPOLÍTICOS

- ▣ Crise econômica mundial
- ▣ Guerras e conflitos
- ▣ Tensões políticas
- ▣ Implicações ambientais
- ▣ Eleições
- ▣ Nacionalismos ...



RECURSOS CRÍTICOS

- ▣ Bens e serviços
- ▣ Recursos humanos
 - Senioridade
 - Baixa atratividade
 - Criticidade de pessoal especializado

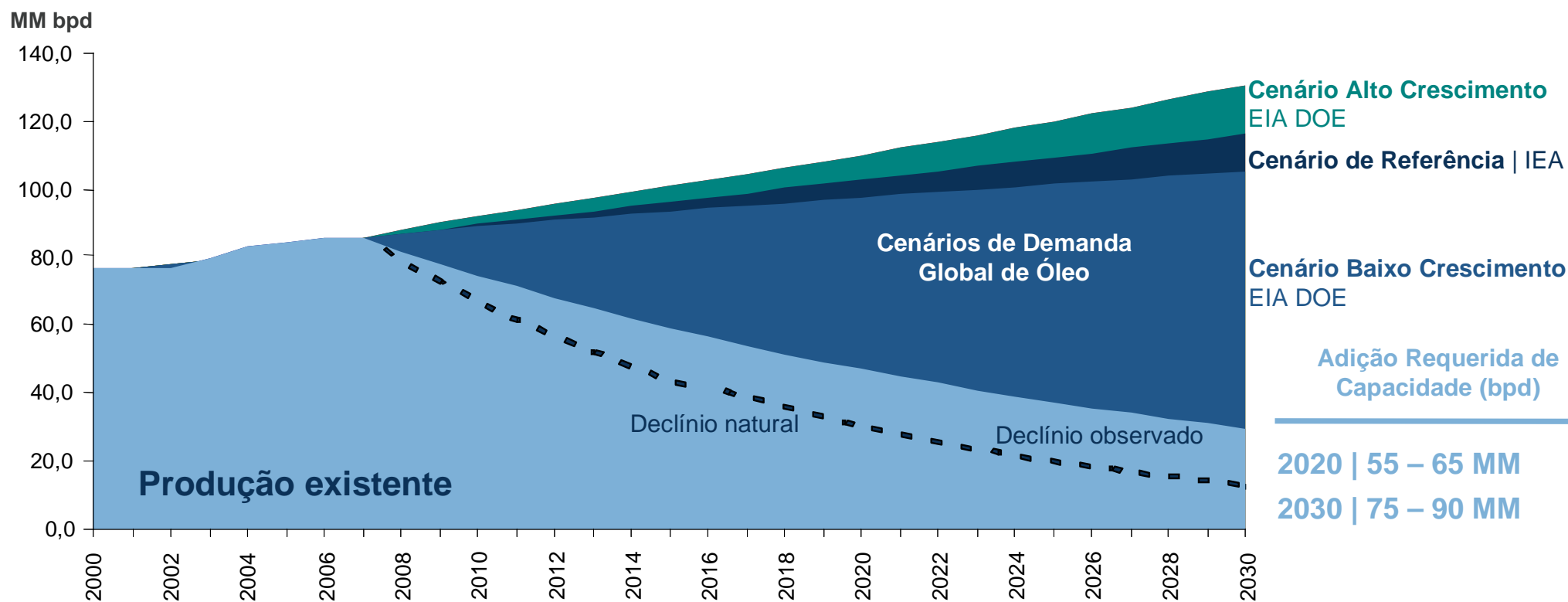


GRANDES INCERTEZAS

- ▣ Preço de petróleo
- ▣ Custos
- ▣ Dinâmica da demanda
- ▣ Dinâmica da oferta
- ▣ Penetração dos biocombustíveis
- ▣ Desenvolvimento de tecnologias automotivas ...

PORÉM, A PERSPECTIVA DE MÉDIO/LONGO PRAZO PARA O MERCADO DE PETRÓLEO AINDA É FAVORÁVEL ...

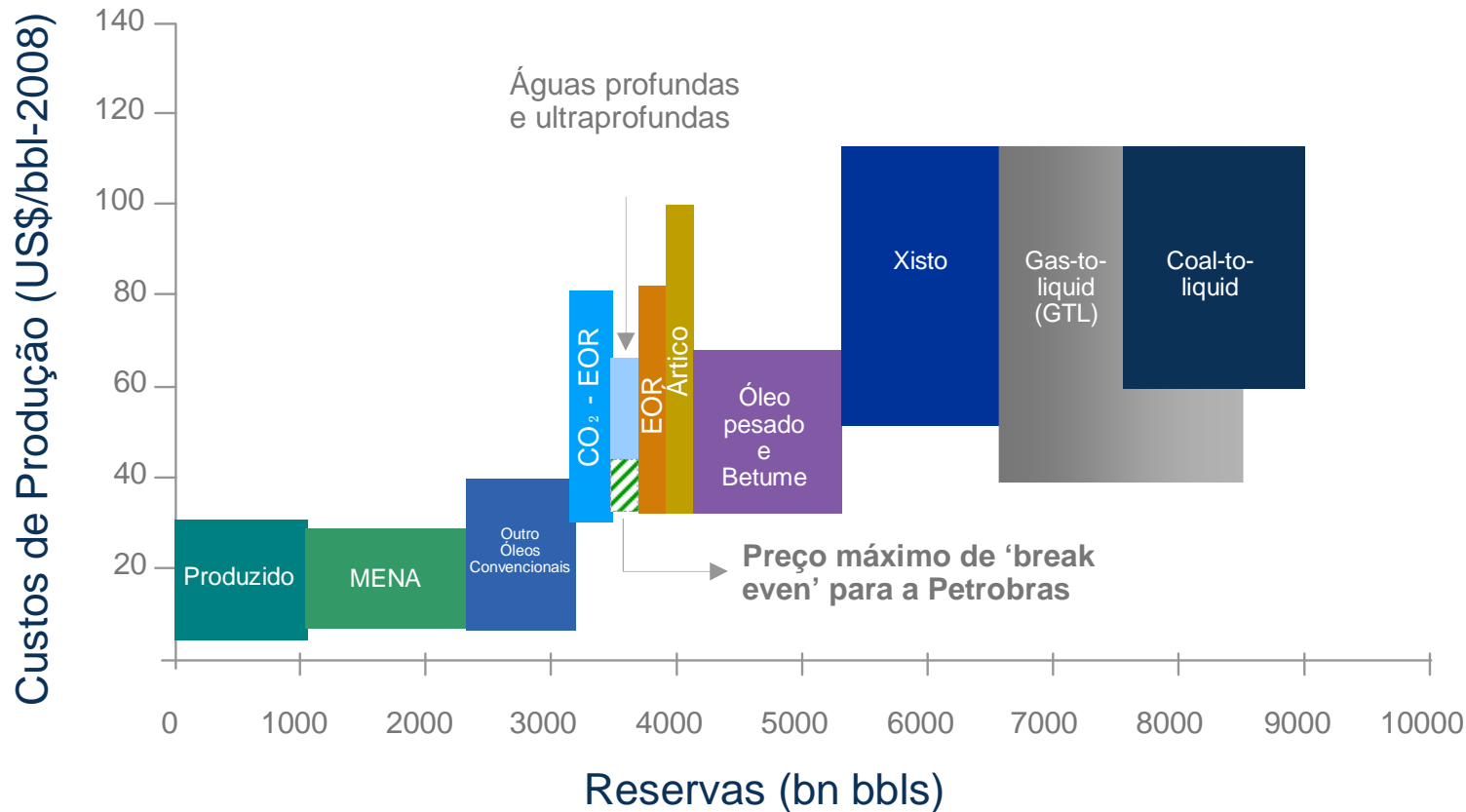
DESAFIO DA OFERTA GLOBAL DE LÍQUIDOS



- Produção na maioria dos países não-OPEP está estabilizada ou em declínio
- Capacidade de produção global de óleo será desafiada para alcançar o crescimento projetado da demanda
- Redução da demanda e dos investimentos neste período de desaquecimento postergarão o desequilíbrio entre oferta e demanda, mas não eliminarão no longo-prazo

...E O PRÉ-SAL PODE SER DESENVOLVIDO A UM CUSTO RELATIVAMENTE BAIXO

CUSTOS ESTIMADOS DE PRODUÇÃO DE PETRÓLEO



ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO INTEGRADO ATÉ 2020

Comprometimento com o desenvolvimento sustentável

Crescimento Integrado

Rentabilidade

Responsabilidade Social e Ambiental

Ampliar a atuação nos mercados-alvo de petróleo, derivados, petroquímico, gás e energia, biocombustíveis e distribuição, sendo referência mundial como uma empresa integrada de energia

Crescer produção e reservas de petróleo e gás, de forma sustentável, e ser reconhecida pela excelência na atuação de E&P, posicionando a Companhia entre as cinco maiores produtoras de petróleo do mundo

Expandir a atuação integrada em refino, comercialização, logística e distribuição com foco na Bacia do Atlântico e Extremo Oriente

Consolidar a liderança no mercado brasileiro de gás natural, com atuação internacional, e ampliar o negócio de geração de energia elétrica no Brasil.

Atuar em petroquímica de forma integrada com os demais negócios do Sistema Petrobras

Atuar, globalmente, no segmento de biocombustíveis, com participação relevante nos negócios de biodiesel e de etanol

Excelência operacional, em gestão, em eficiência energética, recursos humanos e tecnologia

E&P

Downstream (RTC)

Distribuição

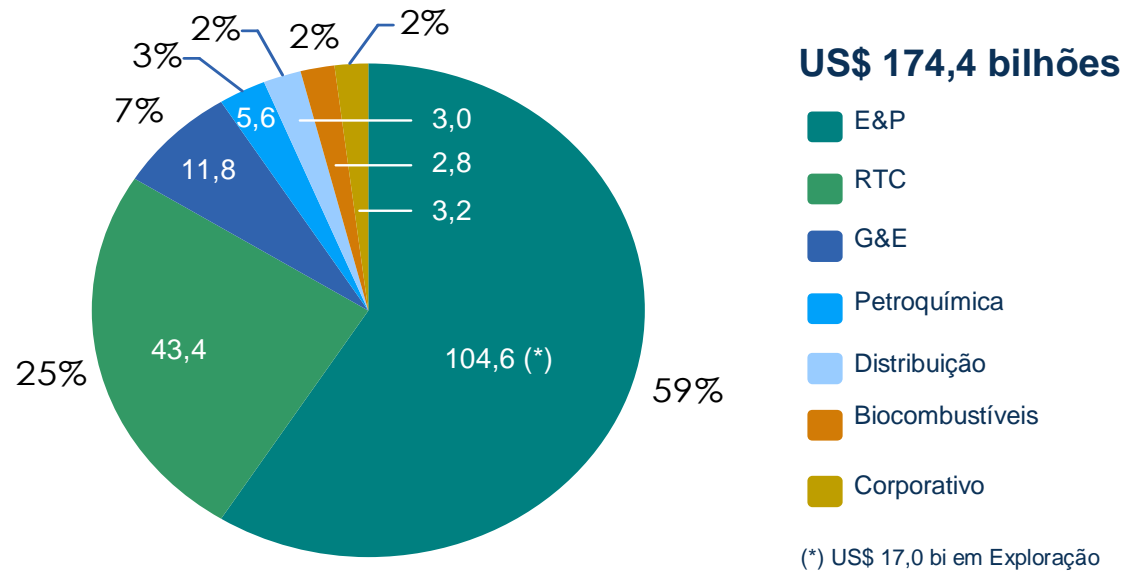
Gás & Energia

Petroquímica

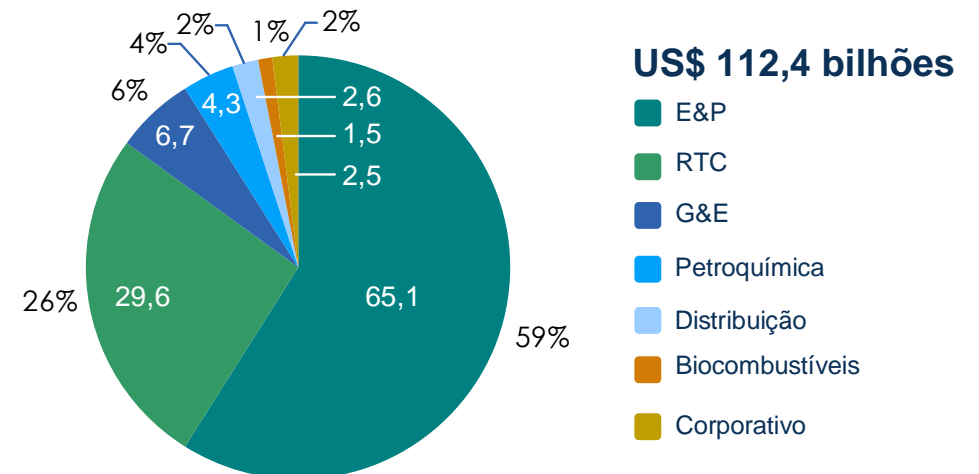
Biocombustíveis

ROBUSTA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

PN 2009-13 | Período 2009-2013

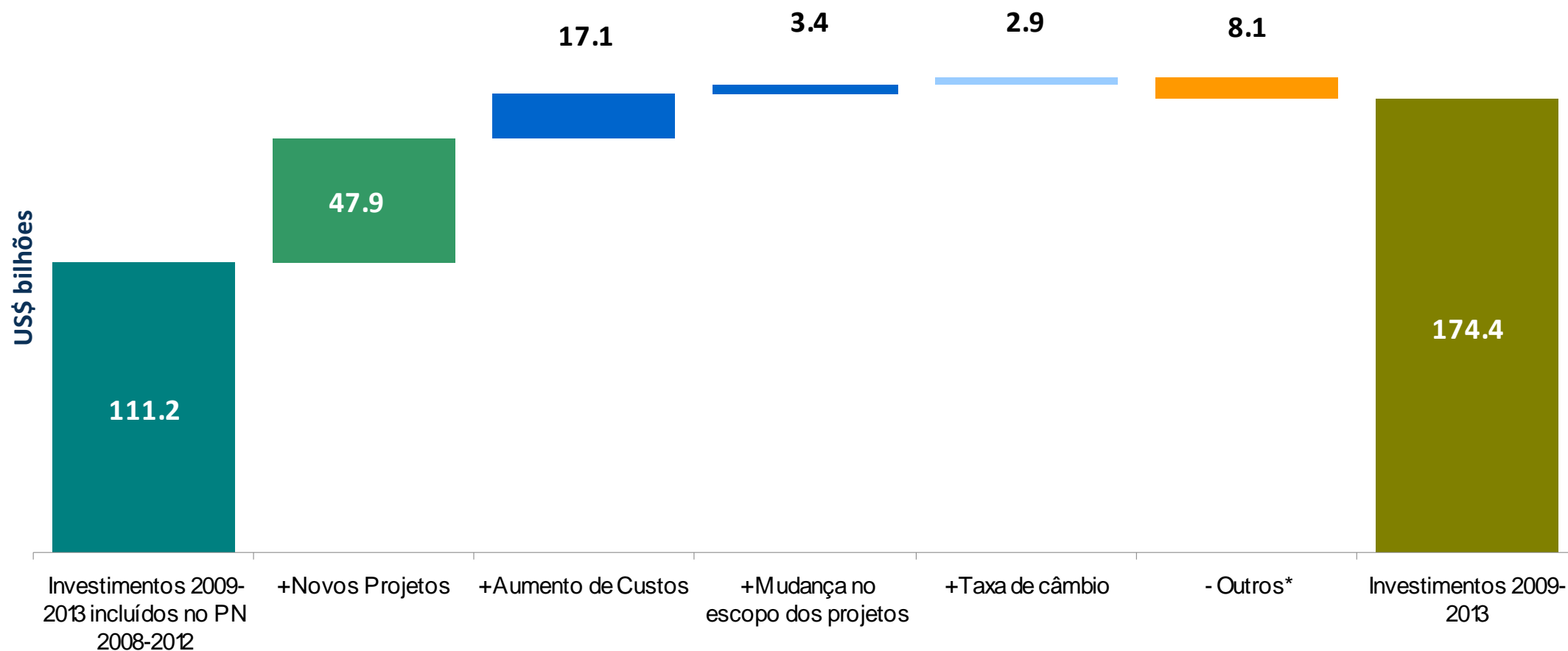


PN 2008-12 | Período 2008-12



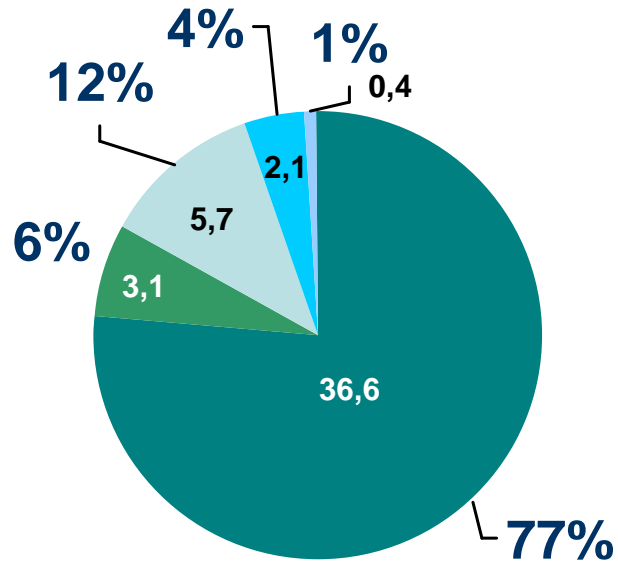
MAIOR PARTE DO AUMENTO DOS INVESTIMENTOS DESTINADA A NOVOS PROJETOS

EVOLUÇÃO DO CAPEX PN2008-2012 PARA O PN 2009-2013



E PRIORITARIAMENTE A PROJETOS DE E&P

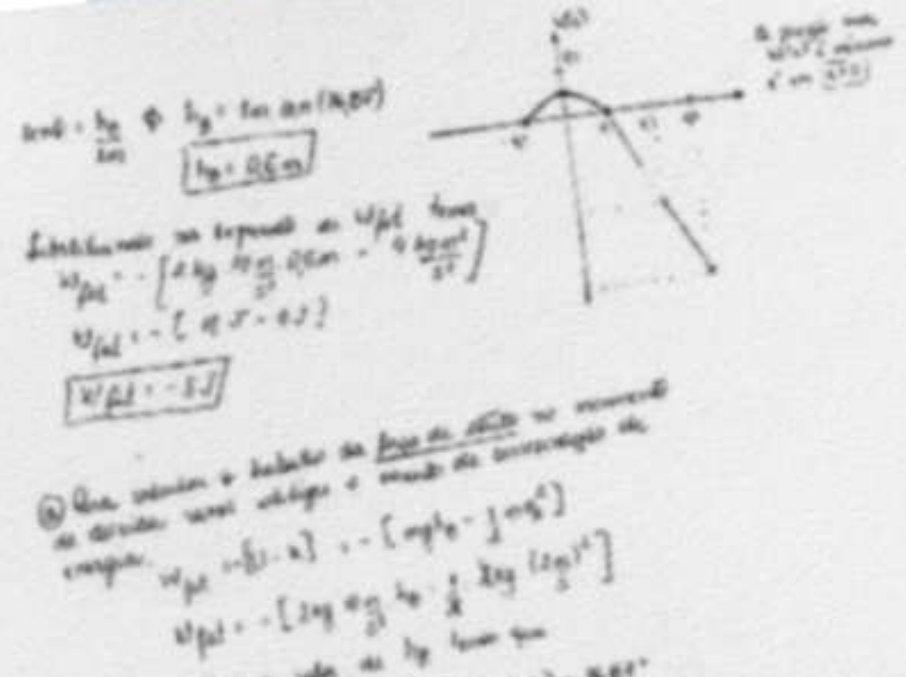
US\$ 47,9 BILHÕES



- E&P
- Refino Transp. & Comerc.
- Gás&Energia
- Biocombustíveis
- Demais (PQF, Distrib. E Corp)

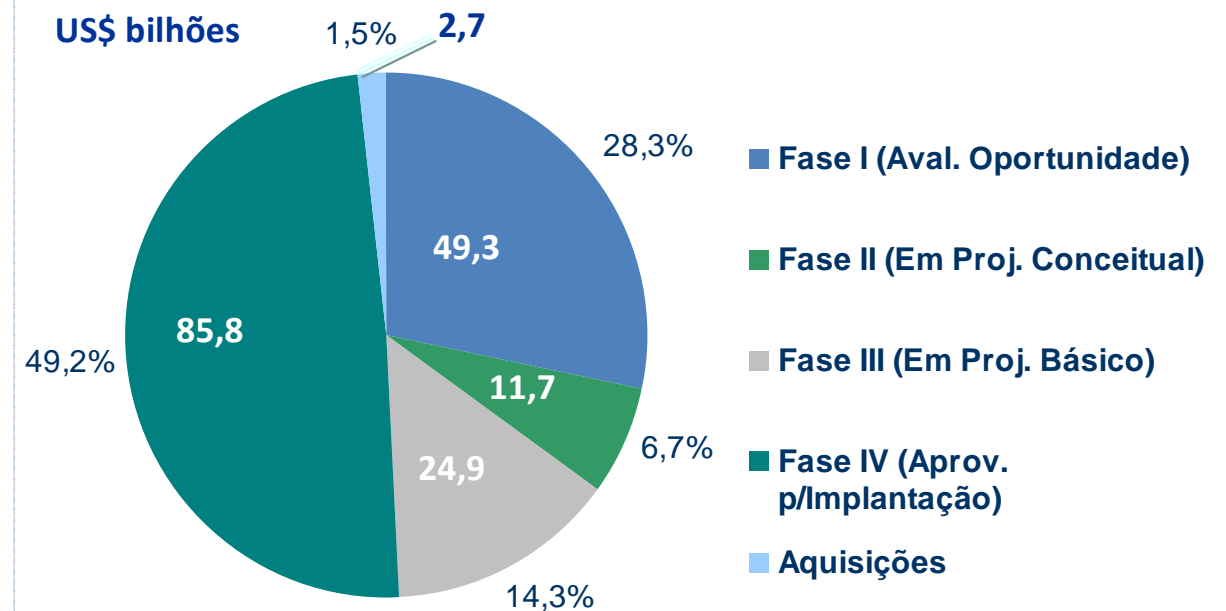
• Os investimentos da Petrobras priorizam sua meta de produção

• Dos novos projetos no Segmento E&P, cerca de **US\$ 28 bilhões** relacionam-se com o desenvolvimento do Pré-Sal



- Uma grande parte dos projetos incluídos em nosso plano de investimentos ainda não foi aprovado e contratado
- Apenas projetos com VPL positivo serão efetivamente aprovados e implementados

Mais de 530 grandes projetos

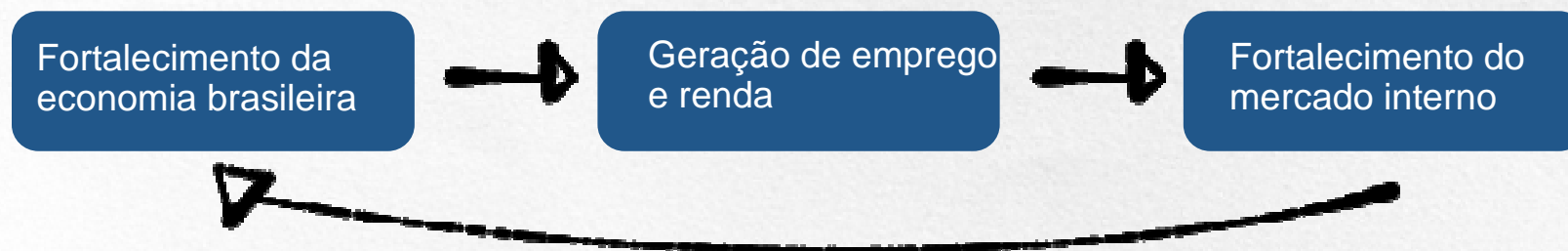


AUMENTO DO CONTEÚDO NACIONAL FORTALECE O NEGÓCIO DA PETROBRAS NO LONGO PRAZO

Perspectiva empresarial...



Perspectiva de sustentabilidade...



Projeto

- Maior **detalhamento** → menor risco
- Simplificação
- **Uniformização** (ex: 8 FPSOs do pré-sal)
- Equipamentos padronizados

Contratação

- **menores pacotes** → participação de empresas de médio porte
- maior **acompanhamento** físico e financeiro dos empreendimentos

Cultura

- menor flexibilidade e redundância nas plantas operacionais

Otimização de Custos

Cultura

Contratação

Projeto



E GRANDE NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS

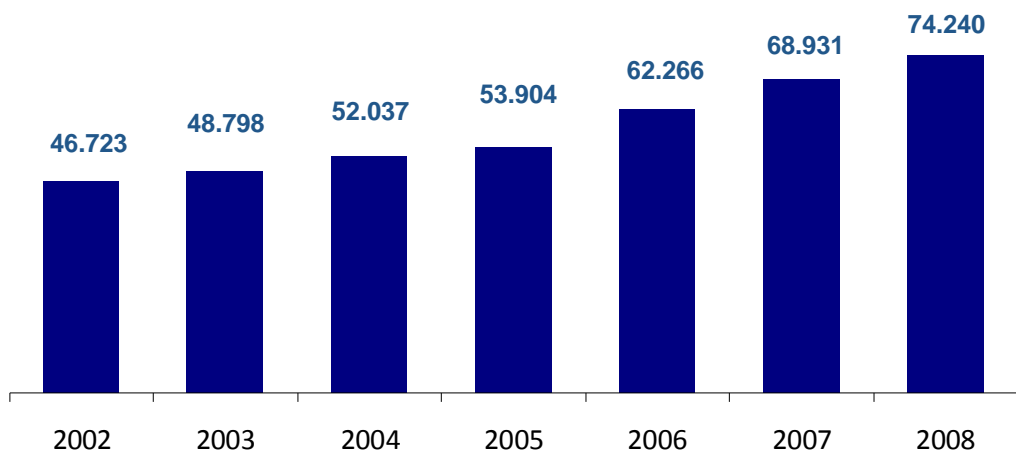
NÚMERO DE EMPREGADOS PETROBRAS

Pós-doutorado: 6

Mestrado: 1.098

Doutorado: 226

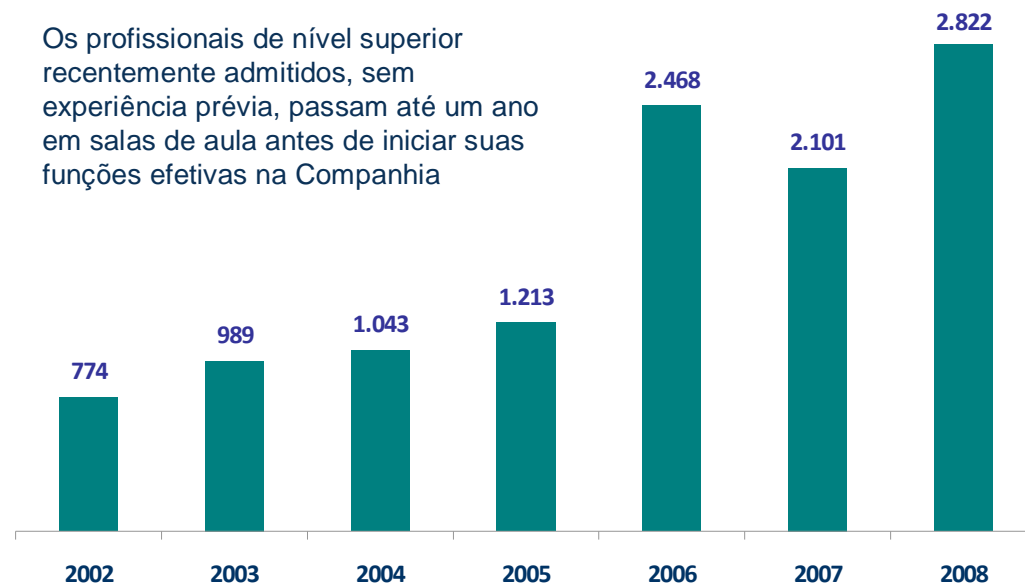
Pós-Graduação: 845



27.000 novos empregados desde 2002

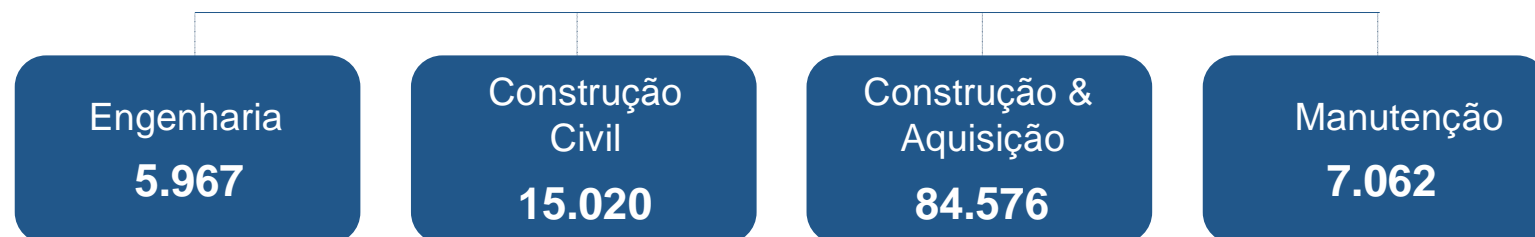
PARTICIPANTES NOS PROGRAMAS DE TREINAMENTO

Os profissionais de nível superior recentemente admitidos, sem experiência prévia, passam até um ano em salas de aula antes de iniciar suas funções efetivas na Companhia



Demanda prevista para empregados na cadeia de fornecimento da Petrobras: 112.625 empregados

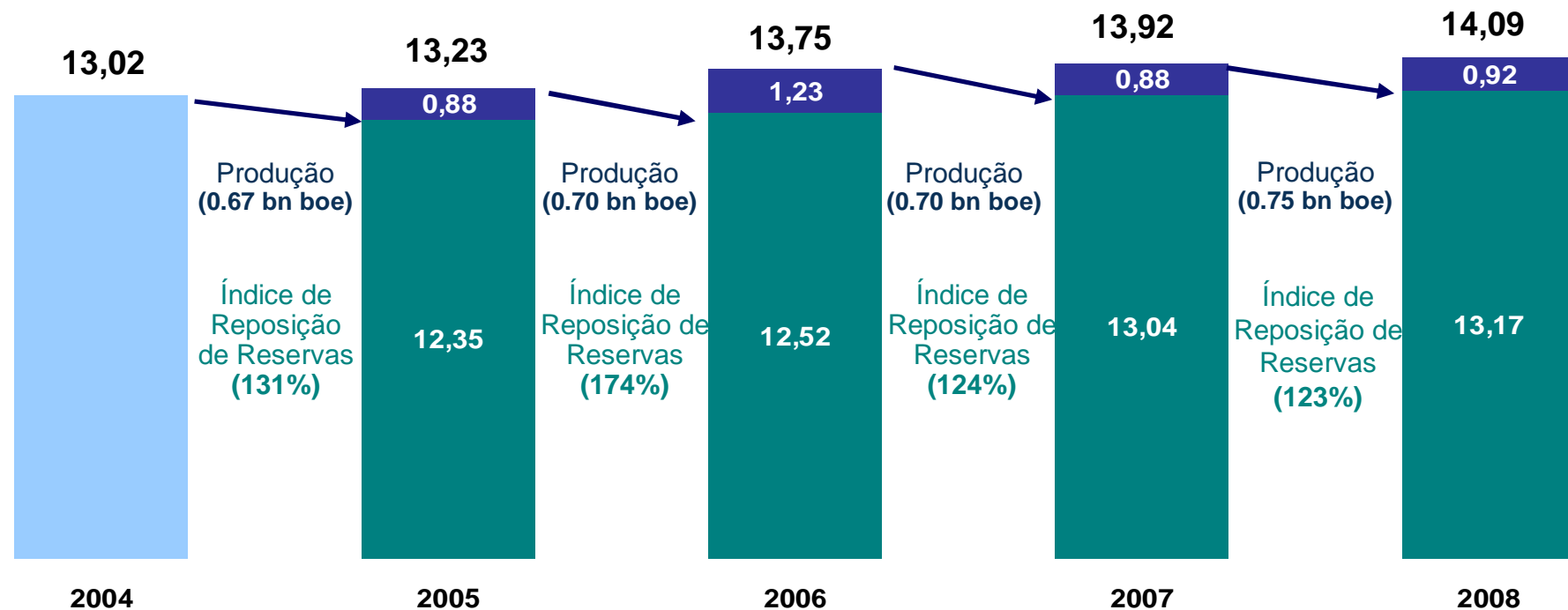
O Governo Brasileiro, com suporte da Petrobras, tem um programa específico para atender a essa demanda



ENTREGANDO CONSISTENTEMENTE CRESCIMENTO DE RESERVAS...

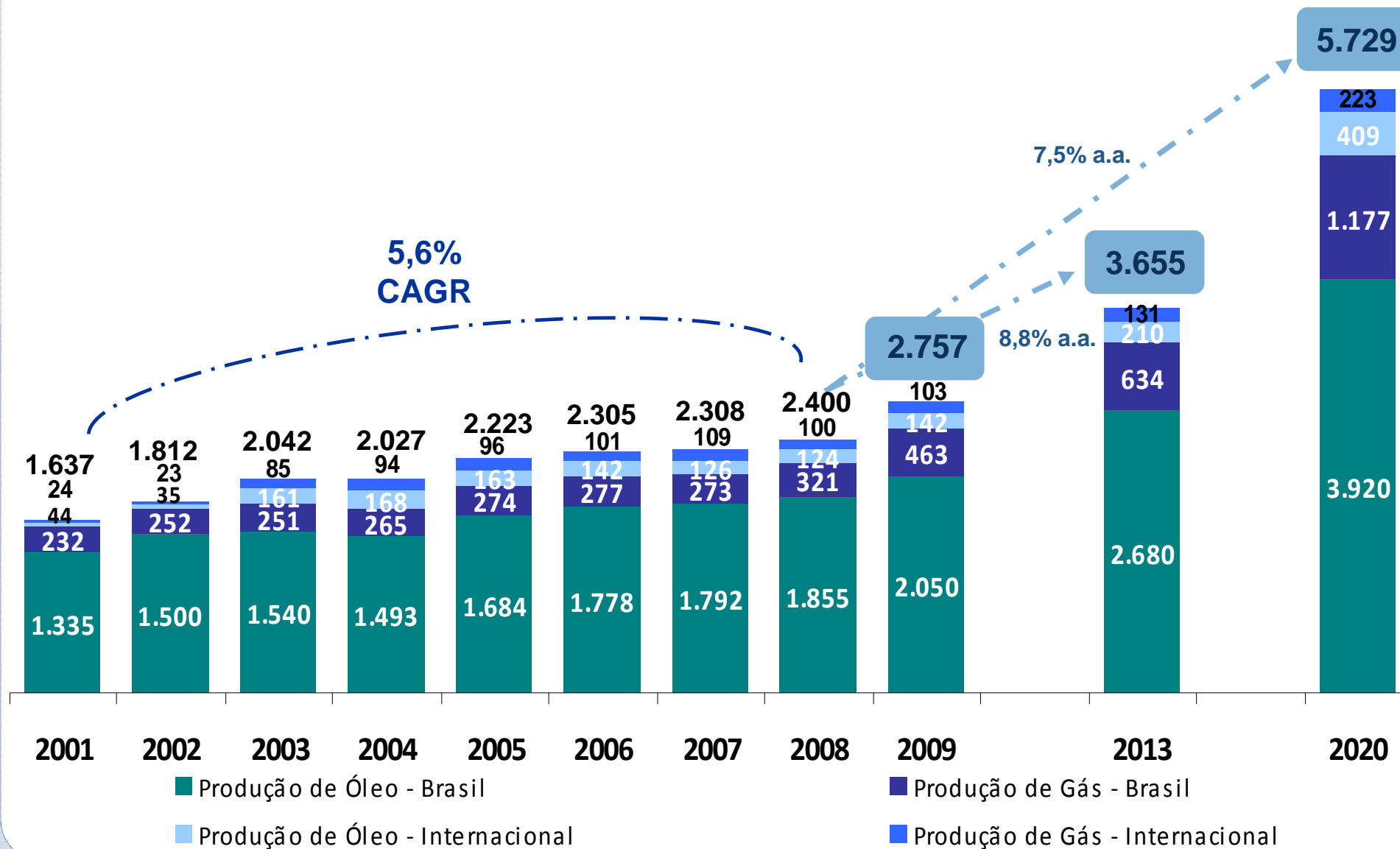
■ Histórico de reposição de reservas superior a 100%, com excelentes perspectivas para o futuro

■ A estratégia da Petrobras é manter uma relação reservas/produção superior a 15 anos



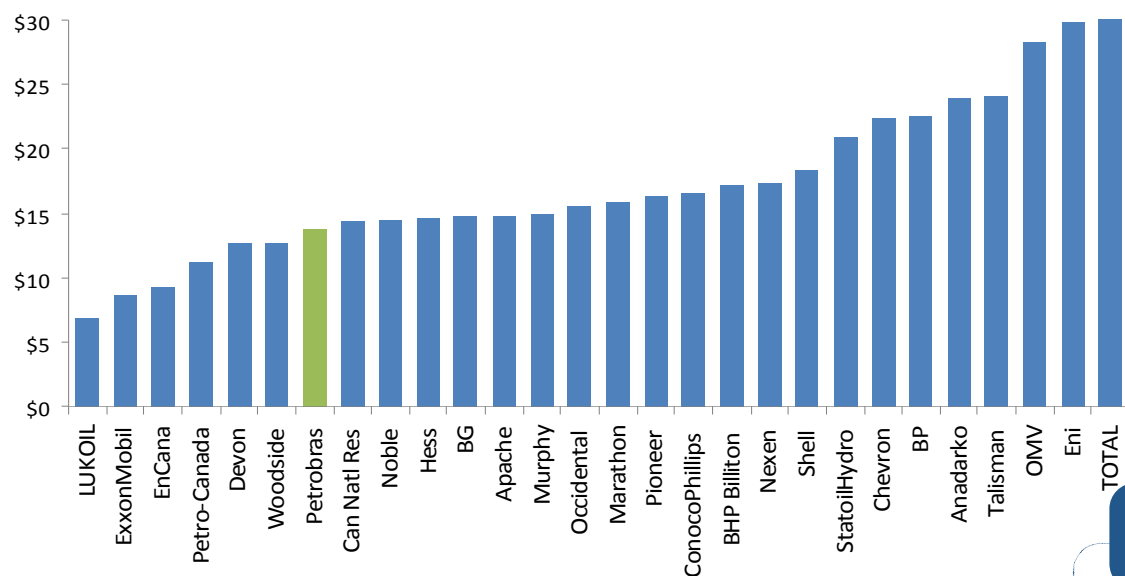
...E DA PRODUÇÃO...

PRODUÇÃO TOTAL DA PETROBRAS (mil boe/d)

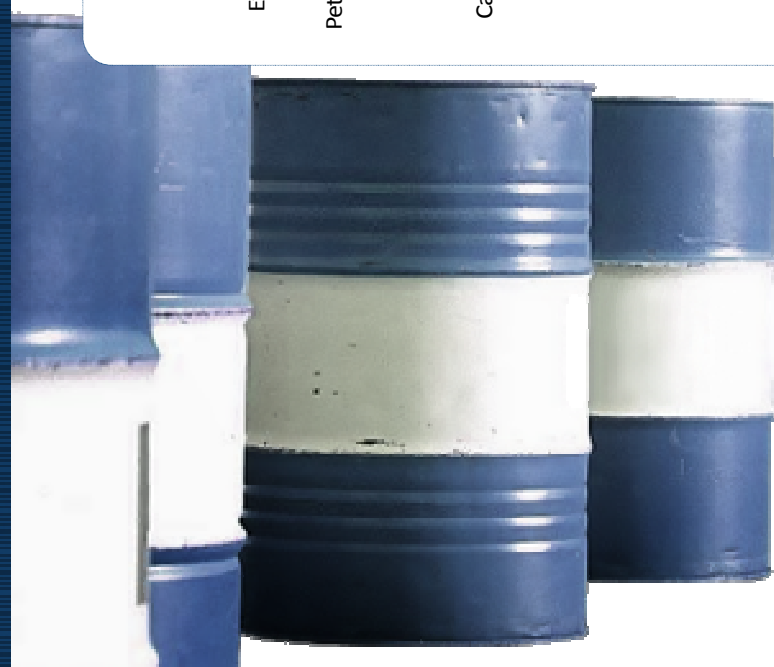
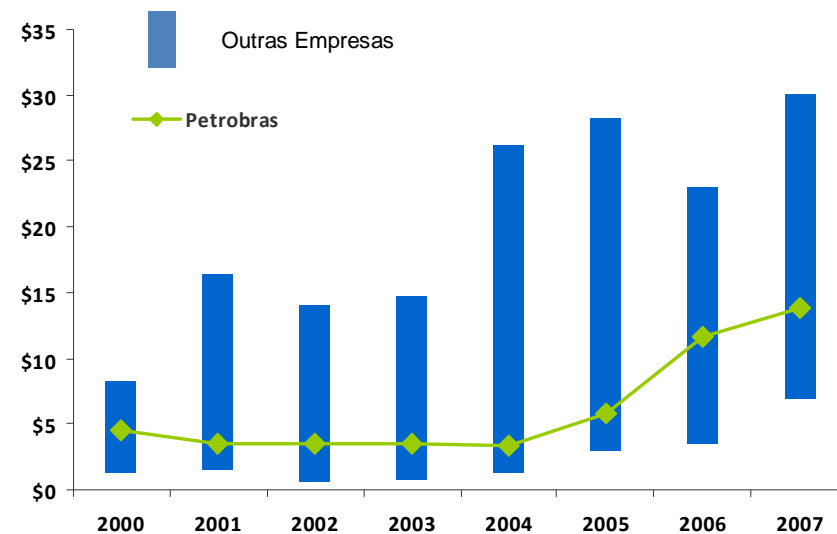


A UM CUSTO COMPETITIVO

CUSTO TOTAL DE F&D POR BARRIL EM 2007 (média de 3 anos)



CUSTO TOTAL DE F&D POR BARRIL (média de 3 anos)



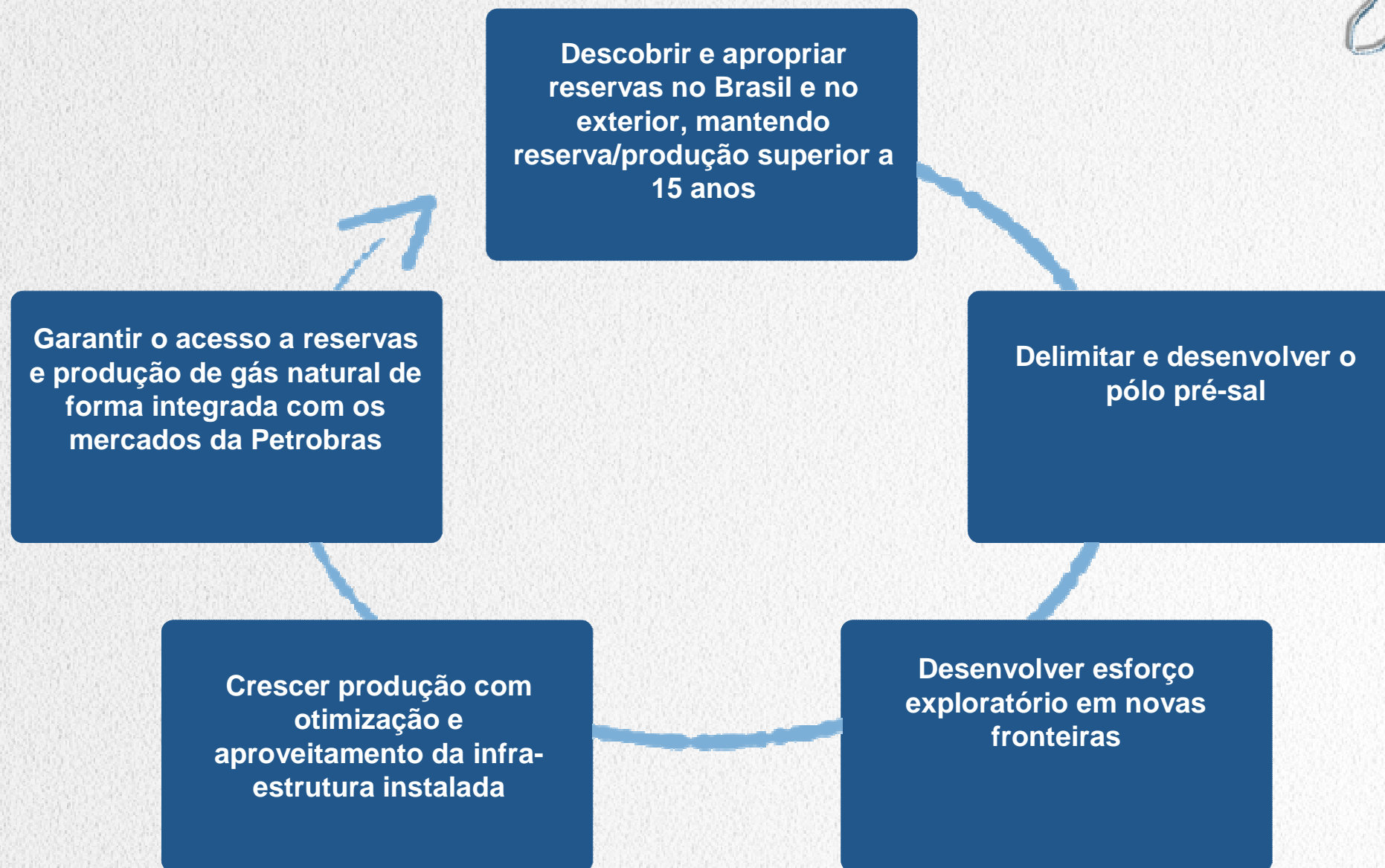
Fonte: PFC Energy / Nota: (Aquisições + Gastos com exploração e desenvolvimento)/(Revisões+ Recuperação secundária + Descobertas e extensões + Aquisições); Período de 3 anos



EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

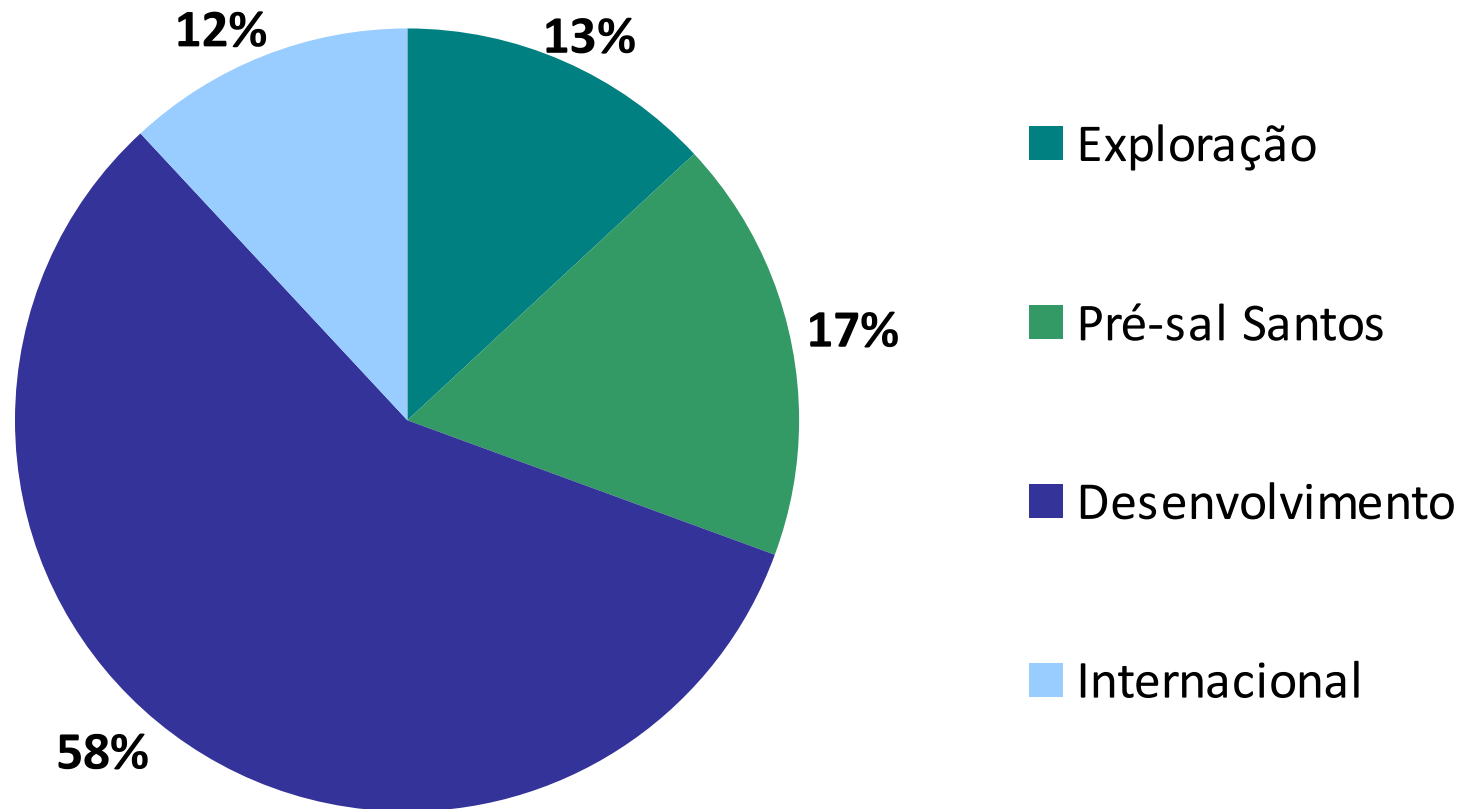


PETROBRAS



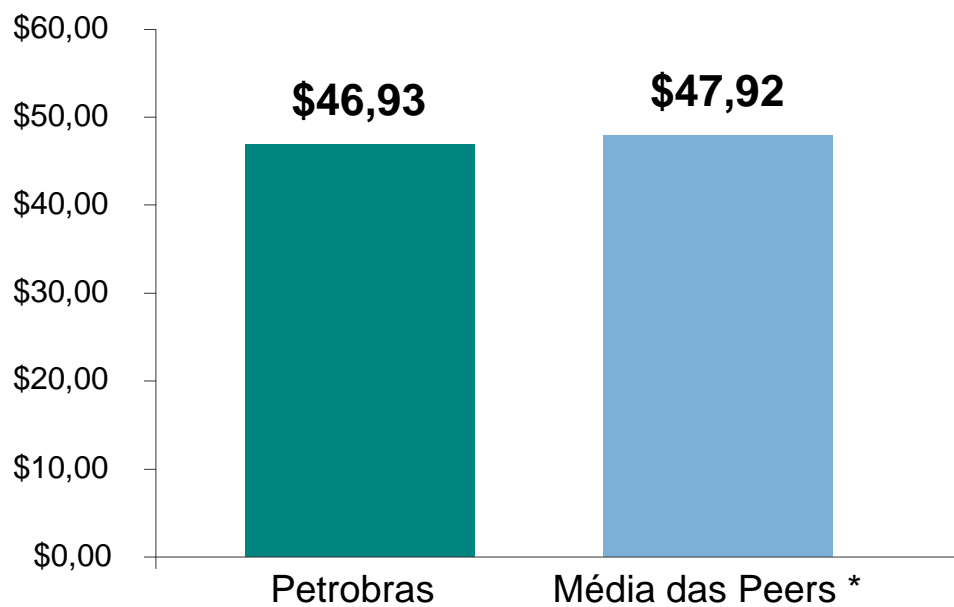
INVESTIMENTO FOCADO E DISCIPLINADO

INVESTIMENTO TOTAL EM EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO
2009-2013: US\$ 104,6 BILHÕES

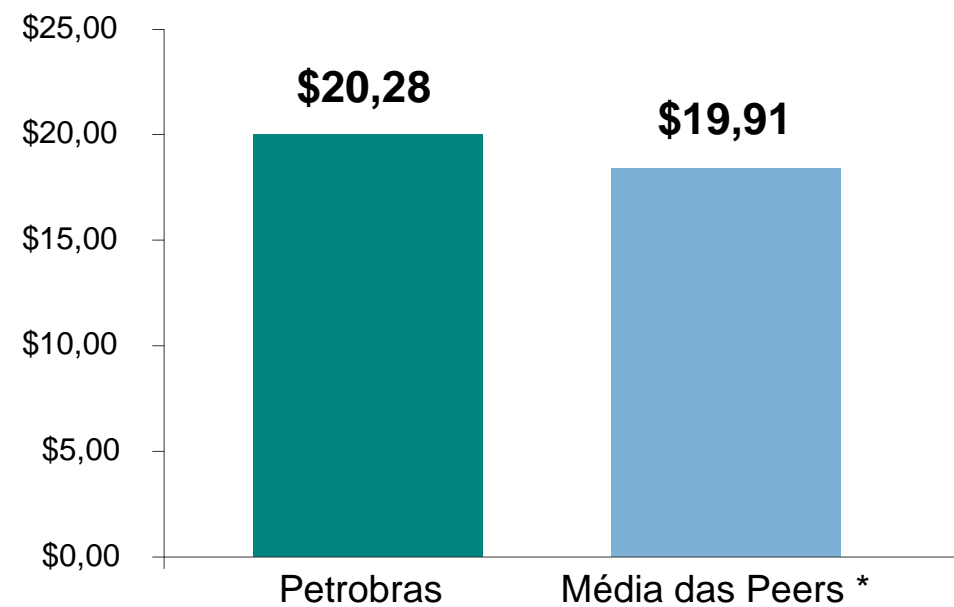


GERANDO RETORNOS EM LINHA COM AS SUPER MAJORS

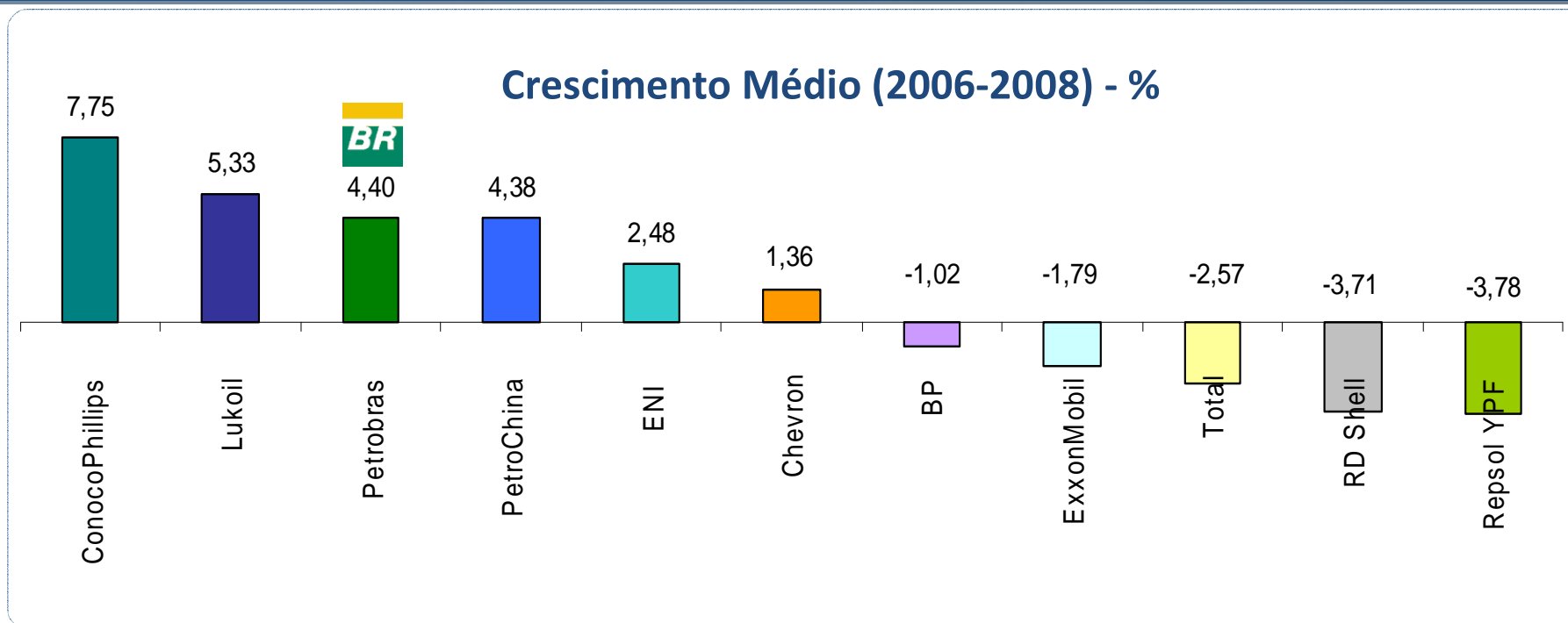
RECEITA DO E&P - \$ / BOE (2007)



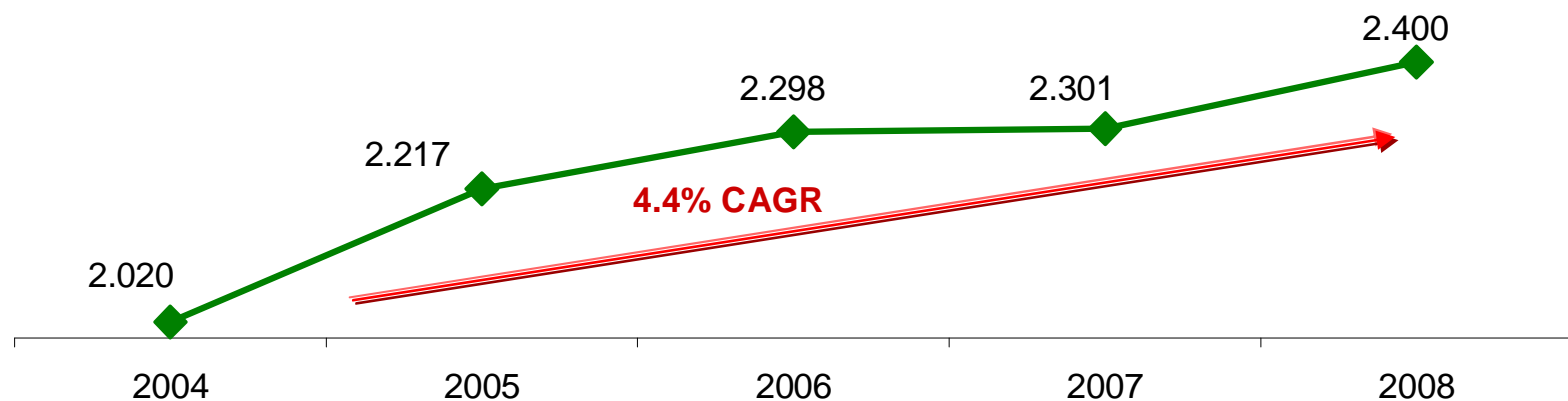
FLUXO DE CAIXA DO E&P - \$ / BOE (2007)



UMA DAS MAIORES TAXAS DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA

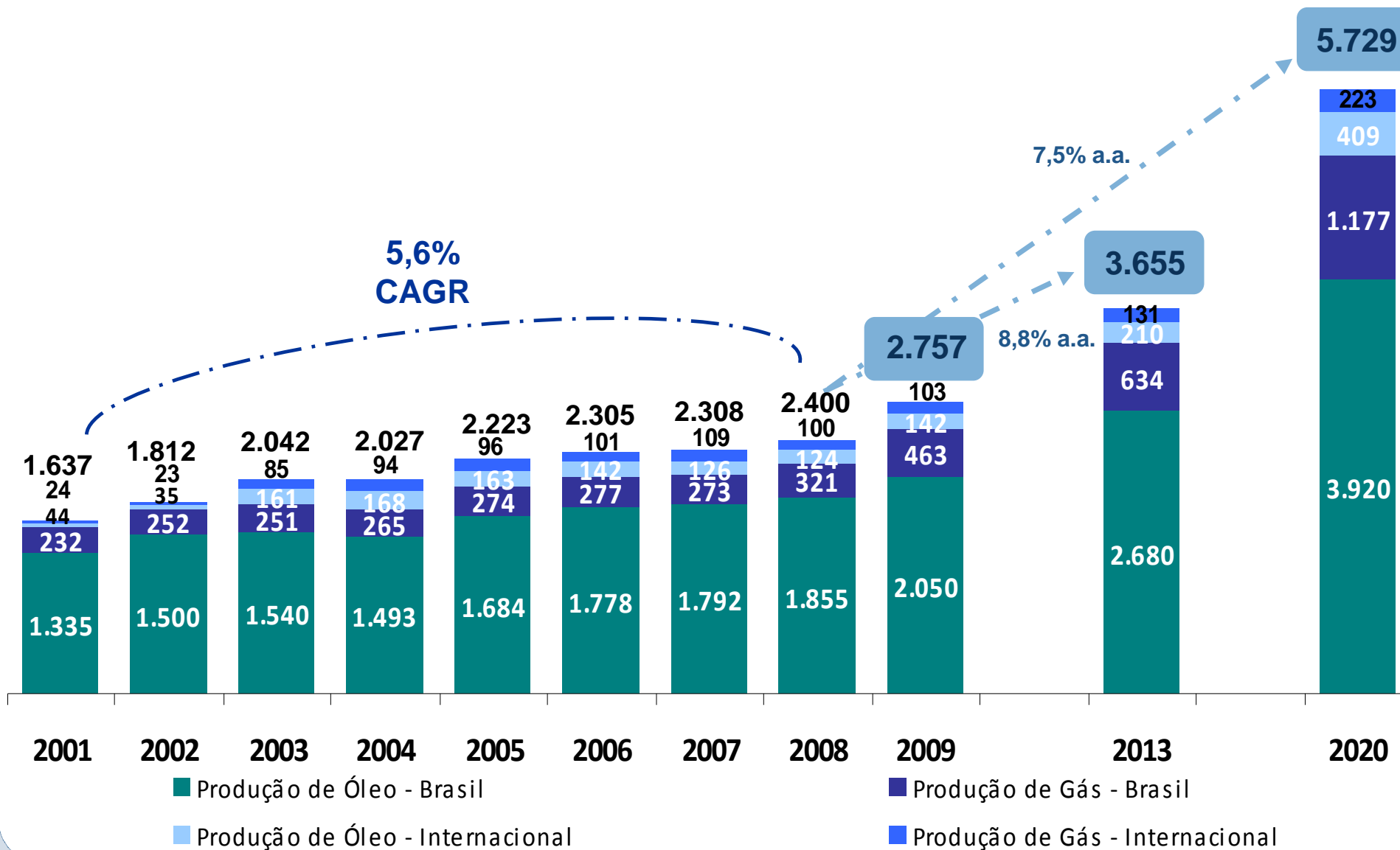


PRODUÇÃO DE ÓLEO E GAS DA PETROBRAS (MIL BOE/D)



...E DA PRODUÇÃO...

PRODUÇÃO TOTAL DA PETROBRAS (mil boe/d)



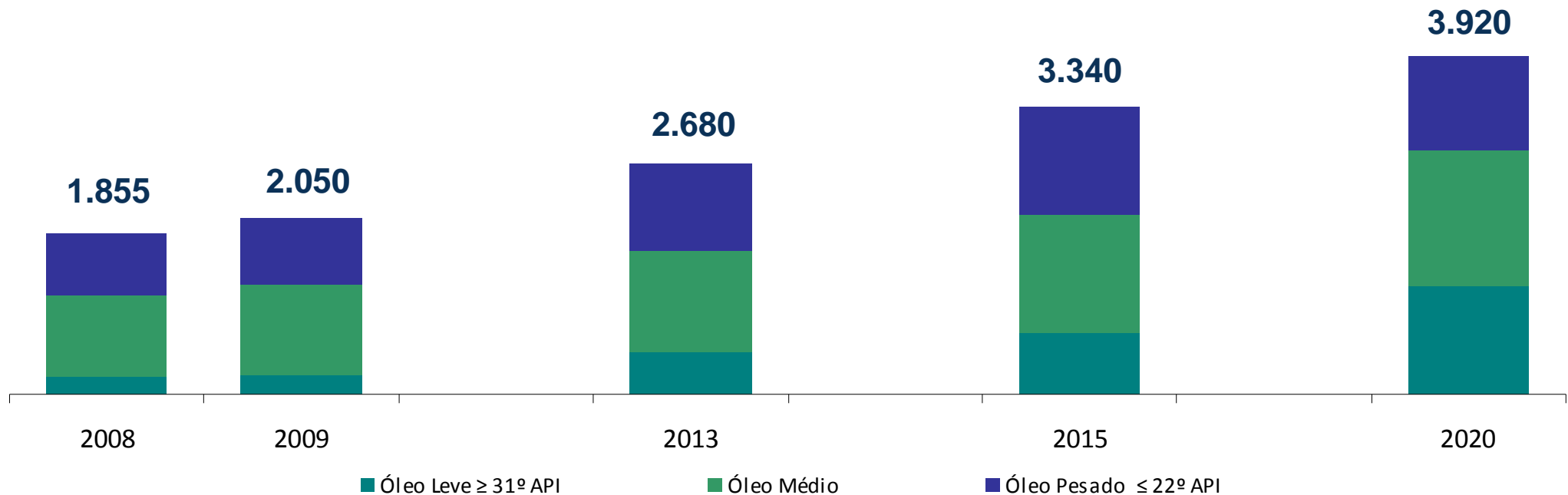
ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NO BRASIL

Do crescimento de 824 mil bpd na produção nacional de petróleo até 2013, 566 mil bpd virão de campos já com declaração de comercialidade

Do crescimento de 1.240 mil bpd na produção nacional de petróleo entre 2013 e 2020, a maior contribuição virá do pré-sal

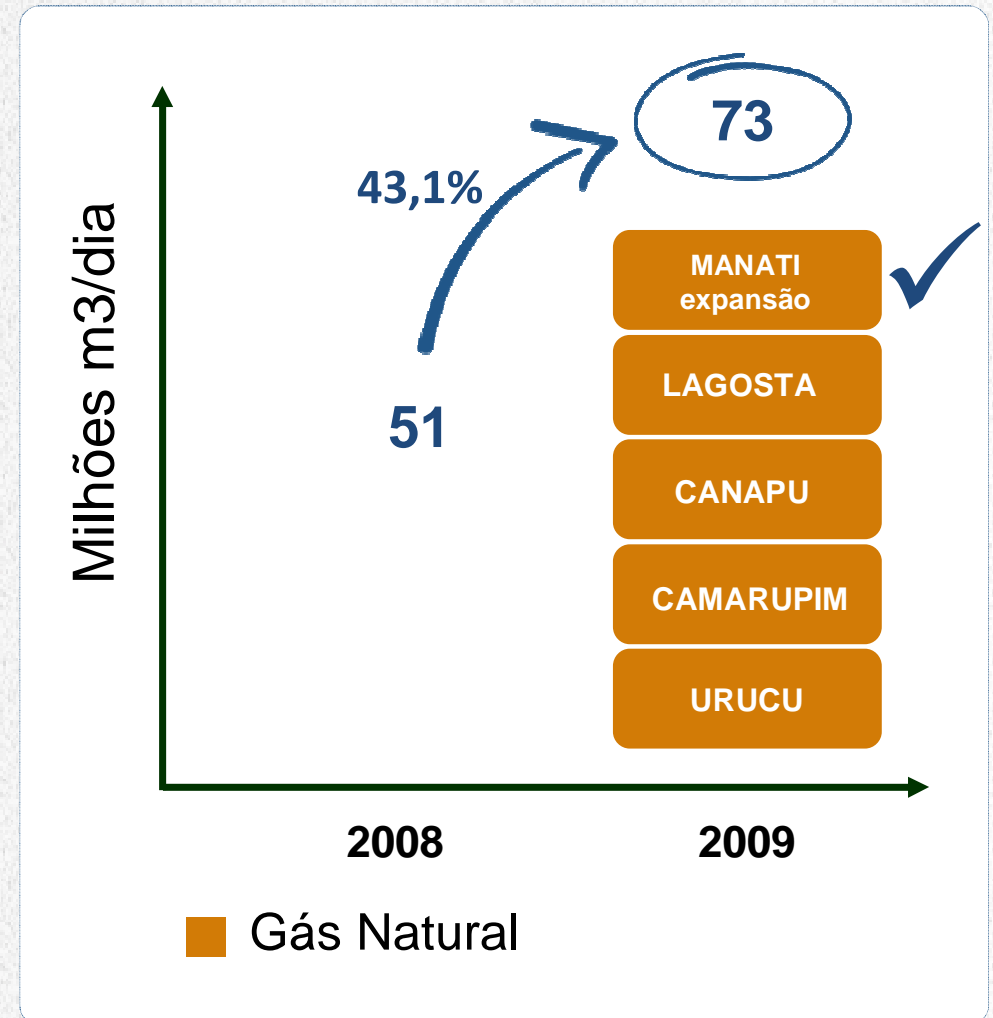
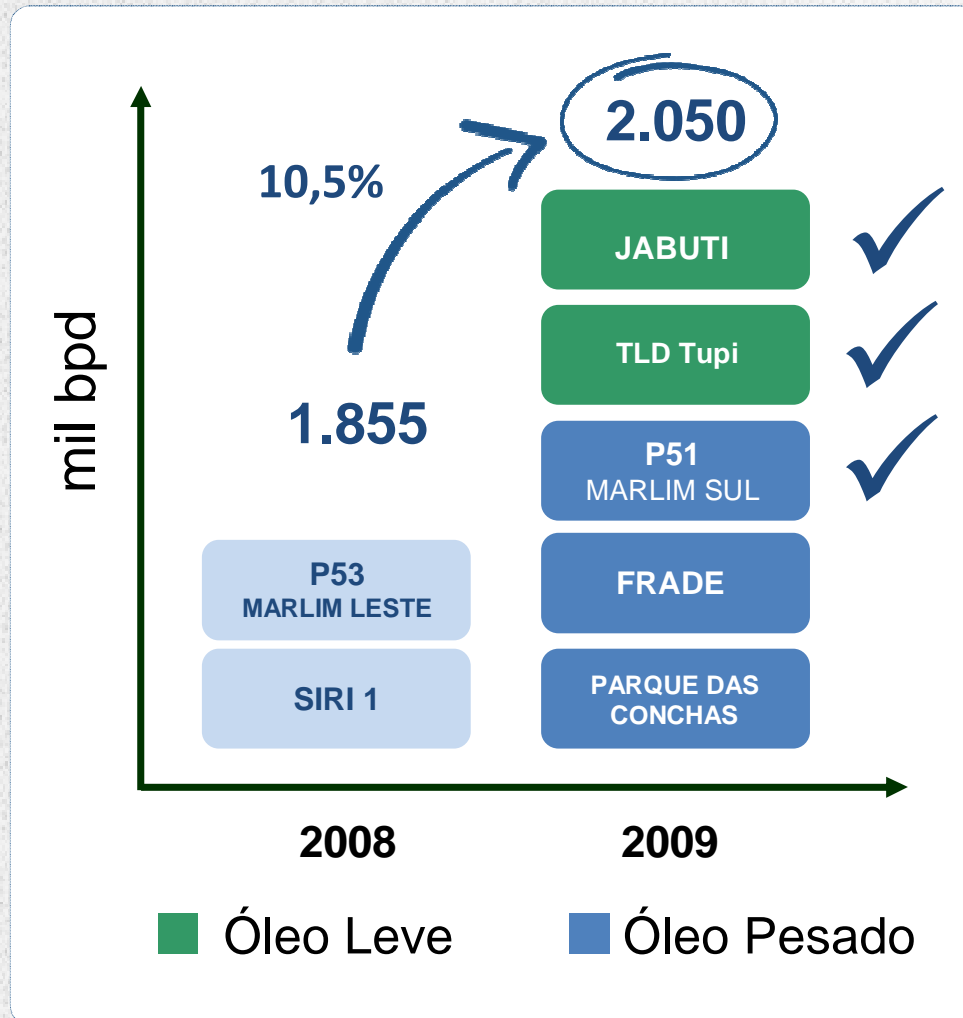
No PN 2008-2012, a estimativa de produção de óleo e LGN no Brasil em 2015 era de 2.812 mil bpd. Houve um aumento de 19% (+528 mil bpd) sobre a estimativa anterior

PRODUÇÃO TOTAL PETROBRAS (mil bpd)

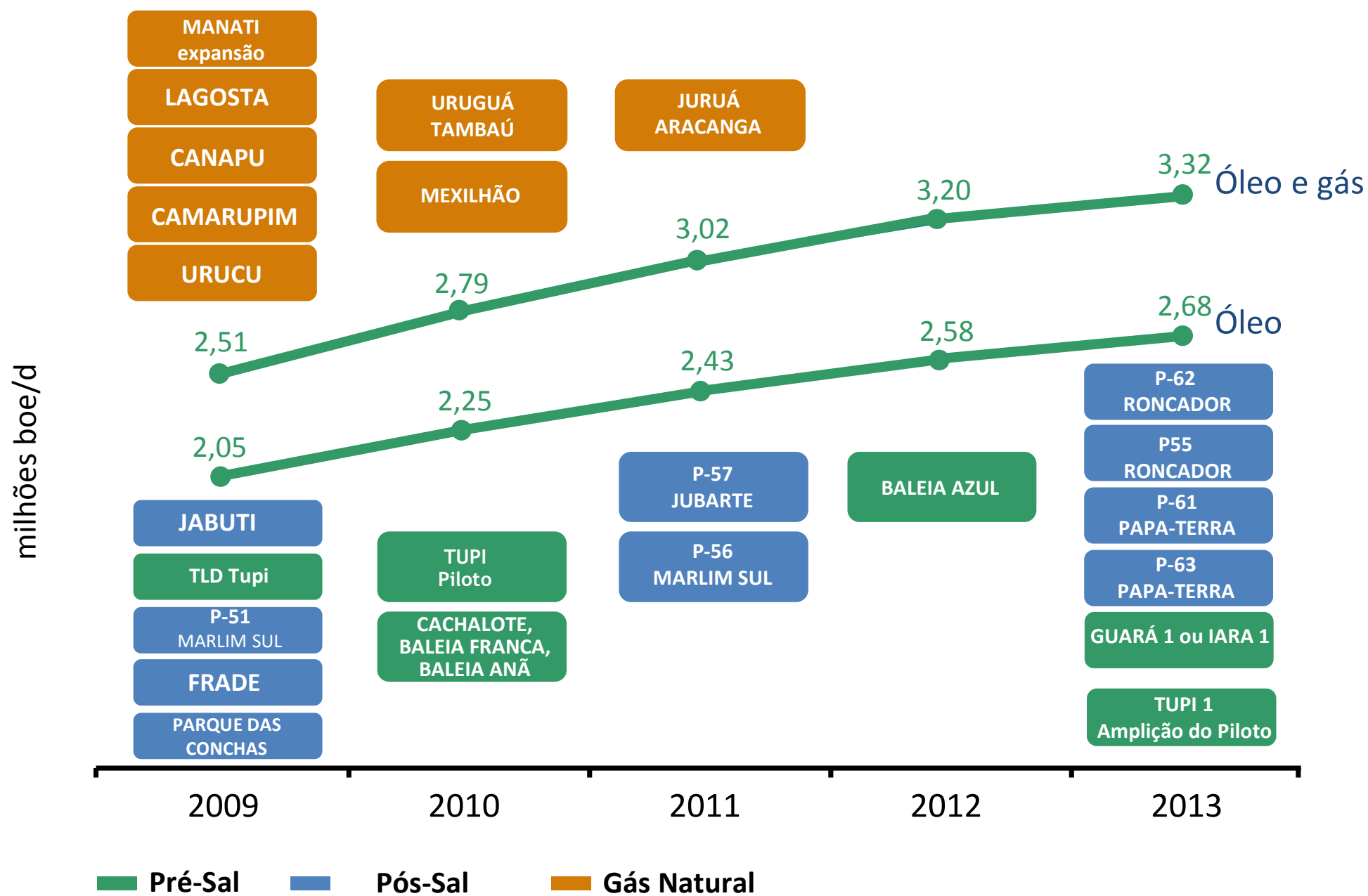


PRINCIPAIS PROJETOS DE E&P NO BRASIL EM 2009

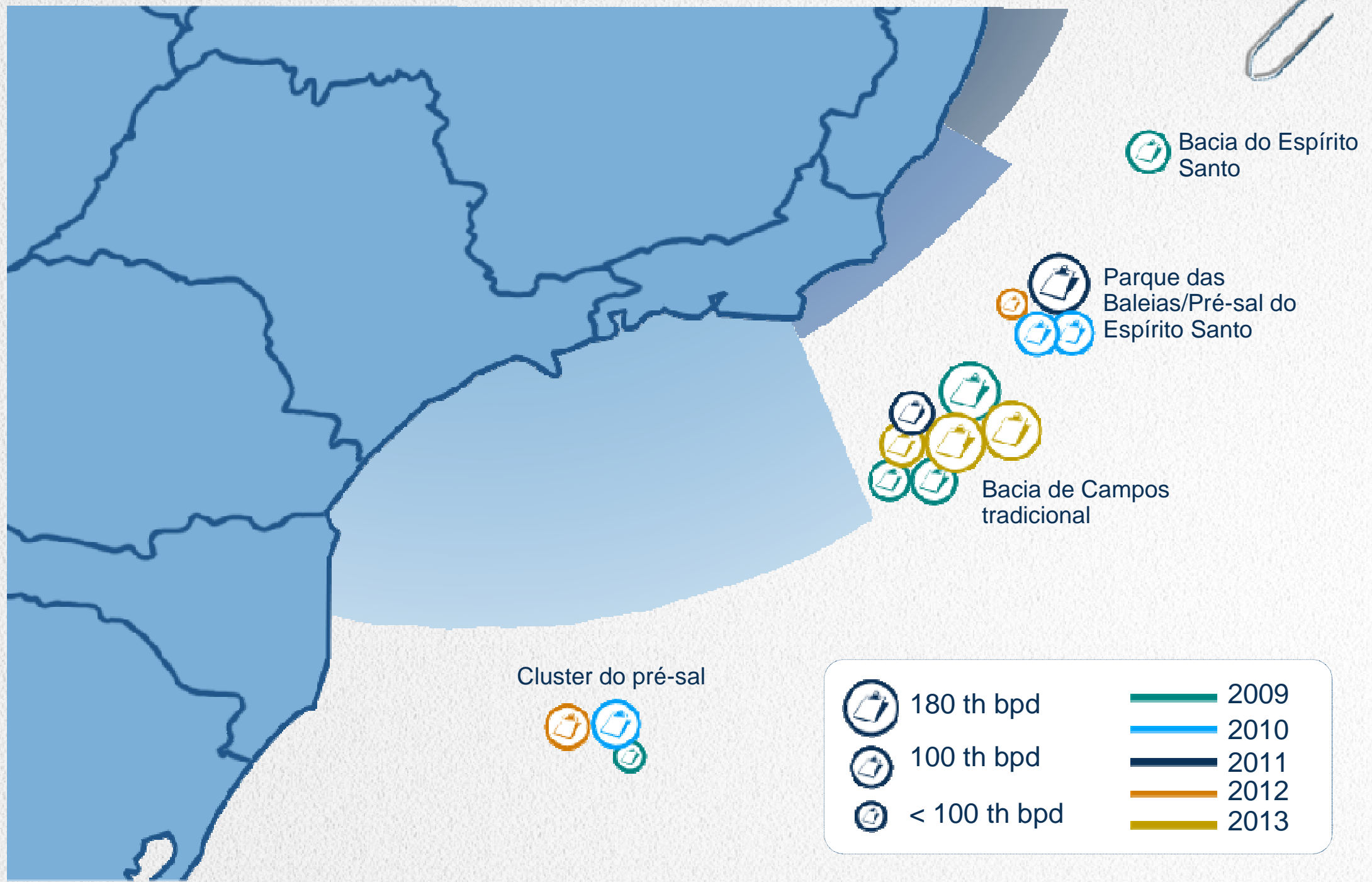
Além dos 5 novos sistemas de produção de óleo que entrarão em operação em 2009, contribuirão para o aumento da produção a P-52 e P-54, que atingirão seu pico de produção este ano, e a P-53 que entrou em operação em dezembro de 2008



PRINCIPAIS PROJETOS DE ÓLEO E GÁS NO BRASIL EM 2009-2013



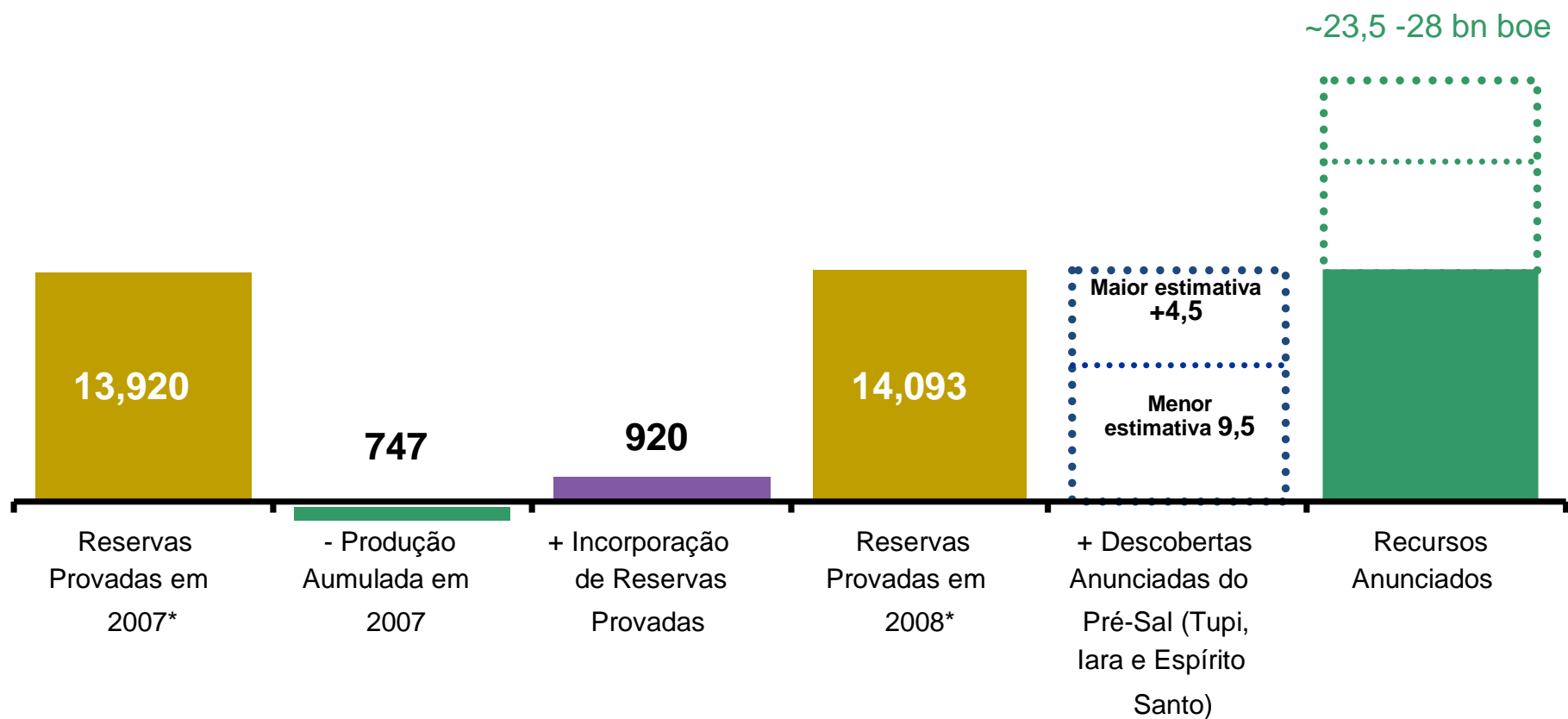
VISÃO GERAL DOS PRINCIPAIS PROJETOS 2009-2013



RECURSOS SIGNIFICATIVOS PARA SEREM DESENVOLVIDOS

Os Volumes recuperáveis anunciados no Pré-Sal podem dobrar nossas Reservas Provasdas

Bilhões boe



ESTABELECEM AÇÕES INTEGRADAS PARA OS PROCESSOS DE E&P, USANDO OS CONCEITOS DE RECUPERAÇÃO AVANÇADA DE PETRÓLEO PARA:

- ❏ Reduzir a taxa de declínio de produção de petróleo
- ❏ Aumentar reservas através da melhoria dos fatores de recuperação
- ❏ Otimizar custos, aumentando reservas e produção

- ❏ Projetos para aumentar reservas
- ❏ Projetos para reduzir taxa de declínio



Produção

Empregando técnicas de recuperação avançada

Taxa natural de declínio

Tempo



P-25

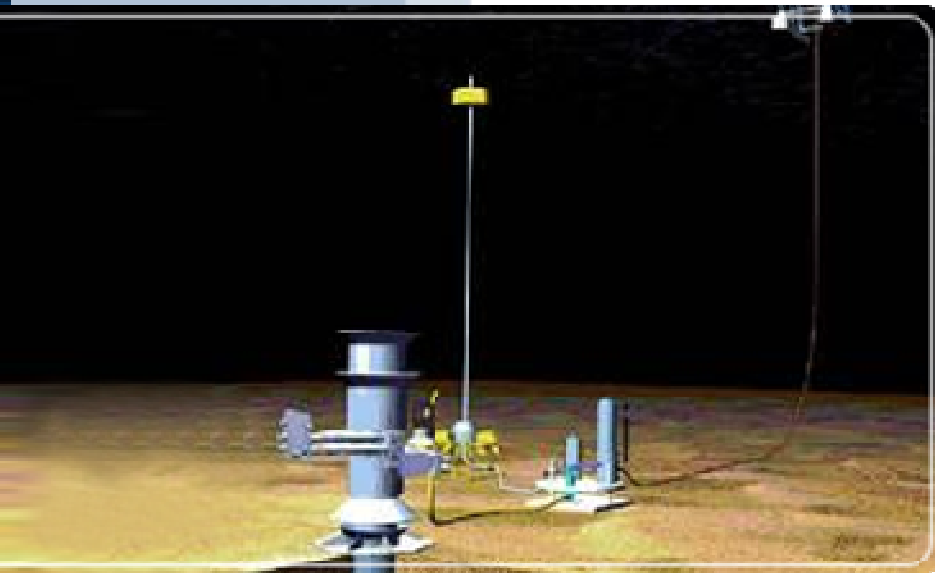


P-31

Campo de albacora:

Referência na utilização de técnicas inovadoras de revitalização da produção

Técnicos do Recage identificaram complexas limitações tecnológicas nas plataformas P-25 e P-31 (Albacora). Não havia possibilidade de expandir a injeção de água nessas unidades de produção



Injeção Submarina do Mar (RWI)

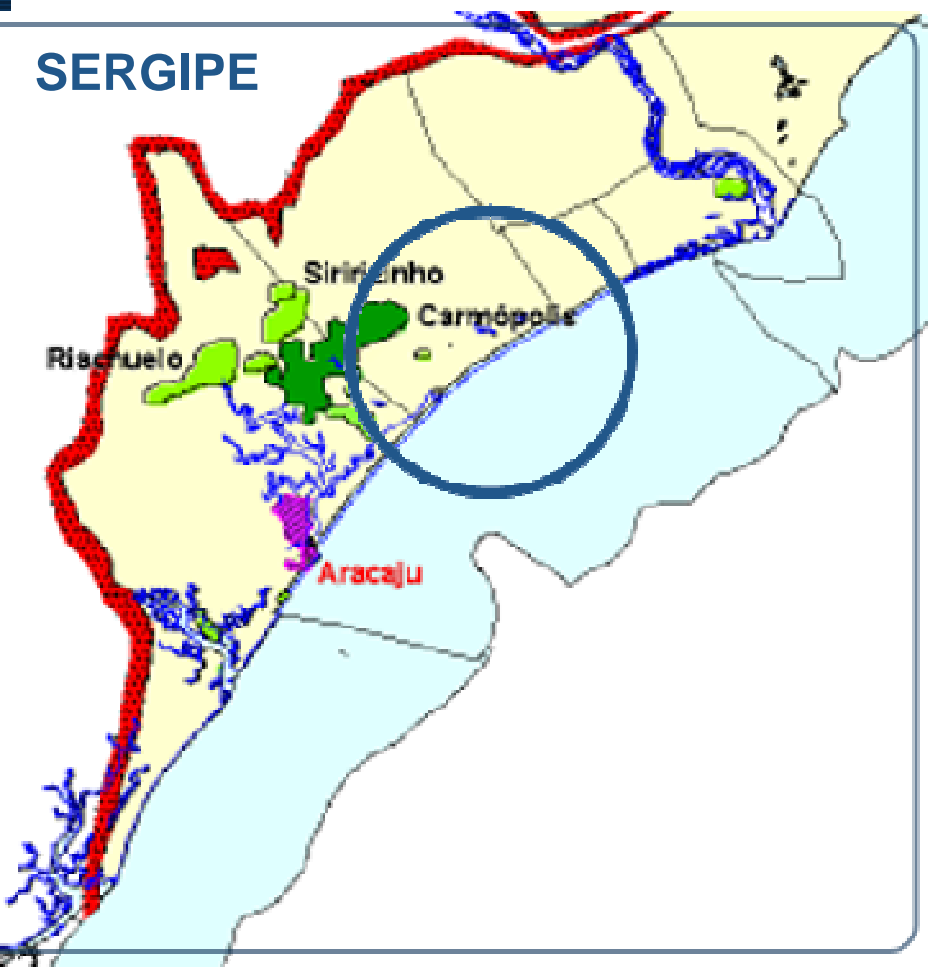
Solução para a Recuperação da Produção:

Através do sistema RWI (Raw Water Injection), desenvolvido pelo CENPES, a água do mar é bombeada para o reservatório através de um poço de injeção, aumentando sua capacidade de produção

O sistema utiliza uma bomba submersa e filtros instalados no leito marinho, sem mexer na saturada estrutura das instalações de superfície

CASO CARMÓPOLIS

SERGIPE



CAMPO DE CARMÓPOLIS: Iniciou sua produção em 1963 e é hoje um dos exemplos mais bem-sucedidos na adoção de soluções alternativas.

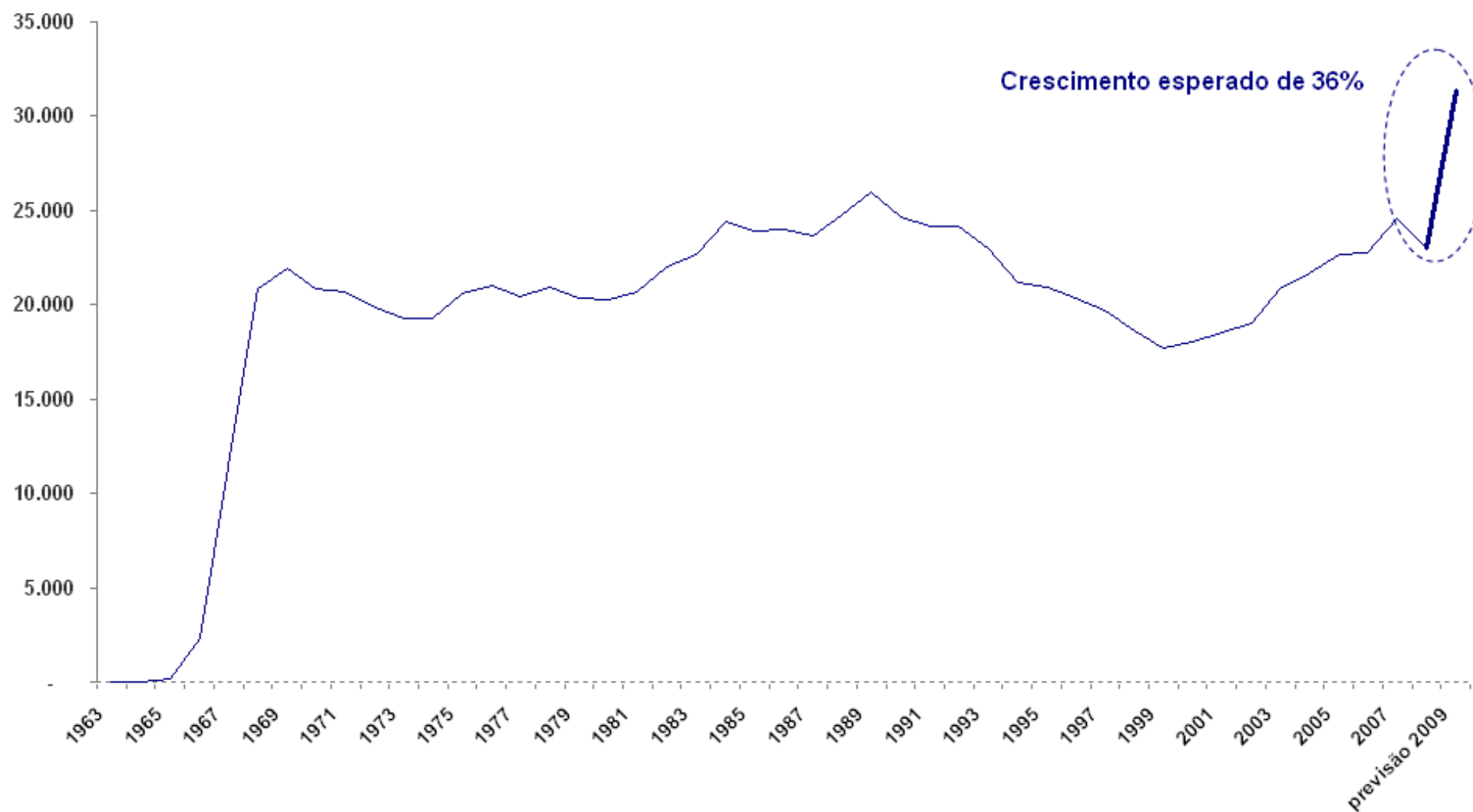
Neste campo, foi introduzido o conceito de “rigless”, que substitui o uso de sondas de perfuração convencionais por um conjunto de guindastes e equipamentos especiais na atividade de fraturamento hidráulico do poço.

EFEITOS DIRETOS:

- ▣ Aumento da produção;
- ▣ Redução do custo do poço;
- ▣ Aumento do Fator de Recuperação: de 27% para 30% (em 2009);
- ▣ Novo pico de produção esperado: de 25,4 mil bpd (em 1990) para 31,6 mil bpd (em 2009);
- ▣ Acréscimo da Vida Útil em 18 anos: de 2007 para 2025

CASO CARMÓPOLIS

Evolução da Produção do Campo de Carmópolis (em bpd)





OTIMIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS INSTALADOS NO CAMPO DE GOLFINHO:

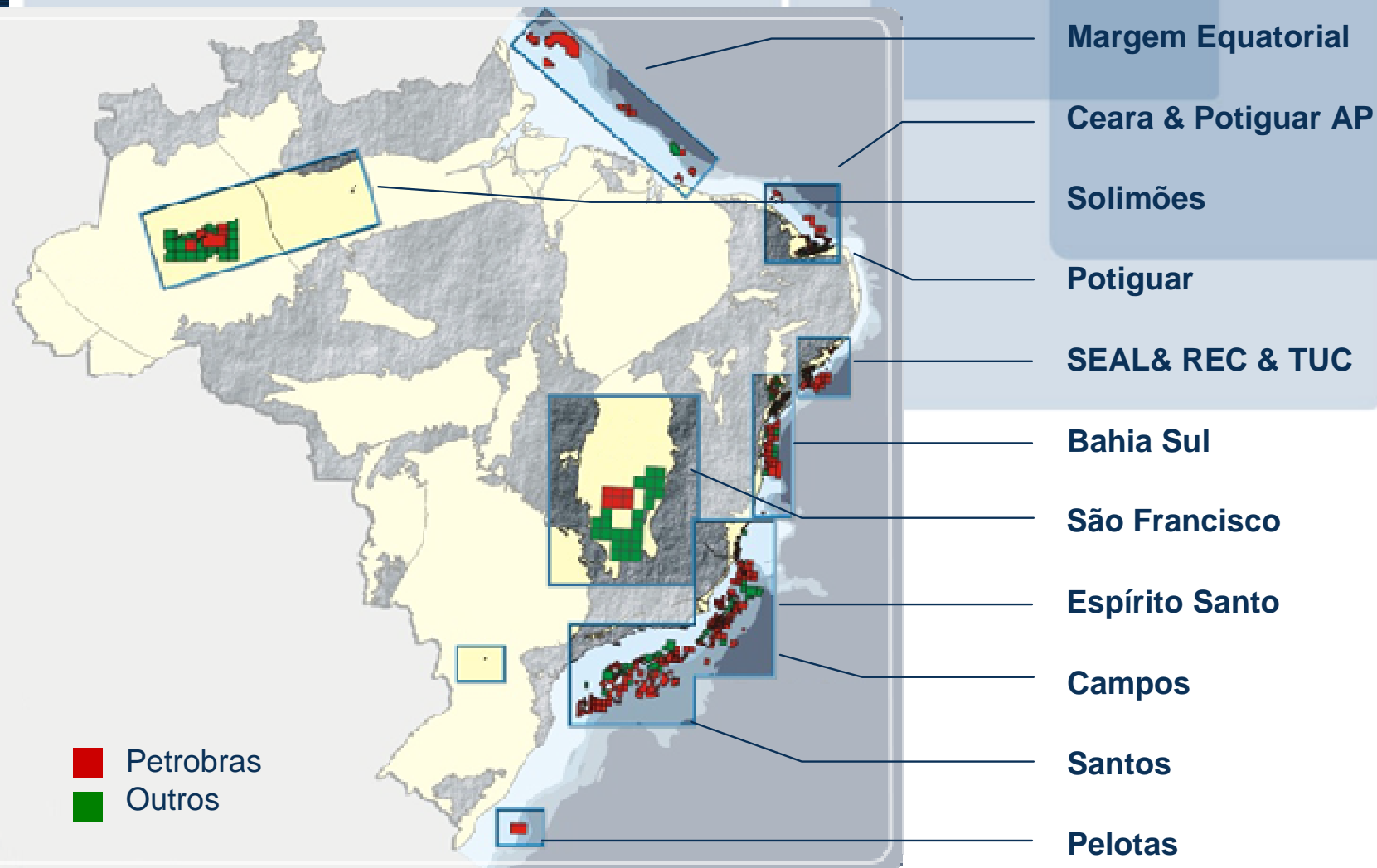
- Conexão de novos poço antes conectados ao FPSO Capixaba ao FPSO Cidade de Vitória;
- Desenvolvimento da descoberta no Ring-Fence de Golfinho (150 milhões boe) através do FPSO Cidade de Vitória
- Deslocamento do FPSO Capixaba (100 mil bpd) de Golfinho para o antecipar o desenvolvimento do pré-sal do Espírito Santo

CONTRATAÇÃO DE SONDAS DE PERFURAÇÃO

Lâmina d'Água	Operando em 2008	Início 2009	Início 2010	Início 2011	Início 2012	De 2013 a 2017
0-999m	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Petrobras XVI ▪ Petrobras XVII ▪ Alaskan Star ▪ Atlantic Star ▪ Ocean Wittington ▪ P. South Atlantic 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ocean Yorktown ▪ Pride Mexico ▪ Borgny Dolphin ▪ Ocean Concord ▪ Falcon-100 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Petrobras XIV 		
1000-1999m	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Petrobras X ▪ Petrobras XXIII ▪ P. South America ▪ P. Portland ▪ P. Rio de Janeiro ▪ P. Brazil ▪ P. Carlos Walter ▪ Ocean Yatzi ▪ Ocean Alliance 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ocean Winner ▪ T. Driller ▪ Sedco 710 ▪ N. Therald Martin ▪ N. Leo Segerius ▪ N. Muravlenko ▪ Louisiana ▪ S.C. Lancer ▪ Peregrine I 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Olinda Star ▪ Ocean Worker 			
≥ 2000m	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sedco 707 ▪ Dw. Navigator ▪ N. Roger Eason ▪ O. Clipper ▪ N. Paul Wolf 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Noble Dave Beard ▪ Sevan Driller ▪ West Taurus ▪ West Eminence ▪ SSV Victoria 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gold Star ▪ Pantanal ▪ Norbe VI ▪ Delba III ▪ West Orion ▪ Lone Star ▪ Amazonia ▪ Petrorig II 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Delba IV ▪ Schahin TBN1 ▪ Sevan Brasil ▪ DS Carolina 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Delba V ▪ Delba VI ▪ Scorpion * ▪ Delba VII ▪ Delba VIII ▪ Norbe IX ▪ Schahin TBN2 ▪ Norbe VIII ▪ Etesco 8 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ + 28 novas unidades, a serem construídas no Brasil
Total por ano	34	7	8	5	9	28
Acumulado		41	49	54	63	91

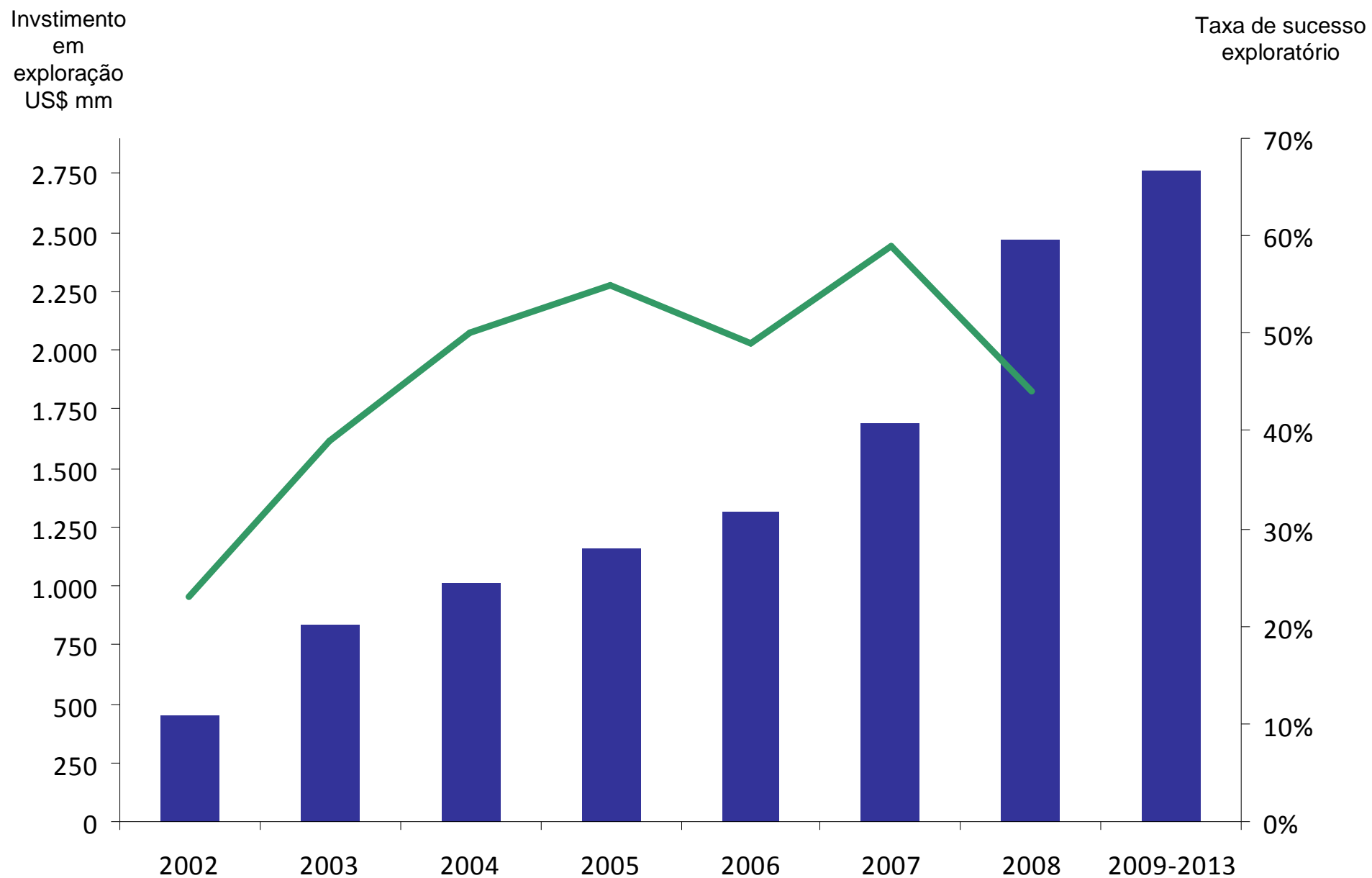
29 SONDAS CONTRATADAS MAIS 28 A SEREM LICITADAS ATÉ 2017 TOTALIZANDO 57 NOVAS SONDAS

EXPLORAÇÃO - PRINCIPAIS BACIAS



- Exploração: 2009-13
US\$ 13.8 bn
- Área exploratória: **157.587 km²**
- **278** blocos exploratórios
- **30** planos de avaliação
- **303** concessões de prod.

ALTOS ÍNDICES DE SUCESSO EXPLORATÓRIO

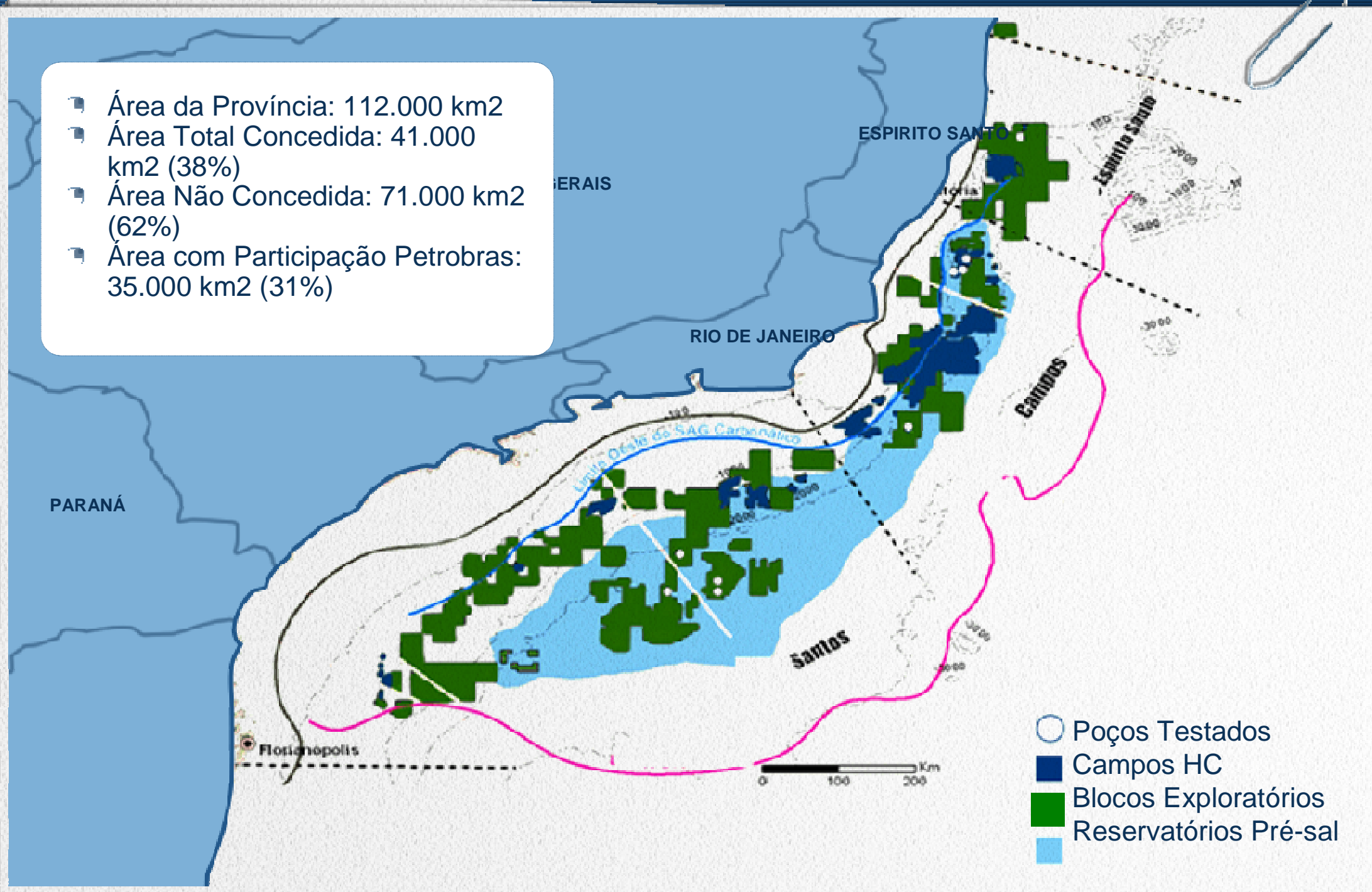


APLICANDO NOSSA EXPERTISE EM FRONTEIRAS INTERNACIONAIS



PROVÍNCIA DO PRÉ-SAL

- Área da Província: 112.000 km²
- Área Total Concedida: 41.000 km² (38%)
- Área Não Concedida: 71.000 km² (62%)
- Área com Participação Petrobras: 35.000 km² (31%)

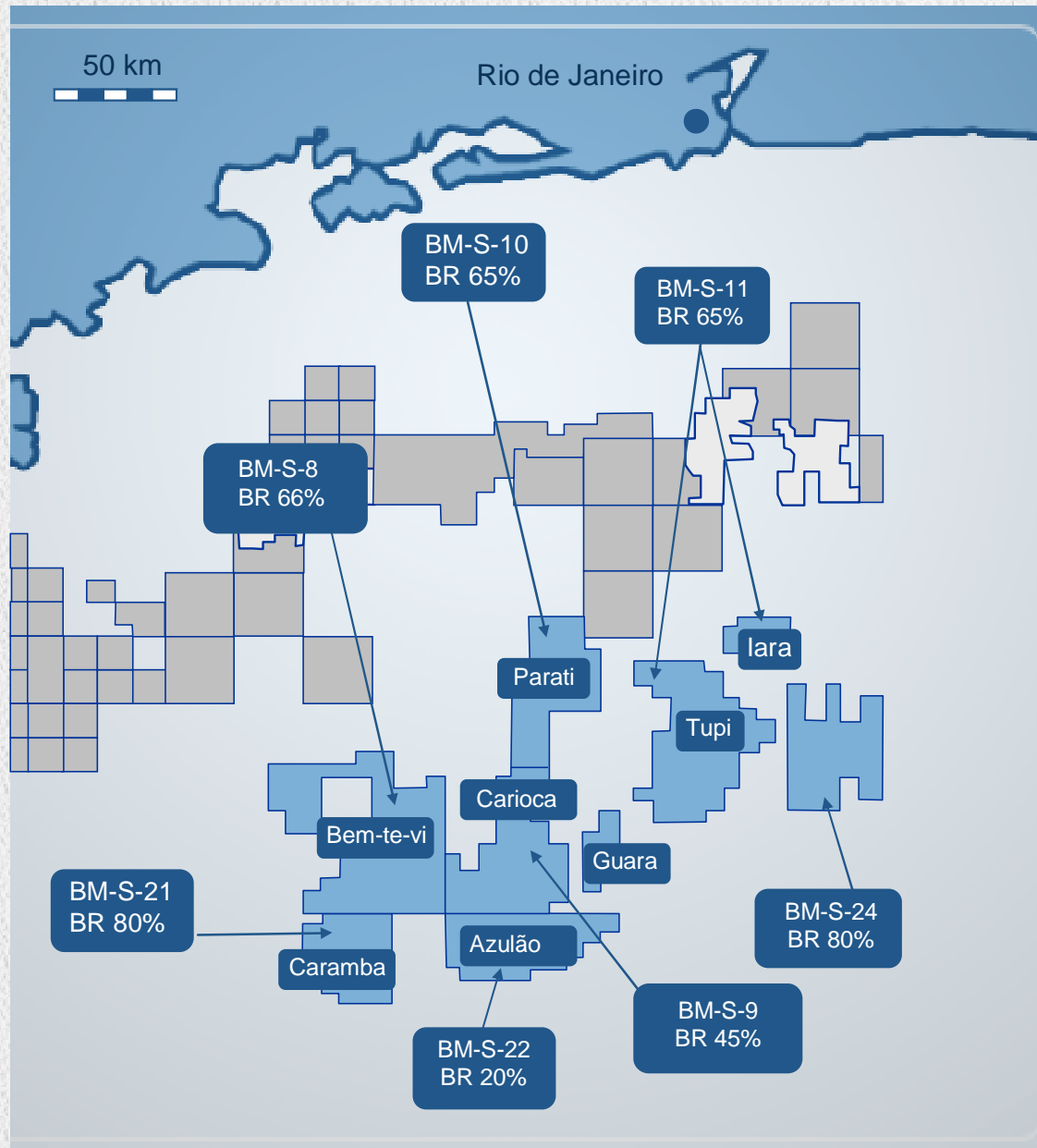


- Poços Testados
- Campos HC
- Blocos Exploratórios
- Reservatórios Pré-sal

- ▣ **US\$ 28 bilhões** em investimentos até 2013
- ▣ Produção inicial de óleo através de FPSOs
- ▣ Produção inicial de gás natural será transportada por gasodutos até a costa
- ▣ 6 unidades de produção iniciando até 2014 em Santo e Espírito Santo, sem contar com os testes de longa duração (TLD)
- ▣ Estimativa de produção de óleo em **219 k bpd em 2013**

- ▣ Cerca de **7 MMm³/d** de gás natural disponibilizados ao mercado em 2013
- ▣ Diversos sistemas de produção iniciando até 2020
- ▣ Em 2015 a produção de óleo deve atingir **582 k bpd**
- ▣ Em 2020 a produção de óleo deve atingir 1.815 k bpd; a disponibilização de gás natural deve atingir o montante de **40 MMm³/d**

BACIA DE SANTOS - PÓLO PRÉ-SAL



- **Descobertas:** Tupi, Iara, Carioca, Guar, Júpiter, Parati, Bem-te-vi e Caramba
- **Elevado potencial** de volumes
- leo de **boa qualidade:** médio-leve
- Atividade sísmica e poços de delimitações a caminho
- Estimativa de volumes recuperáveis: **5-8 bn boe em Tupi e 3-4 bn boe em Iara**
- 3 sistemas de produção até 2014: **Tupi, Iara e Guar**



■ **Teste de Longa Duração (TLD)**

- Reentrada no poço de Tupi-Sul
- Conversão do FPSO completa
- Primeiro óleo no 2Q 2009
- Até 14.000 bpd

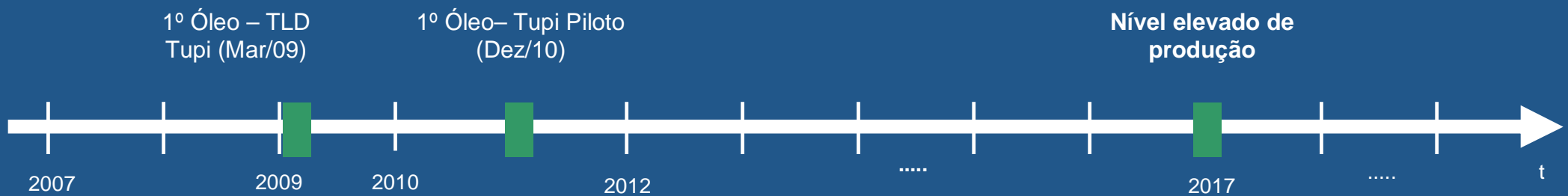
■ **Projeto Piloto**

- Equipamentos contratados
- Óleo 100.000 bpd
- Gasoduto de 216 km até Mexilhão
- Produção no 4Q 2010

■ **Desenvolvimento de longo prazo**

- Desenvolvimento de estudos de otimização
- Volume recuperável estimado: 5-8 bn boe
- Ampliação do Sistema Piloto em 2013

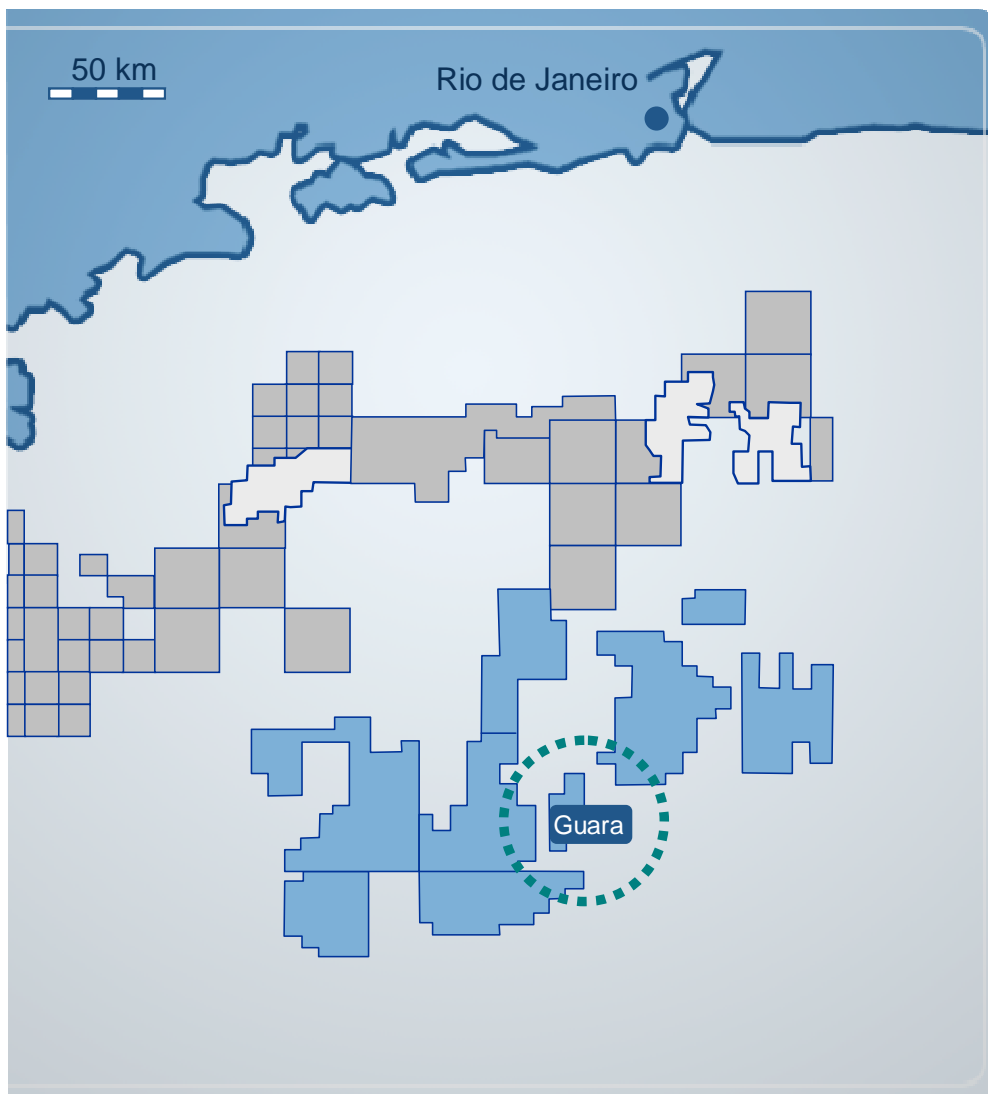
ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO (EX: TUPI)



Fases	Aquisição de dados	Desenvolvimento Definitivo	
	Fase 0	Fase 1A	Fase 1B
Foco	TLD (Mar/2009), Tupi Piloto e delimitação de poços	Implementação de diversas unidades de produção (FPSOs genérico)	Implementação de diversas unidades de produção
Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> Delimitação da Área Análise da vazão dos reservatórios Desempenho de poços fraturados Completação da amostragem Análise de CO₂ 	<ul style="list-style-type: none"> Análise da dinâmica de injeção de água e gás/CO₂ Teste de ajuste na unidade de produção relativo ao CO₂ Teste de otimização de poços Aplicação de tecnologias existentes com ajustes necessários para atingir elevado nível de produção em 2017 Incorporação de novas tecnologias para otimização dos projetos 	



- ▣ Volume recuperável estimado: **3-4 bn de boe**
- ▣ Reservatório de **boa qualidade**
- ▣ Plano atual
 - Reentrada no poço Iara-1 no **1Q/2Q 2009**
 - **Estudos** de desenvolvimento
 - Poços de delimitação em **2010/11**
 - **TLD** em 2010/11
 - Início de produção **até 2014** através de um FPSO

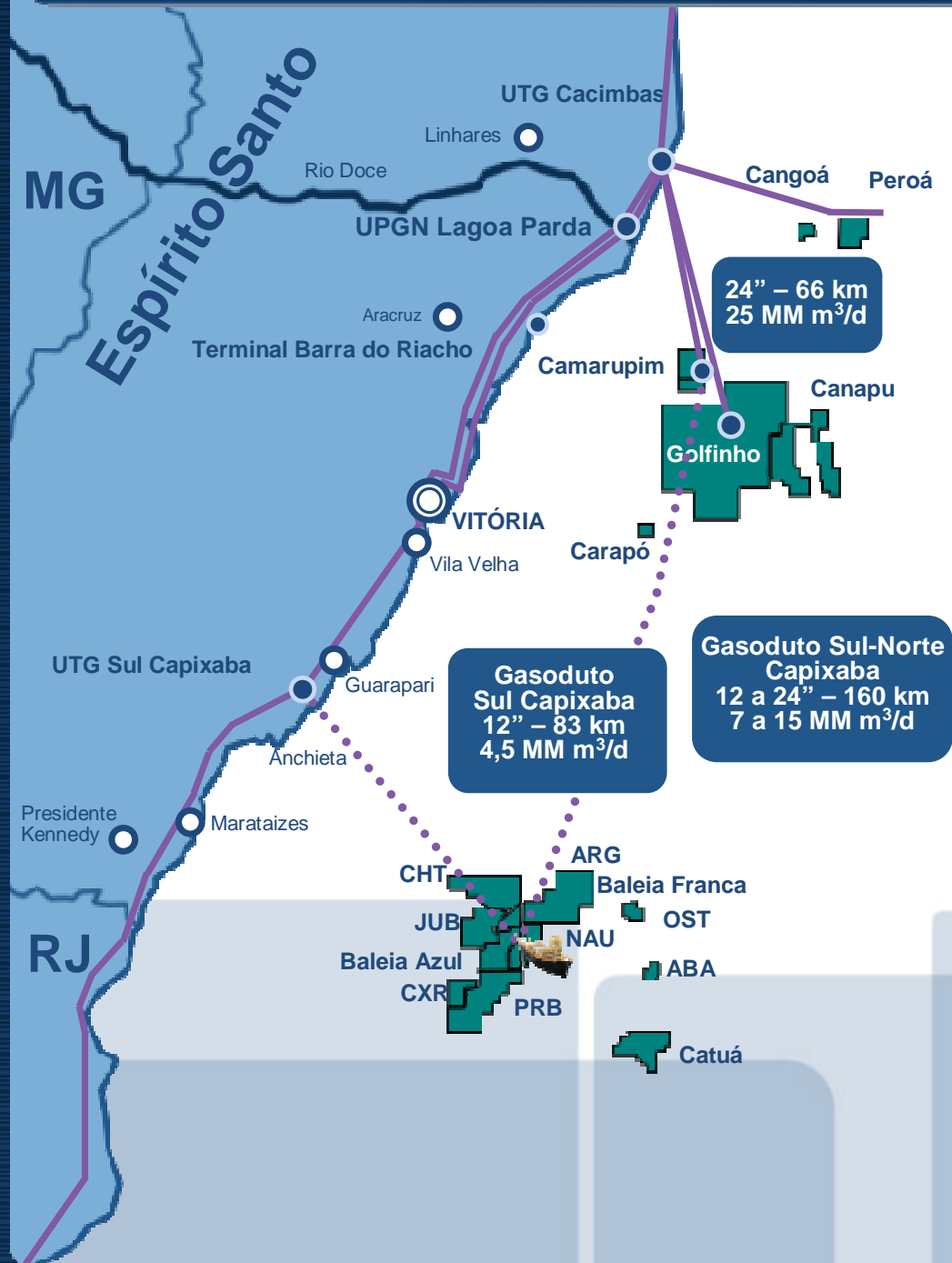


Reservatório de boa qualidade

Plano atual

- Reentrada no poço Guar-1, **1Q/2Q 2009**
- Estudos de desenvolvimento
- Poços de delimitação em **2010/11**
- Possível TLD em **2010/11**
- Produção através de um FPSO **até 2014**

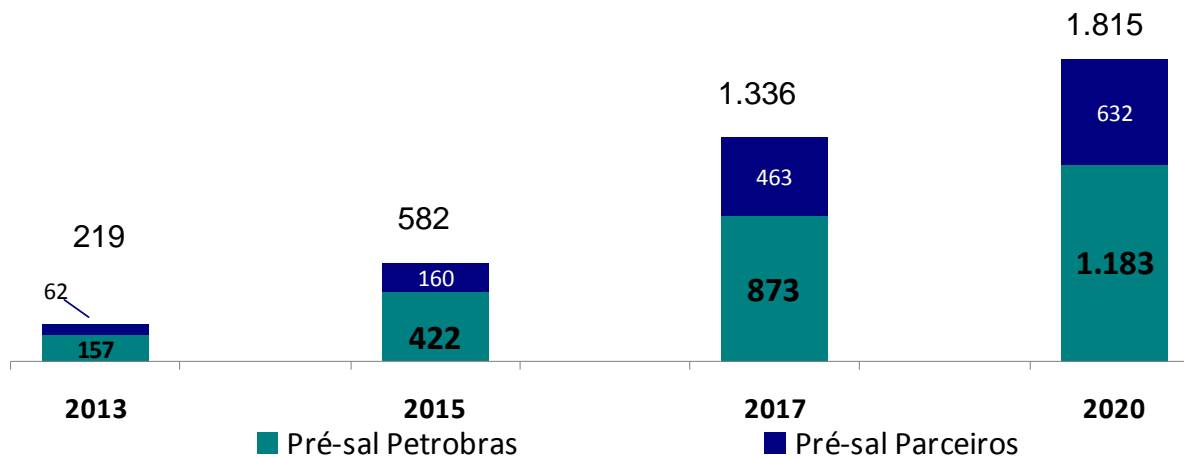
PÓLO DO ESPÍRITO SANTO



- ❏ Uso da infra-estrutura local
- ❏ P-34 (Jubarte), primeira produção no pré-sal: excelentes resultados, prod. até 18 k bpd de óleo
- ❏ FPSO Seillean entrou em operação em dez/08 como piloto de Cachalote (CHT)
- ❏ FPSO Capixaba deve ser movido do campo de Golfinho para Cachalote/Baleia Franca (BFR) no 1S10
- ❏ FPSO Pipa II deve entrar em operação no 2S10 como piloto de Baleia Azul (BAZ)
- ❏ Baleia Azul: primeira unidade de produção definitiva no 4T12
- ❏ Produção de gás natural transportada através de gasodutos

ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NO PRÉ-SAL

Produção de óleo no pré-sal Petrobras (mil bpd)



Investimentos no Pré-sal até 2020

	2009-2013	2009 -2020
Investimentos Petrobras no Pré-Sal (Desenv. da Produção)	28,9	111,4
Pré-Sal Bacia de Santos	18,6	98,8
Pré-Sal Espírito Santo (inclui os campos do pós-Sal)	10,3	12,6



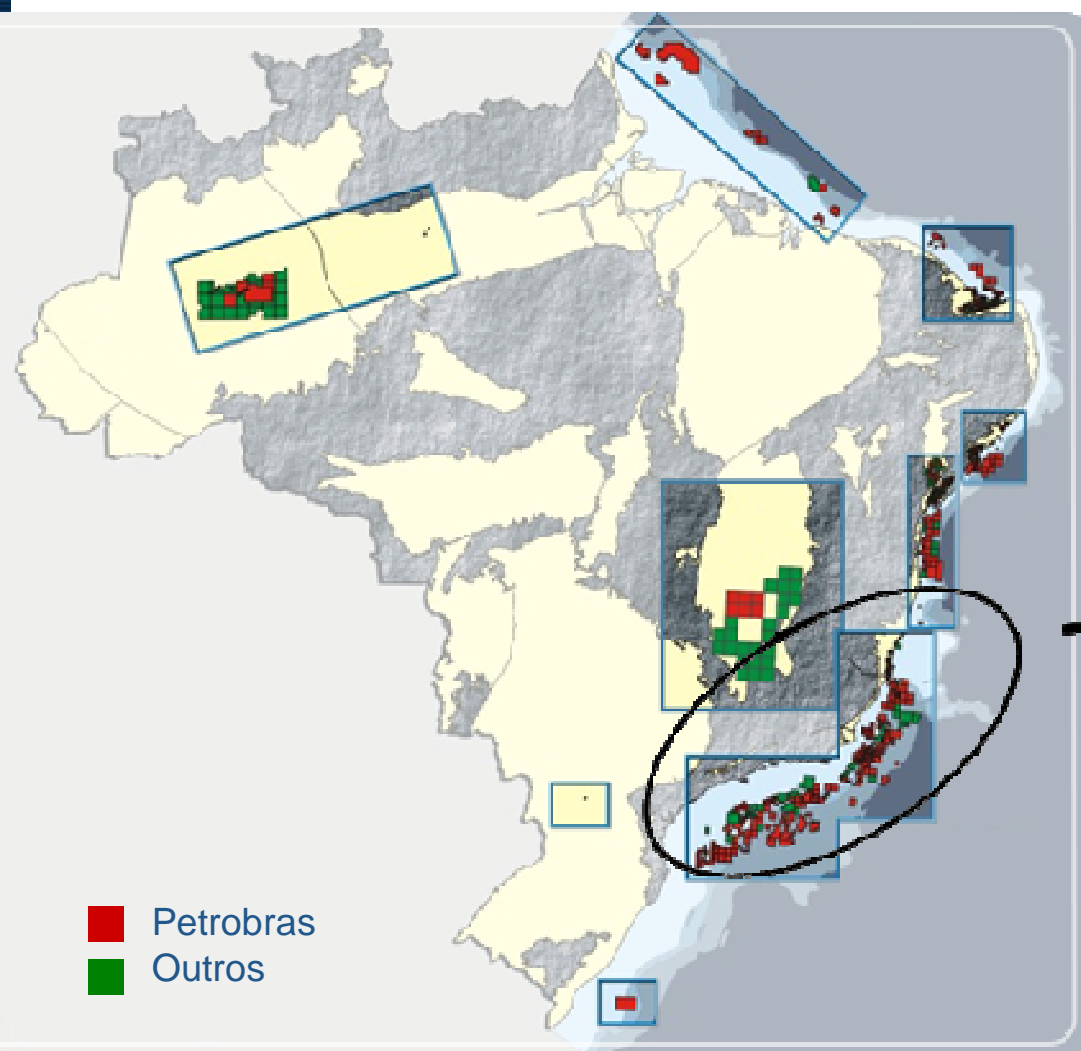
ABASTECIMENTO



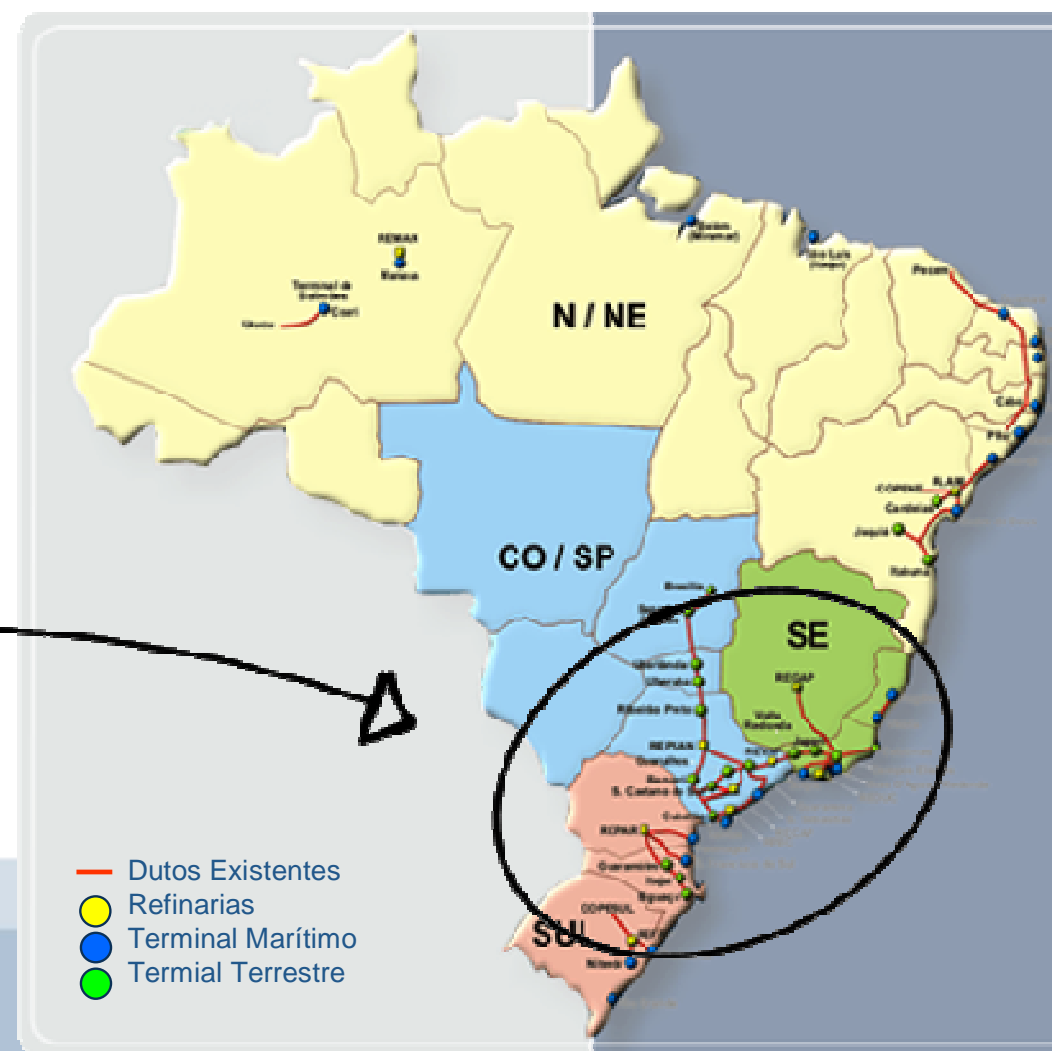
PETROBRAS

SISTEMA VERTICALMENTE INTEGRADO CAPTURANDO SINERGIAS E ADICIONANDO VALOR

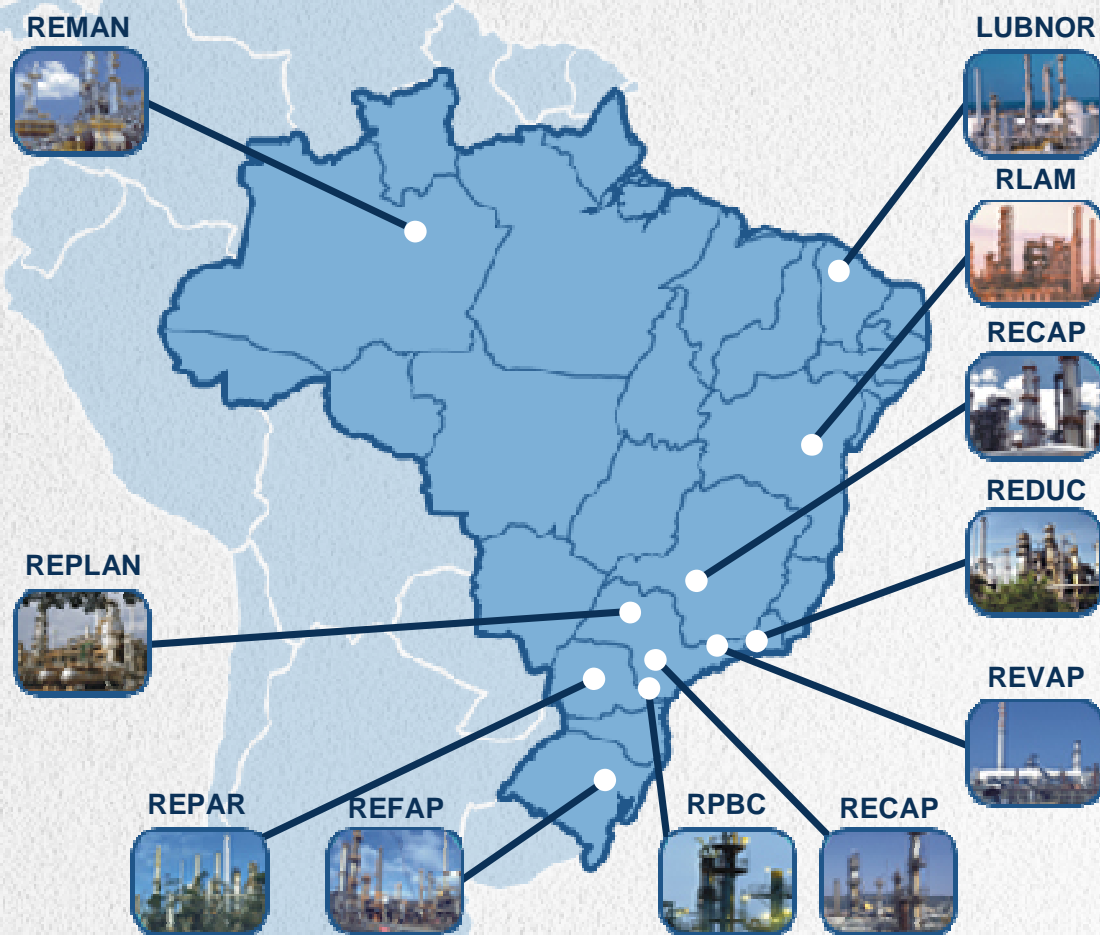
Operações do *Upstream*



Operações do *Downstream*



INVESTIMENTO NO PARQUE ATUAL DE REFINO



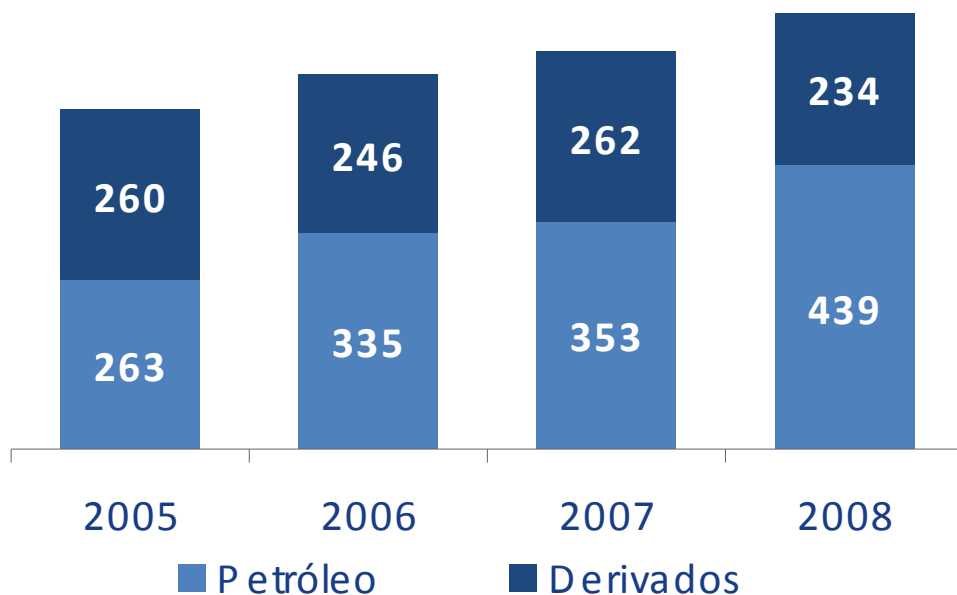
Refinarias	Capacidade (Tbpd)	Carga (Tbpd)
Paulínia - Replan (SP)	365	348
Landulpho Alves - Rlam (BA)	323	261
Duque de Caxias - Reduc (RJ)	242	243
Henrique Lage - Revap (SP)	251	236
Alberto Pasqualini - Refap (RS)	189	148
Pres. Getúlio Vargas - Repar (PR)	189	169
Pres. Bernardes - RPBC (SP)	170	153
Gabriel Passos - Regap (MG)	151	132
Manaus - Reman (AM)	46	41
Capuava - Recap (SP)	53	42
Fortaleza - Lubnor (CE)	7	6
TOTAL BRASIL	1,986	1,779

A expectativa de crescimento da curva de produção da Companhia torna necessária a ampliação da capacidade de refino para garantir a integração das suas atividades

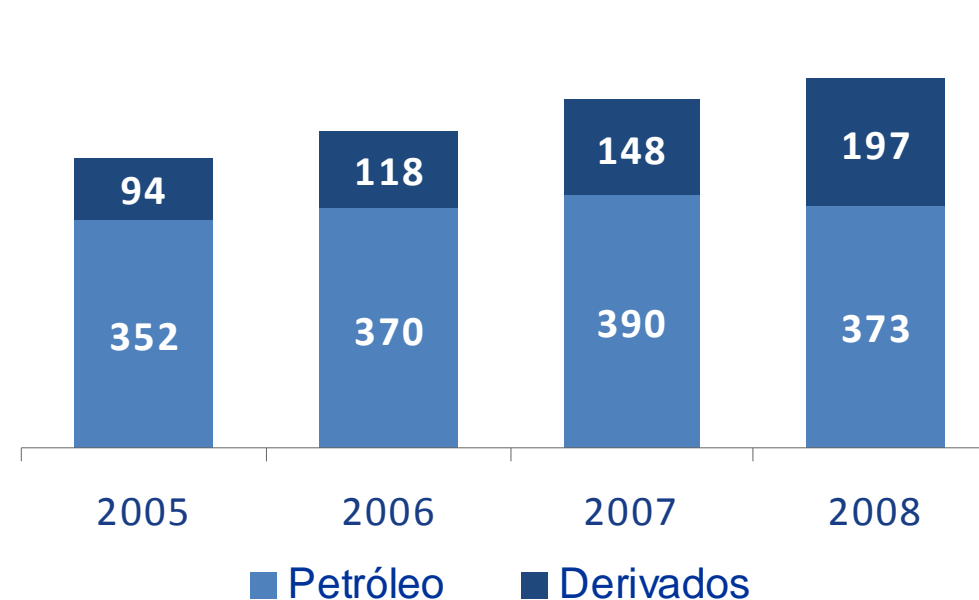
Os limitados investimentos ao longo dos últimos 25 anos e a crescente demanda do mercado doméstico também apontam para a necessidade de novos investimentos no refino

EFEITOS POSITIVOS NA BALANÇA COMERCIAL

Exportações (mil barris/dia)

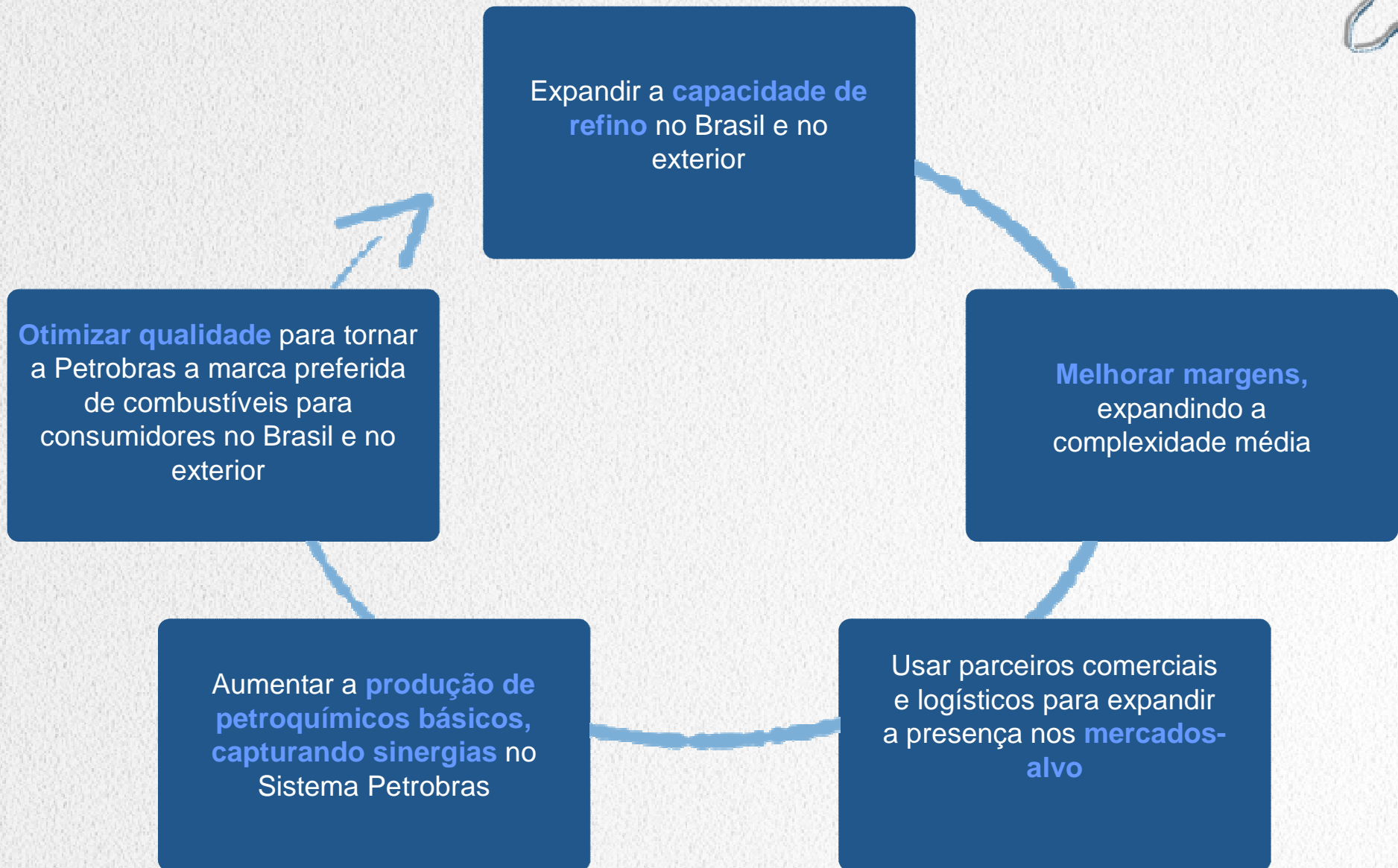


Importações (mil barris/dia)



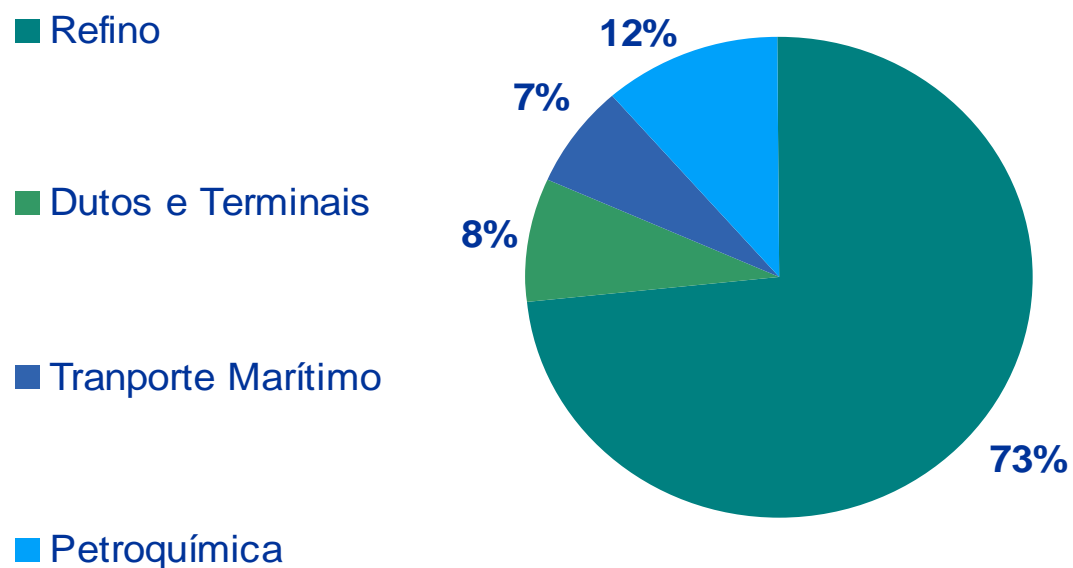
- Apesar do atual **superávit em volumes**, a Petrobras continua com **déficit na balança comercial**
- Investimentos focados na **redução da necessidade de importação de óleo** e de aumento das **exportações de derivados**

ESTRATÉGIA FOCADA PARA ADICIONAR VALOR AO ÓLEO DOMÉSTICO



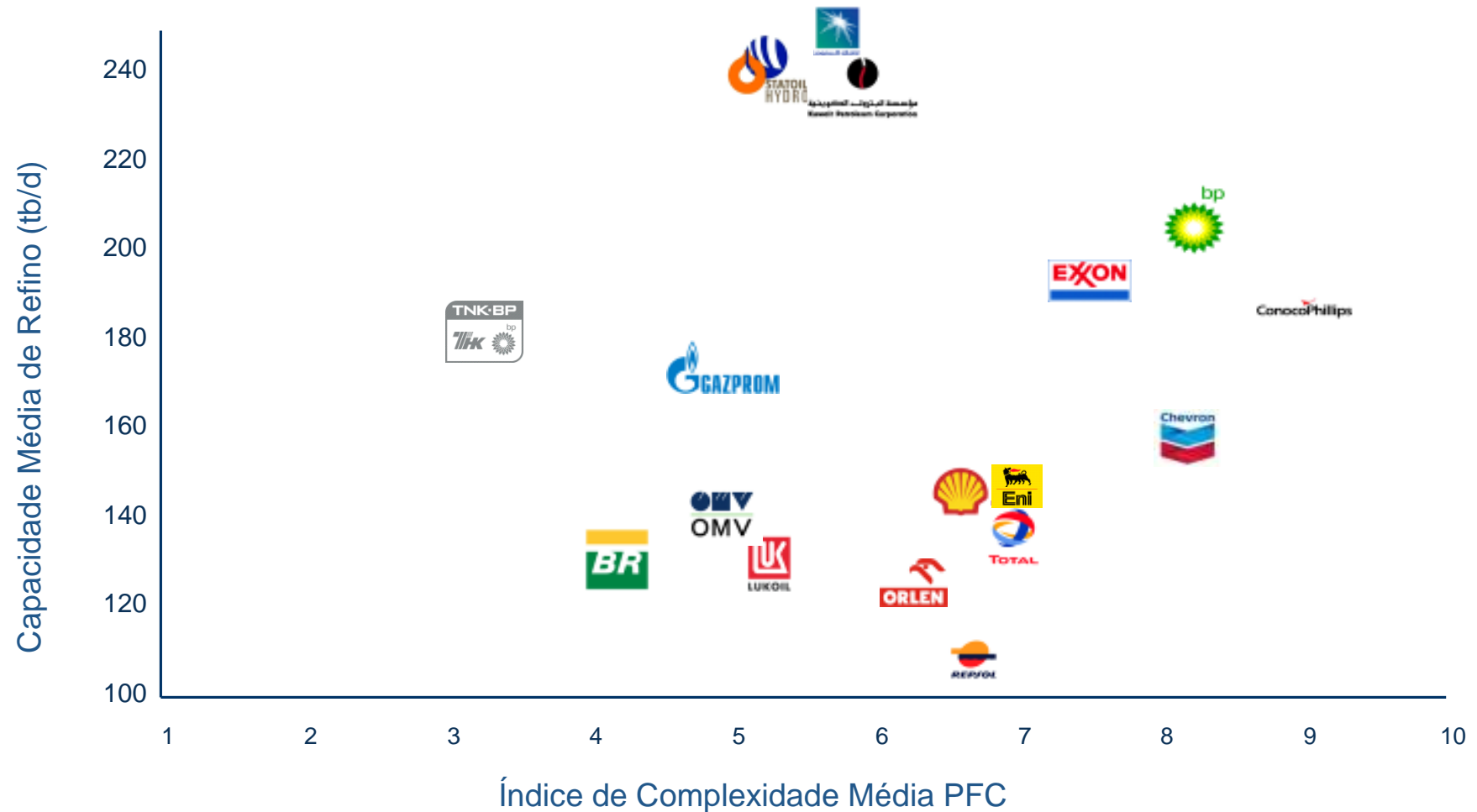
INVESTINDO PARA REALIZAR ESSES OBJETIVOS

Investimentos na Área de Abastecimento US\$ 47,8 bilhões



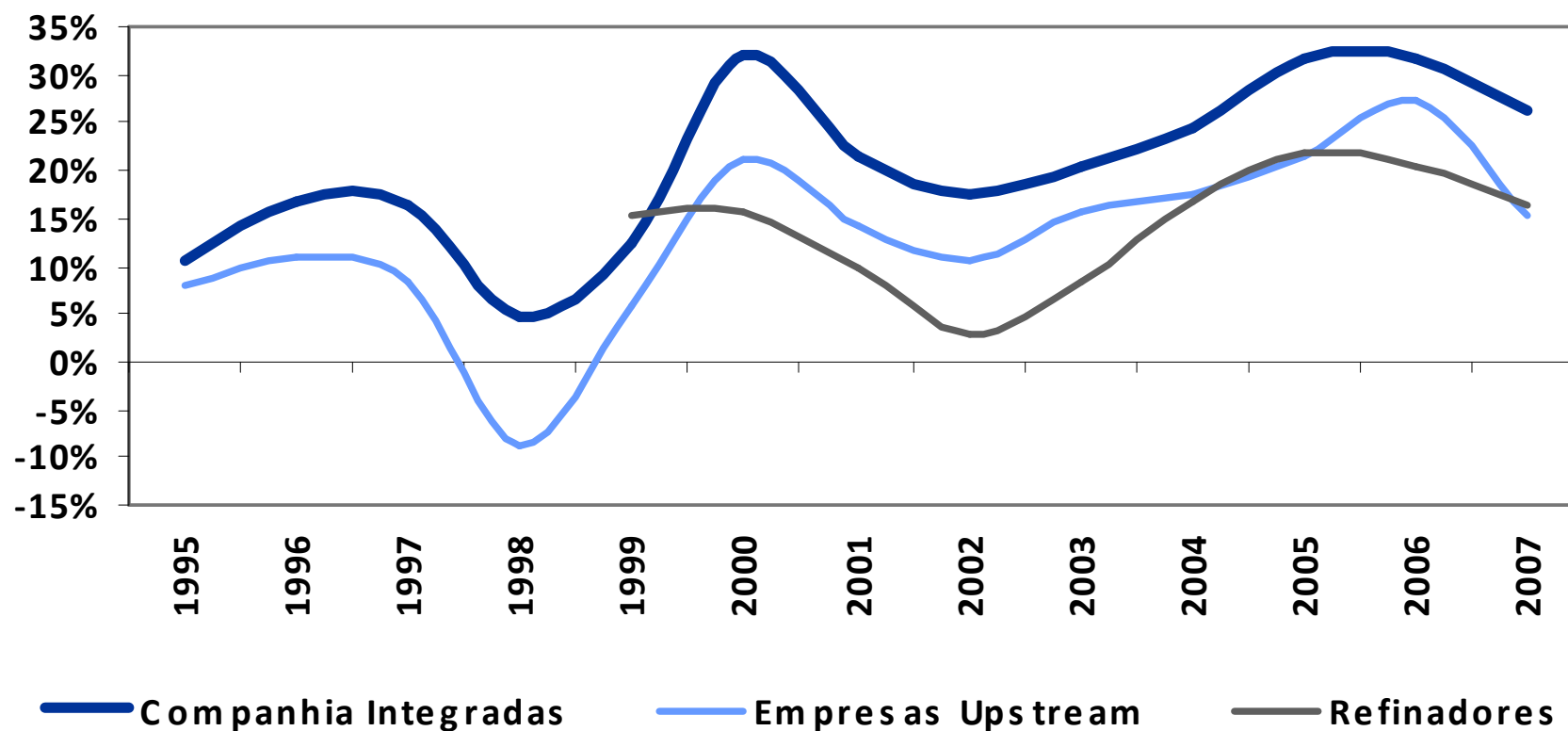
- Agregando valor ao petróleo pesado doméstico e produzindo diesel e gasolina nos padrões internacionais;
- Investimentos focados em Qualidade dos Combustíveis, Conversão e Expansão.

ATENDENDO À NECESSIDADE DE AUMENTAR A CAPACIDADE DE REFINO E A COMPLEXIDADE DAS REFINARIAS...



BENEFÍCIOS DA INTEGRAÇÃO

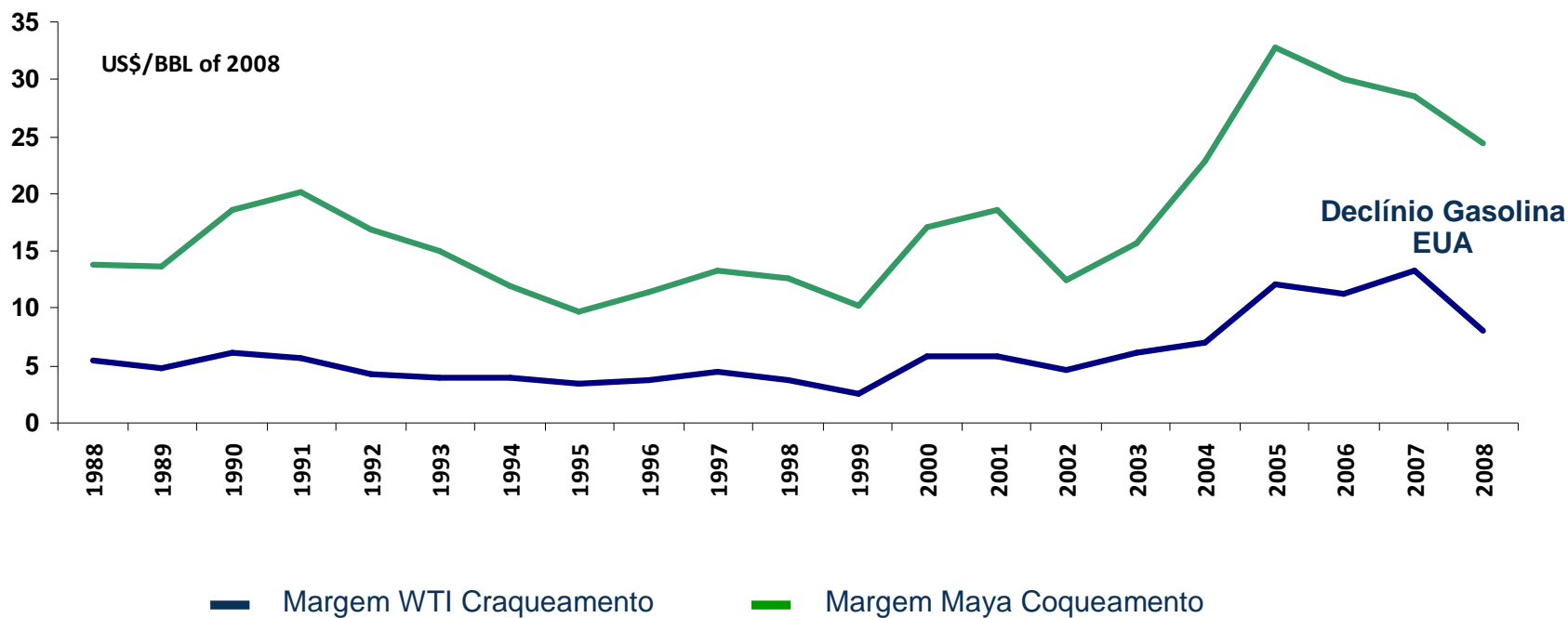
ROCE



- Companhia Integradas: BP, RD Shell, ExxonMobil, ConocoPhillips, Chevron, TOTAL, Eni, Lukoil e Repsol YPF
- Empresas de *Upstream*: Apache, Anadarko, Devon, EnCana, Nexen e Talisman
- Refinadores: Valero, Reliance Industries, PKN Orlen, Sunoco e Tesoro

... AUMENTANDO AS MARGENS BRUTAS ...

Margens brutas de refino no Golfo do México (EUA)

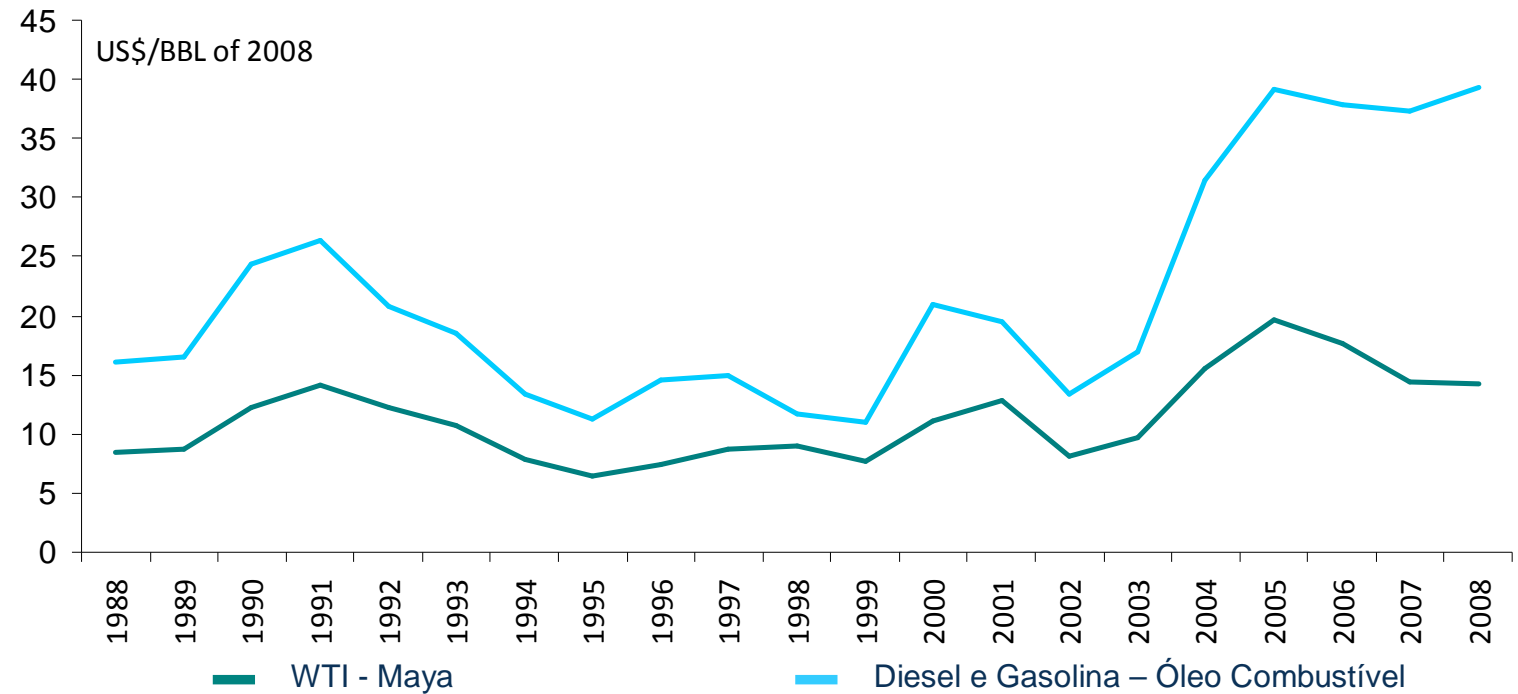


■ Margens Brutas de Refino =
Preço do produto menos óleo
cru

■ Margem WTI Craqueamento =
Margem USGC usando WTI
com rendimento do
craqueamento

■ Margem Maya Coqueamento =
Margem USGC usando Maya
com rendimento do coqueamento

... E CAPTURANDO O DIFERENCIAL LEVE/PESADO

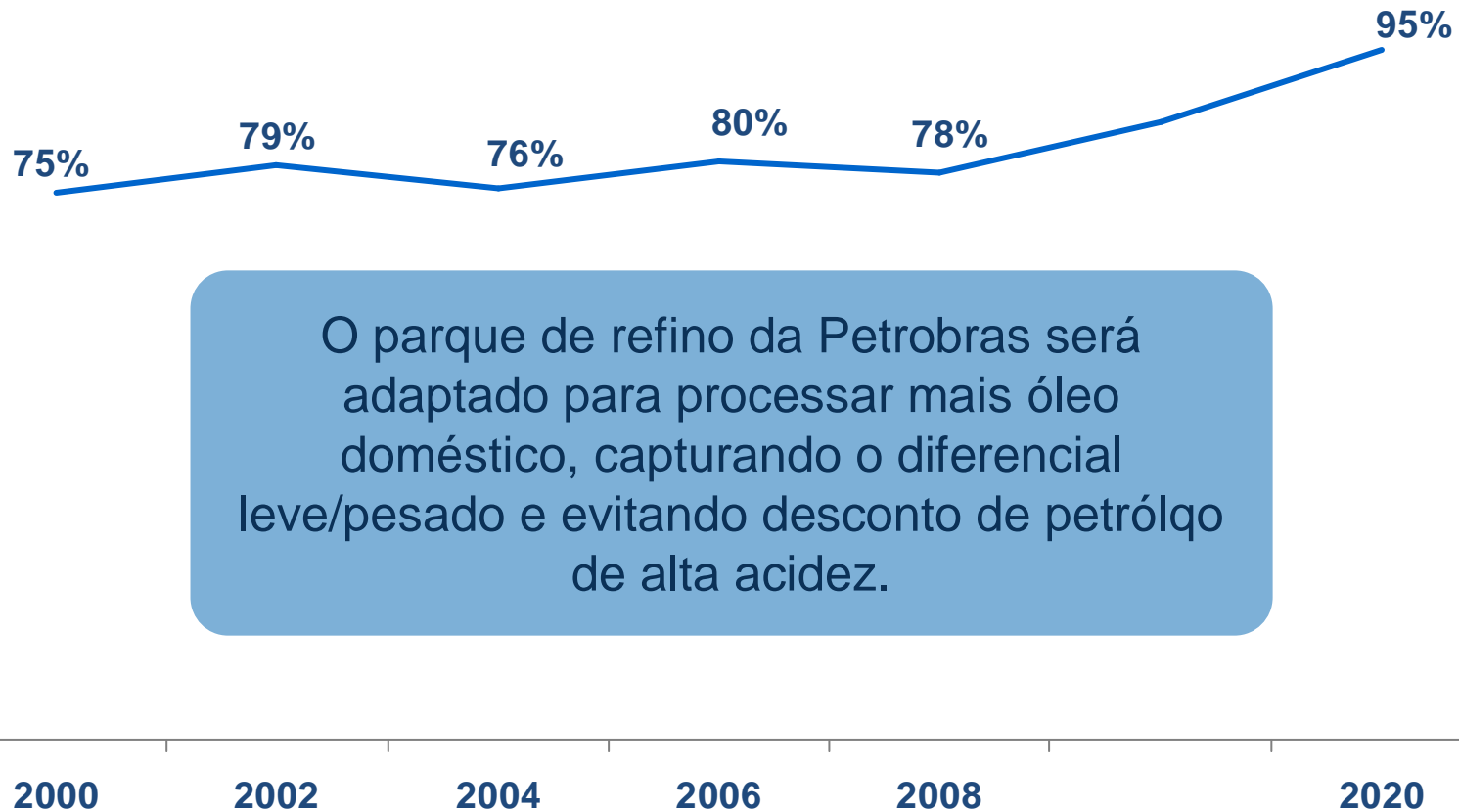


▪ Spread Óleo Leve-Pesado = WTI - Maya

▪ Spread Derivados Leve-Pesado = (Unleaded USG + N2 Diesel USG)/2 - Fuel Oil 3% USG

DIMINUINDO A NECESSIDADE DE IMPORTAÇÃO DE ÓLEO PARA AS REFINARIAS

ÓLEO DOMÉSTICO PROCESSADO



O parque de refino da Petrobras será adaptado para processar mais óleo doméstico, capturando o diferencial leve/pesado e evitando desconto de petróleo de alta acidez.

ADAPTANDO AS REFINARIAS PARA OTIMIZAR PERFORMANCE E ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE



QUALIDADE DA GASOLINA

2009	2010	2011	2012	2013
Gasolina regular		Transição	Gasolina Regular 0,005% S	
	<ul style="list-style-type: none"> RECAP Diesel e Gasolina REDUC Gasolina REFAP Gasolina REFAP Gasolina RLAM Gasolina RPBC Gasolina 	<ul style="list-style-type: none"> REPAR Gasolina REPLAN Gasolina REVAP Gasolina 		

QUALIDADE DO DIESEL

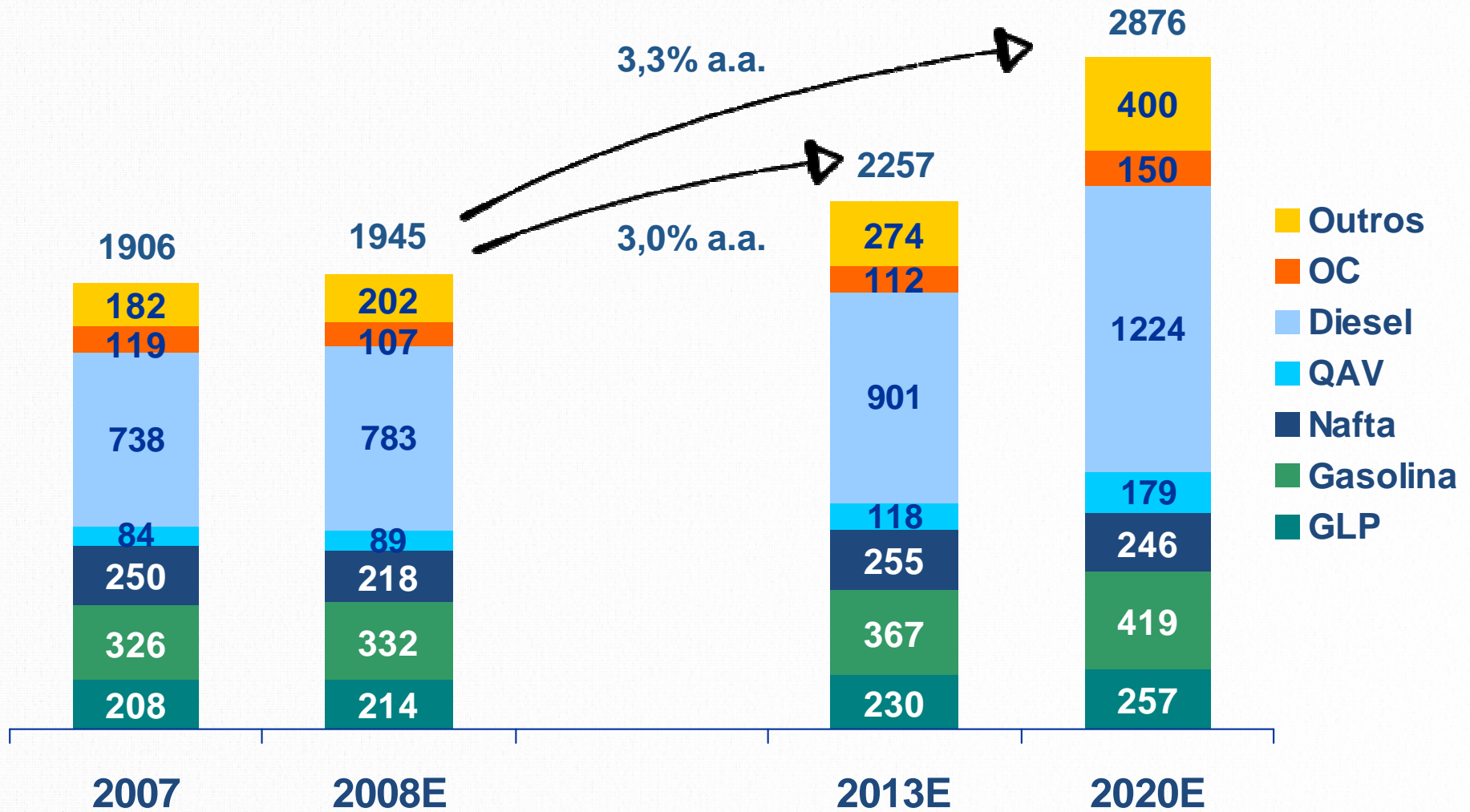
2009	2010	2011	2012	2013
Diesel S-1800				
Diesel S-500				
Diesel S-50				
Diesel S-10				
	<ul style="list-style-type: none"> RECAP Diesel e Gasolina 	<ul style="list-style-type: none"> RLAM Diesel 	<ul style="list-style-type: none"> REFAP Diesel REGAP Diesel REGAP Revamp HDT 	<ul style="list-style-type: none"> REPLAN Diesel RPBC Diesel

MELHORAR A QUALIDADE DA GASOLINA E DO DIESEL, REFORÇANDO SEU COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE E ATENDENDO AS REGULACOES AMBIENTAIS E REDUZIR AS EMISSOES

MERCADO DOMÉSTICO CRESCENTE...

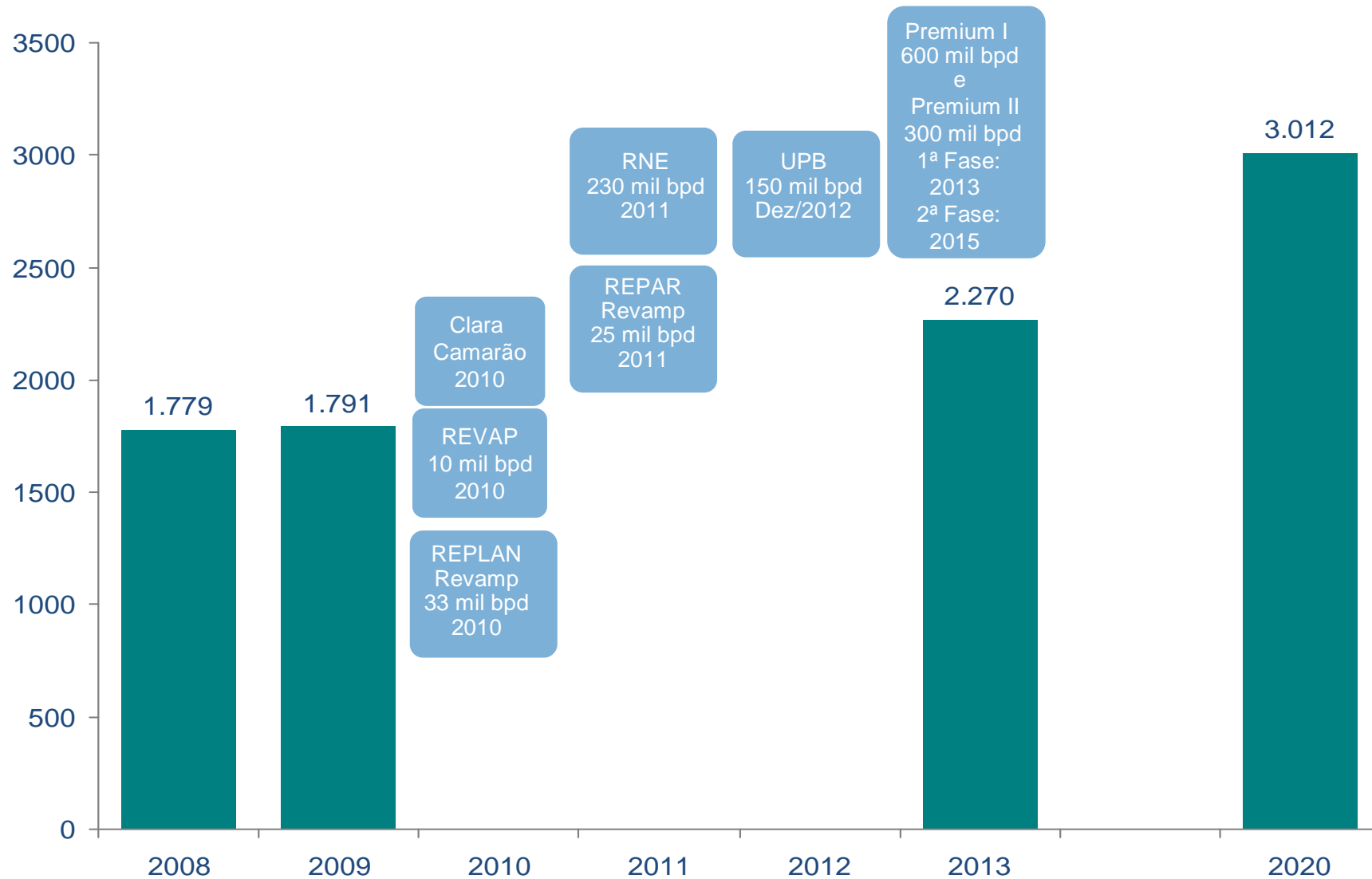


Mil b/d



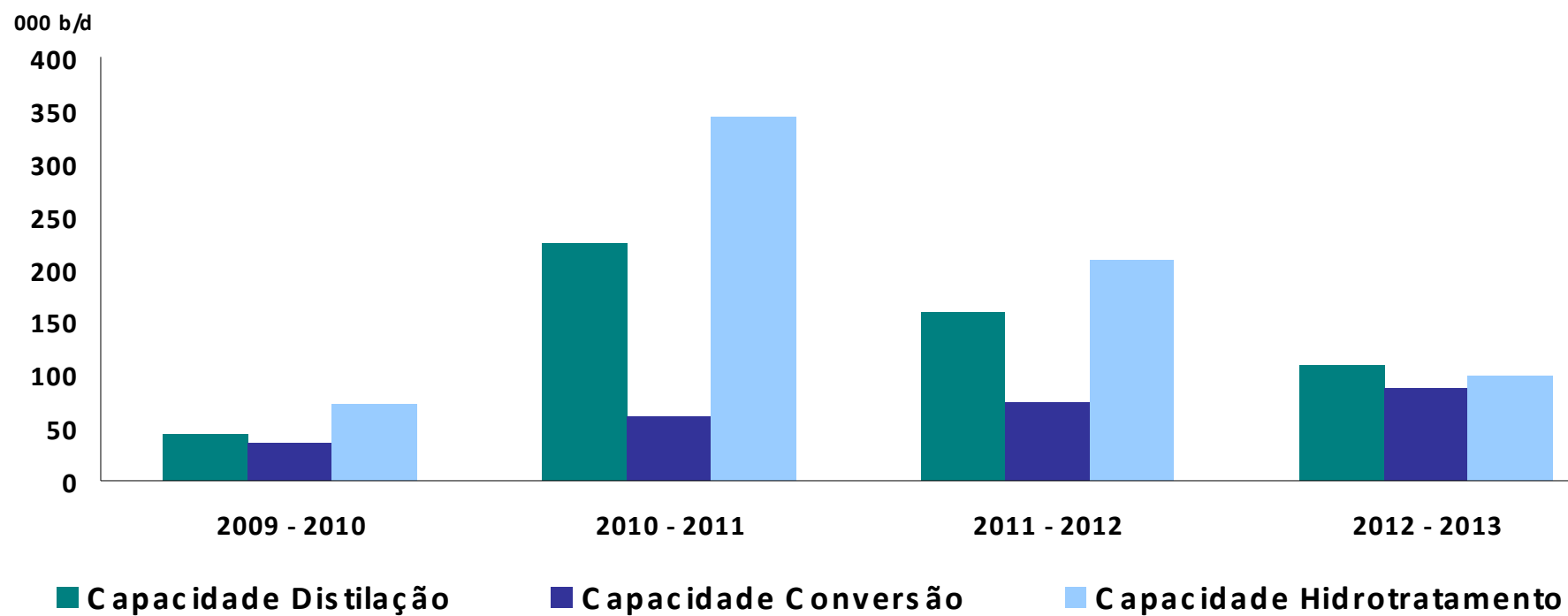
...SERÁ ATENDIDO PELOS INVESTIMENTOS PARA AUMENTAR A CAPACIDADE DE REFINO

CARGA DE PETRÓLEO PROCESSADA (MIL/BPD)



ADIÇÃO DE CAPACIDADE DOMÉSTICA DE REFINO

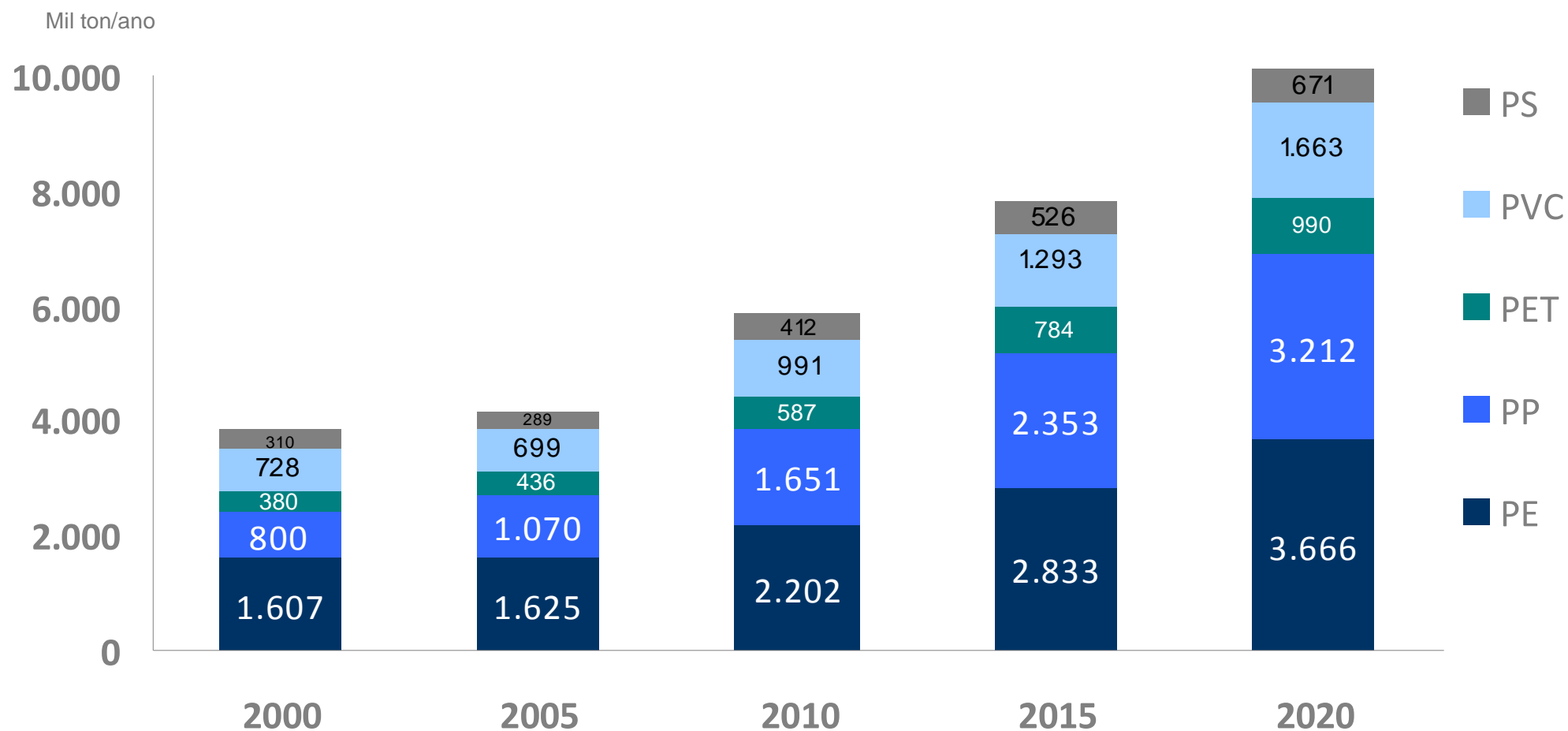
Adição de Capacidade (mil bpd)



PRINCIPAIS DIRECIONADORES PARA AS NOVAS REFINARIAS

- **Acesso ao mercado de derivados**
- **Acesso a novos mercados internacionais**
- **Acesso às matérias-primas**
- **Potencial Logístico**
- **Infraestrutura compartilhada**
- **Adaptação a questões sociais e ambientais**
- **Disciplina de Capital e retornos sólidos**
- **Adaptação a especificações internacionais de qualidade dos produtos**

ATENDENDO À CRESCENTE DEMANDA DOMÉSTICA POR PETROQUÍMICOS



INTEGRAÇÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTO DO DOWNSTREAM ATRAVÉS DE INVESTIMENTOS FOCADOS

Decisões de investimento no segmento são baseadas na necessidade de:

- Assegurar um hedge natural entre os ciclos da petroquímica e do refino
- Diversificar produtos de maior valor agregado
- Manter flexibilidade e acesso a matérias-primas competitivas
- Garantir liderança em custos
- Aumentar competitividade

QUATTOR



PRODUÇÃO

1.020 kta eteno
320kta propeno
1.040 kta PE
875 kta PP

PQU

QUATTOR

PU

RIOPOL

UDQ

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA – TOTAL ¹

37,3% Petrobrás/Petroquisa
56% UNIPAR | 6,6% BNDES

BRASKEM



PRODUÇÃO

2.480 kta eteno
1.180 kta propeno
510 kta PVC
1.975 kta PE
1.090 kta PP

COPEQUI

IQ

IPQ

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA – TOTAL

23% Petrobrás/Petroquisa
38% Grupo Odebrecht
36% Outros



COMPERJ IRÁ CONTRIBUIR PARA A CADEIA DE VALOR DA PETROBRAS

- Expansão do mercado doméstico de petroquímicos
- Utilização do óleo de Marlim como matéria-prima
- Captura de sinergias de estruturas existentes na região
- Melhora na balança comercial na cadeia de petróleo, derivados e petroquímicos

BÁSICOS

	Produtos	Produção (kty)
Combustíveis	Diesel	535
	Nafta	284
	Coque	700
Petroquímicos	Etileno	1,300
	Propileno	881
	Benzeno	608
	Butadieno	157
	p-Xileno	700
	Enxofre	45

DOWNSTREAM

Produtos	Produção (kty)
Polipropileno	850
Polietileno	800
Estireno	500
Etileno glicol	600
PTA	500
PET	600

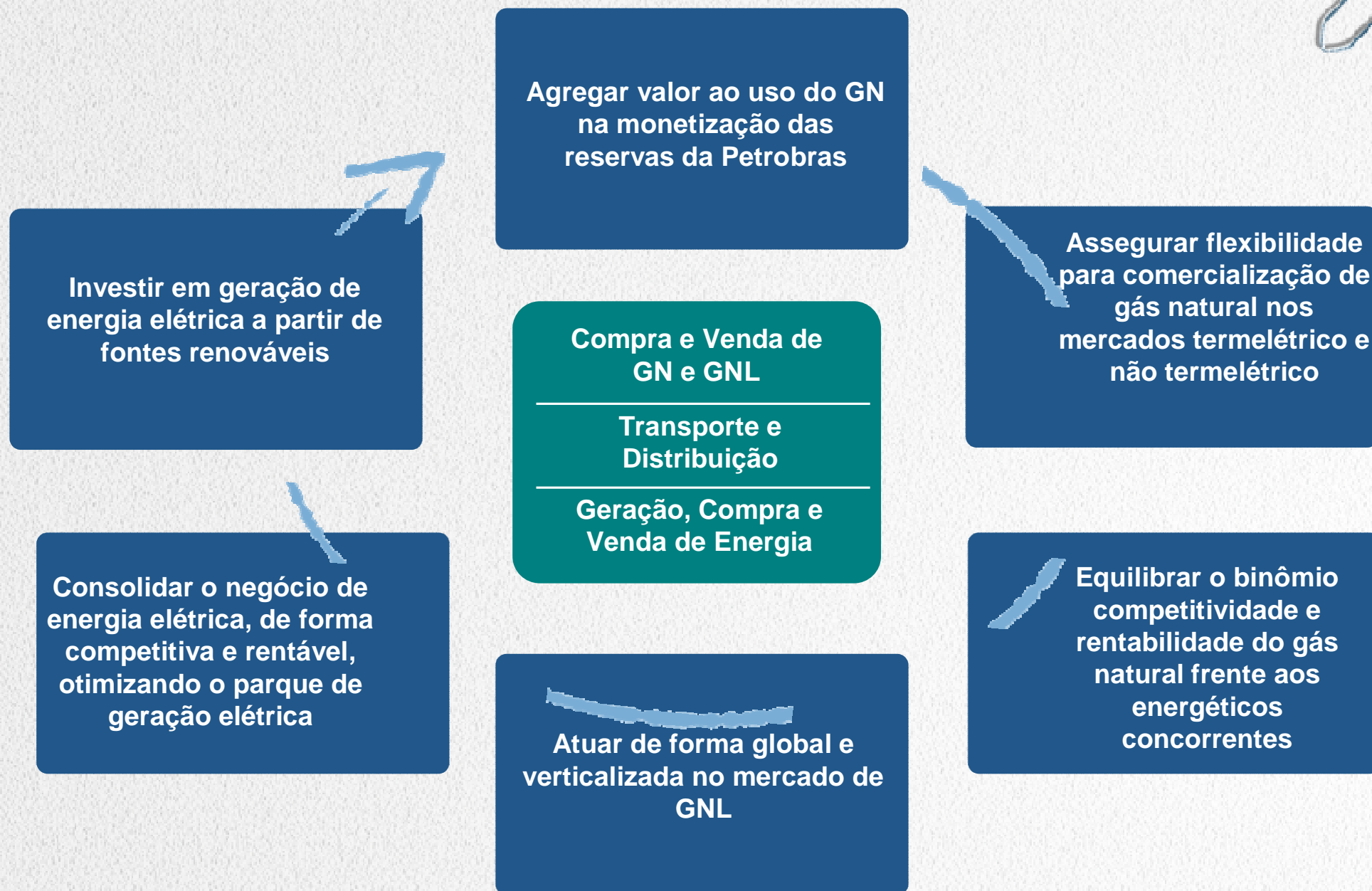


GÁS & ENERGIA



PETROBRAS

ESTRATÉGIA DE GÁS E ENERGIA



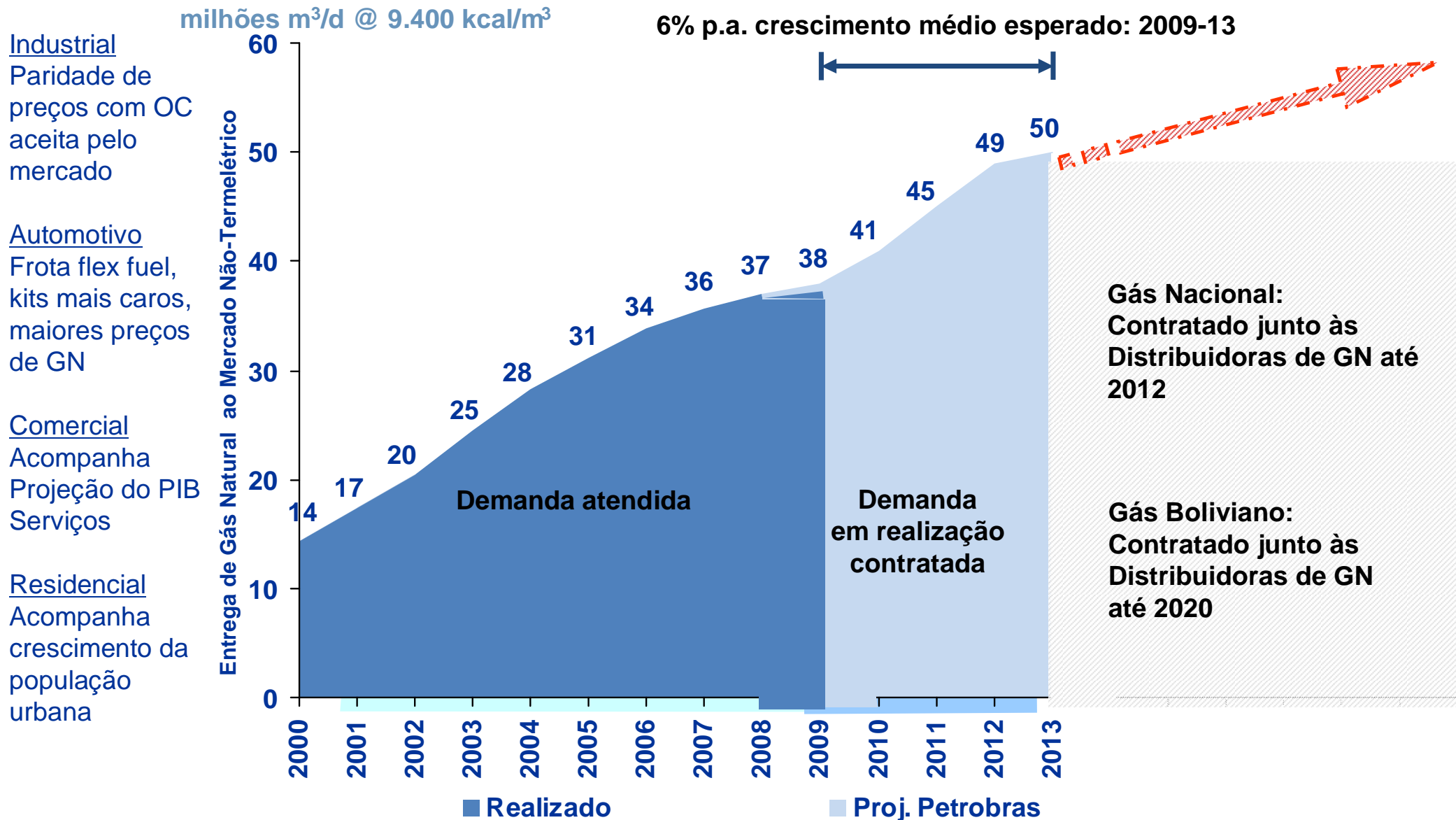
INTEGRAÇÃO ENTRE AS CADEIAS DE GÁS E ENERGIA ELÉTRICA

O sistema elétrico brasileiro é operado como um “condomínio”, onde o ONS coordena seu funcionamento. As usinas hidrelétricas operam em situações de hidrologia favorável. As térmicas operam quando necessário para reduzir risco de déficit futuro.



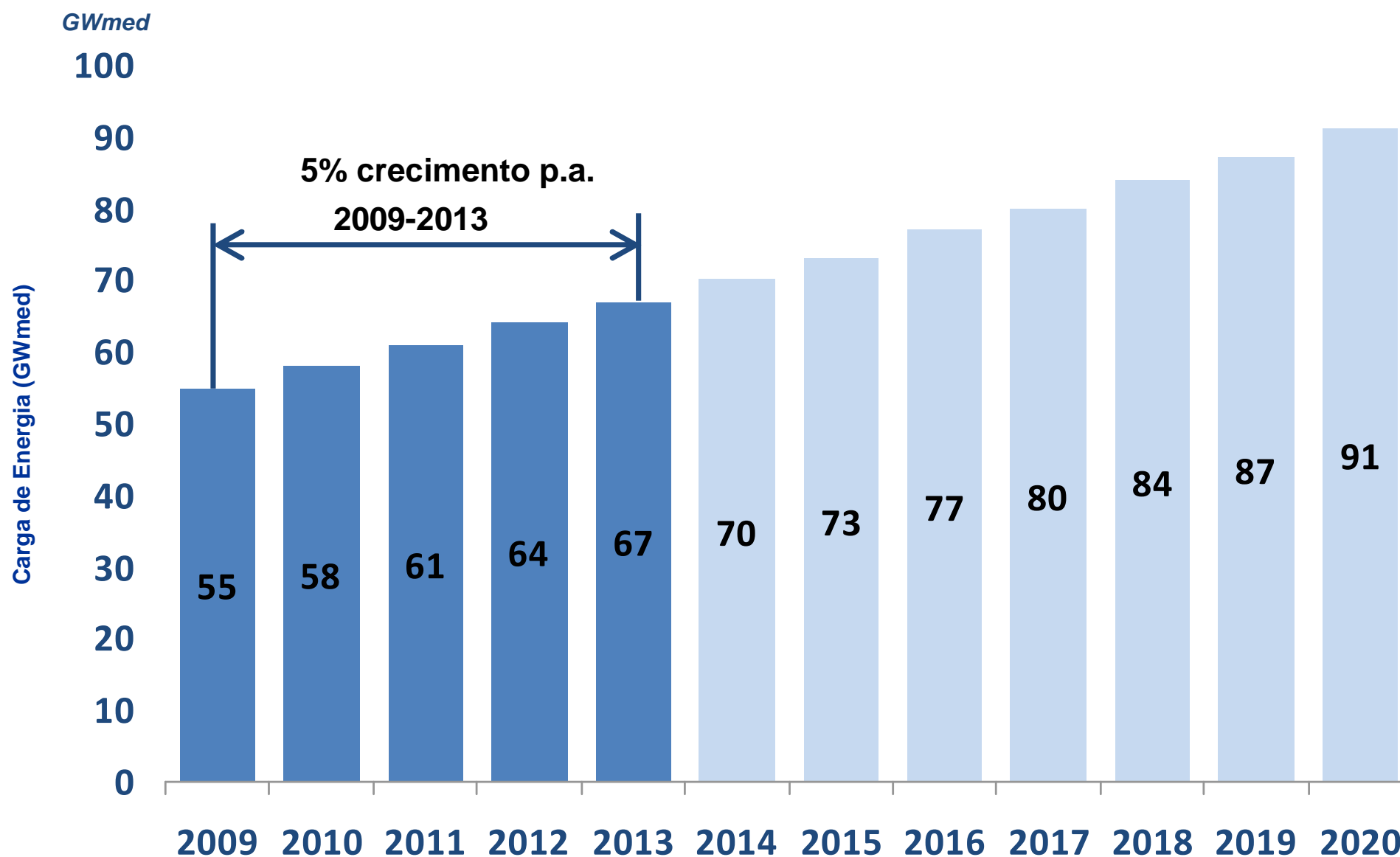
MERCADO DE GÁS NATURAL: EVOLUÇÃO E PROJEÇÃO

Demanda Não-Termelétrica

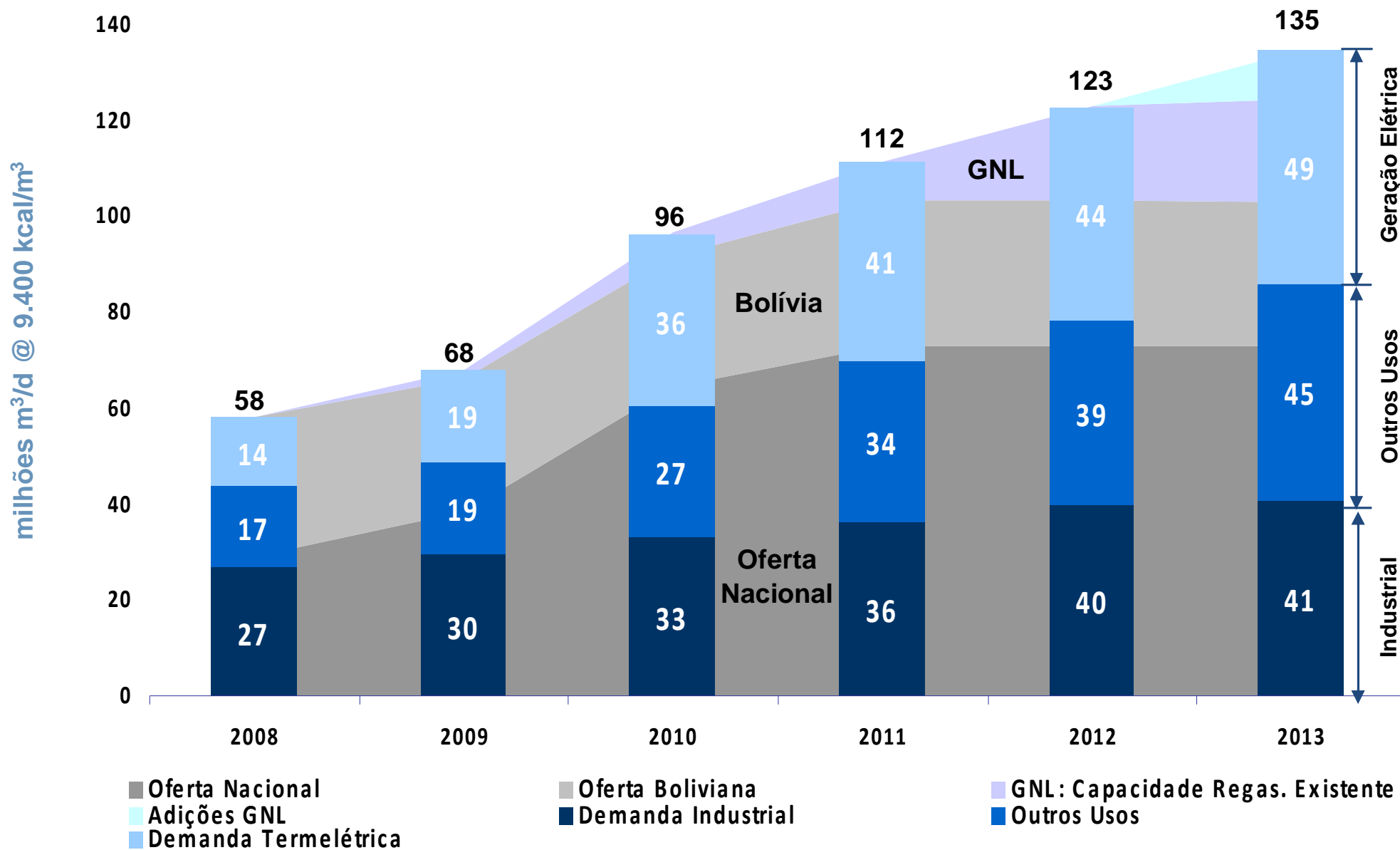


CRESCIMENTO DA CARGA DE ENERGIA DO SIN: 4,7% A.A.

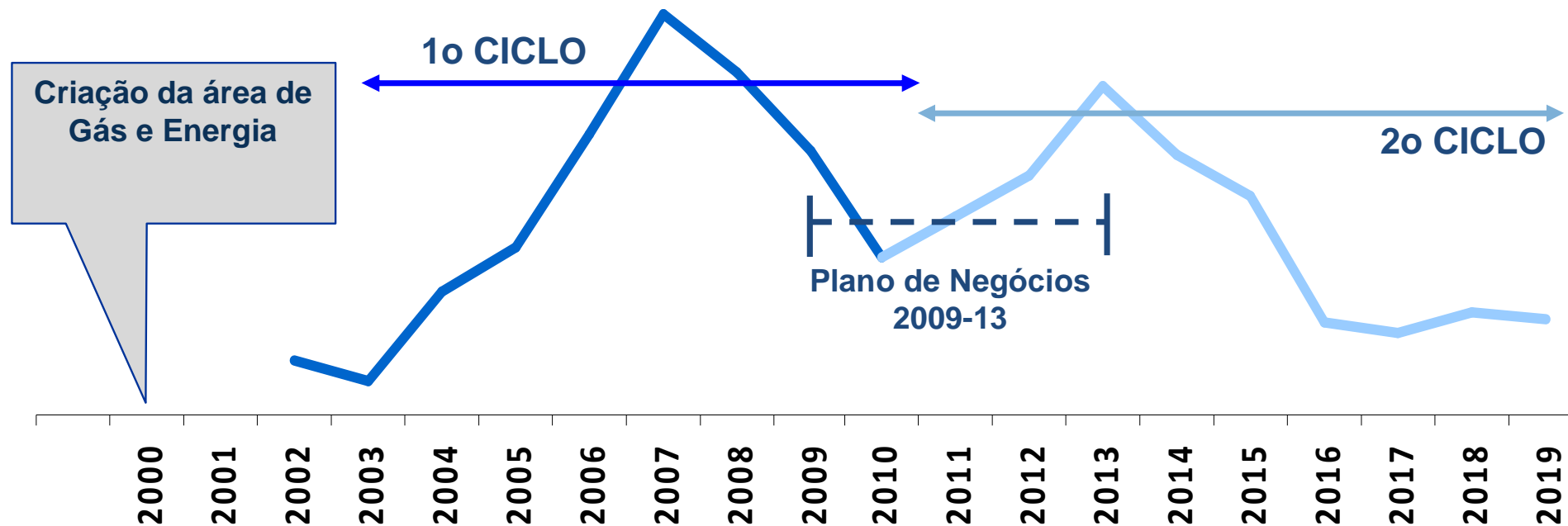
Carga de Energia Média 2008: 52 GW



GÁS NATURAL: BALANÇO OFERTA X DEMANDA 2008 - 2013



INVESTIMENTOS TOTAIS G&E (Milhões de US\$) - CICLOS



1o CICLO (2003 – 2010): Aumento da Oferta com Diversificação do Suprimento & Integração das Malhas

Motivação:

- Atendimento à demanda termoelétrica (PPT) e ao mercado não-térmico (crescimento)
- Diversificação das fontes de suprimento: Bolívia e GNL;
- Incremento do Parque Gerador (GN, OD, OC e PCH's).

Consequência:

- Investimentos no PLANGÁS, integração das malhas de transporte e construção dos terminais de REGAS.

2o CICLO (2011 em diante): Flexibilidade de Suprimento & Opções de Oferta

Motivação:

- Expansão do fornecimento de gás para geração elétrica, com flexibilidade: Gas Nacional, Boliviano, GNL
- Opção para colocação de Gas nos mercados interno (doméstico) e externo (exportação).

Consequência:

- Investimentos para escoamento do pré-sal, terminais de Regás Flex e expansão da geração termoelétrica

1º CICLO: Diversificação do Suprimento & Integração das Malhas

(A) Expansão do Sistema de Dutos

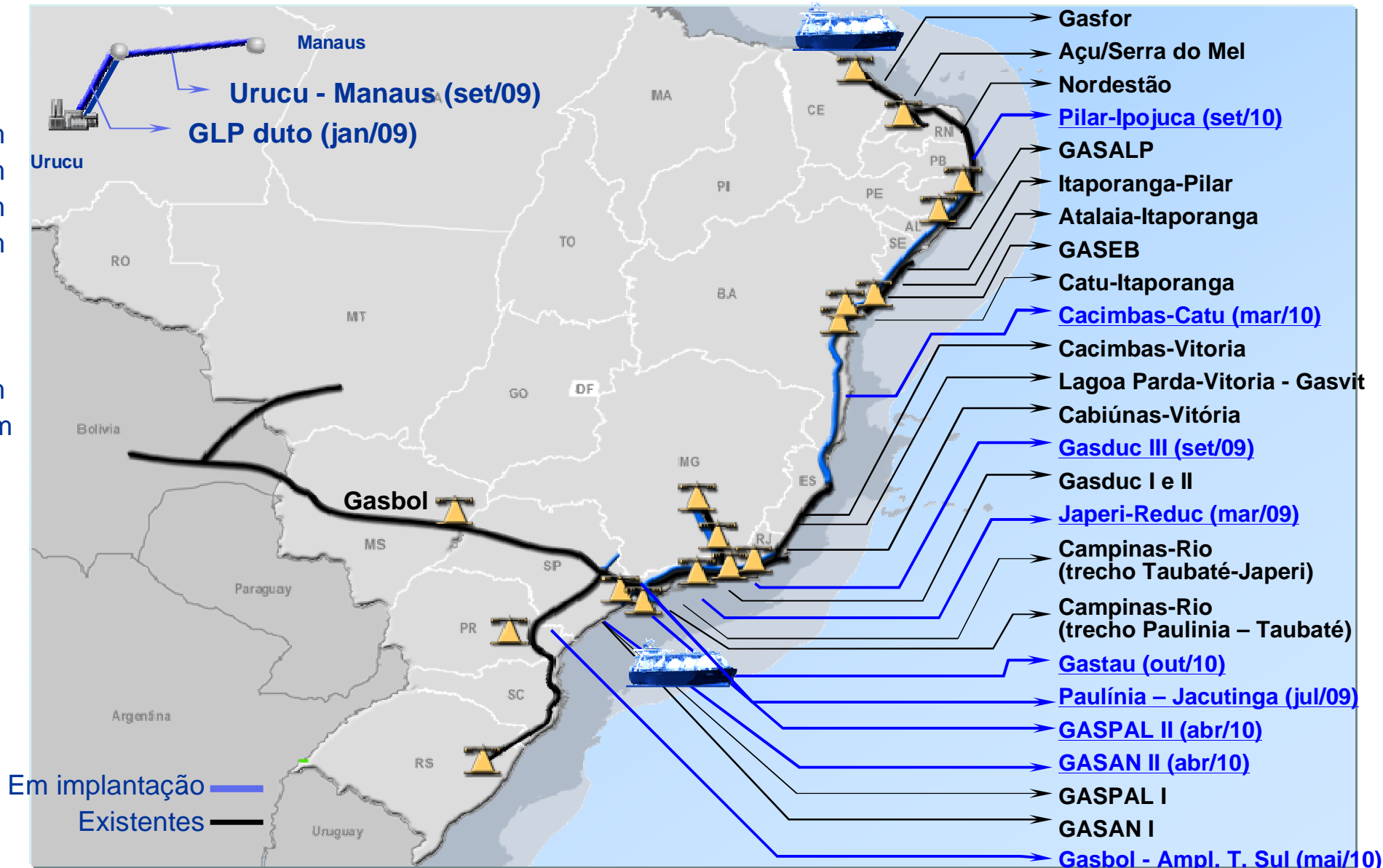
70% expansão 2003-2010

Dutos de Transporte Existentes:

2003 – 5.451 km
 2006 – 5.495 km
 2007 – 6.157 km
 2008 – 6.933 km

Dutos Em Implantação:

2009 – 7.930 km
 2010 – 9.265 km



1º CICLO: Diversificação do Suprimento & Integração das Malhas (B) Adicionar Flexibilidade com GNL

TERMINAL DE PECÉM

Capacidade:
7 MM m³/d

**Início de
operação:**
Jan/09

Objetivo:
Fornecimento
flexível de gás
para geração
termelétrica no
Nordeste



Vista Geral do Terminal com Navio Regaseificador Atracado - 22/jan/09.

1º CICLO: Diversificação do Suprimento & Integração das Malhas (B) Adicionar Flexibilidade com GNL

Baía de Guanabara

Capacidade:

Terminal: 20 MM m³/d

Navio Regaseificador:
14 MM m³/d

Término da C&M:

Jan/09

Comissionamento até

jul/09

Objetivo:

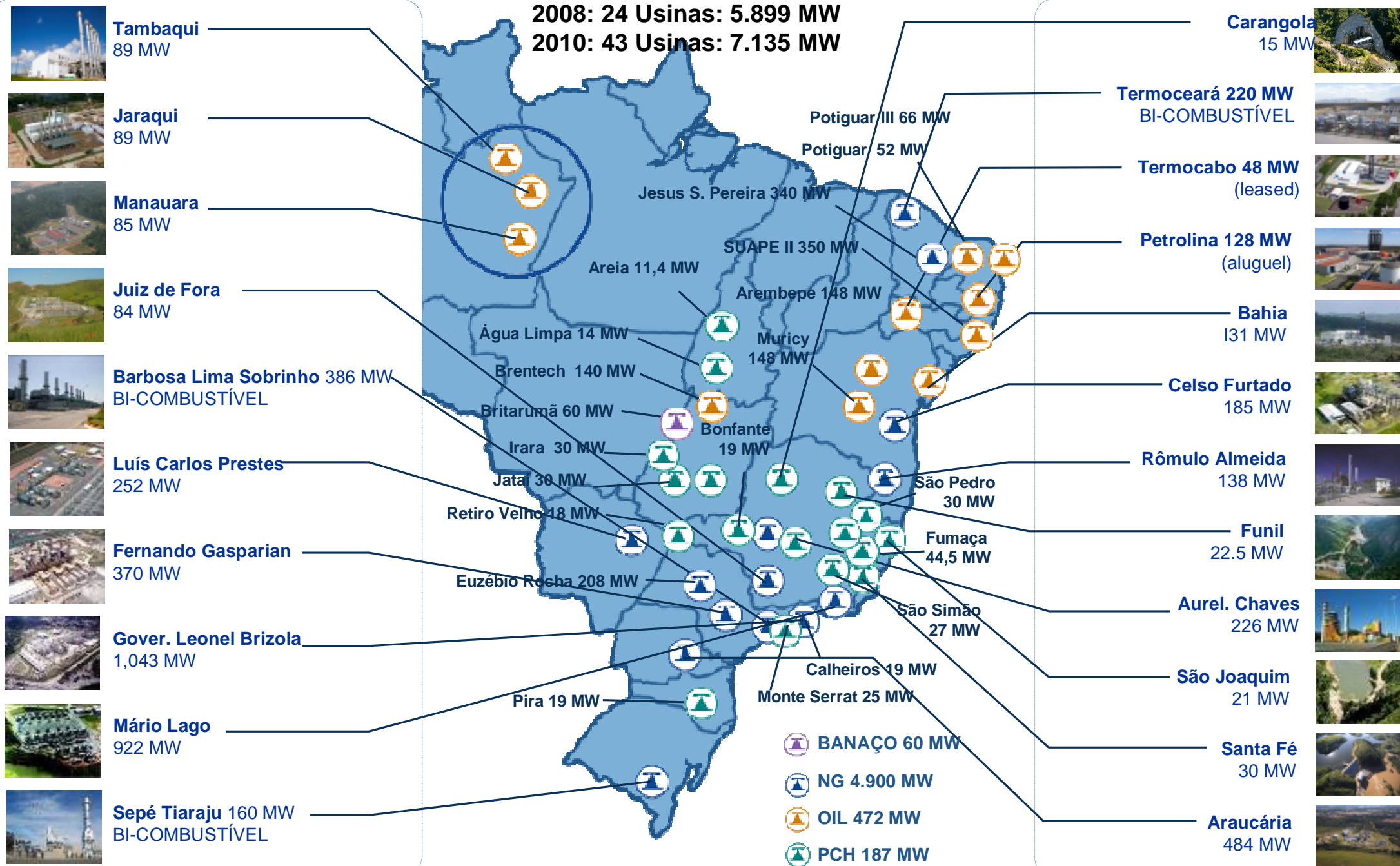
Fornecimento flexível
de gás para geração
ternelétrica no
Sudeste



Vista Geral do Terminal – Final da Construção e Montagem - 22/jan/09.

1º CICLO: Aumento da Oferta com Diversificação do Suprimento & Integração das Malhas

(C) Incremento do Parque Gerador



Infra-estrutura de Transporte – Dutos e Terminais

- Ampliação da oferta de GN e Flexibilidades: Terminal Regás Flex:
 - Elevação da oferta para atendimento da demanda termoelétrica;
 - Opção de suprimento para os mercados internos e externo.
- Ampliação da capacidade de transporte de gás natural:
 - Adição de 307 km de dutos e novas estações de compressões;
 - Ampliar o fluxo de GN entre as malhas Sudeste e Nordeste (nova Ecomp do Gasene): Escoamento de oferta firme do Sudeste;
 - Permitir escoamento de novas ofertas de gás natural, incluindo a do pré-sal e do 3º e 4º terminais de GNL.

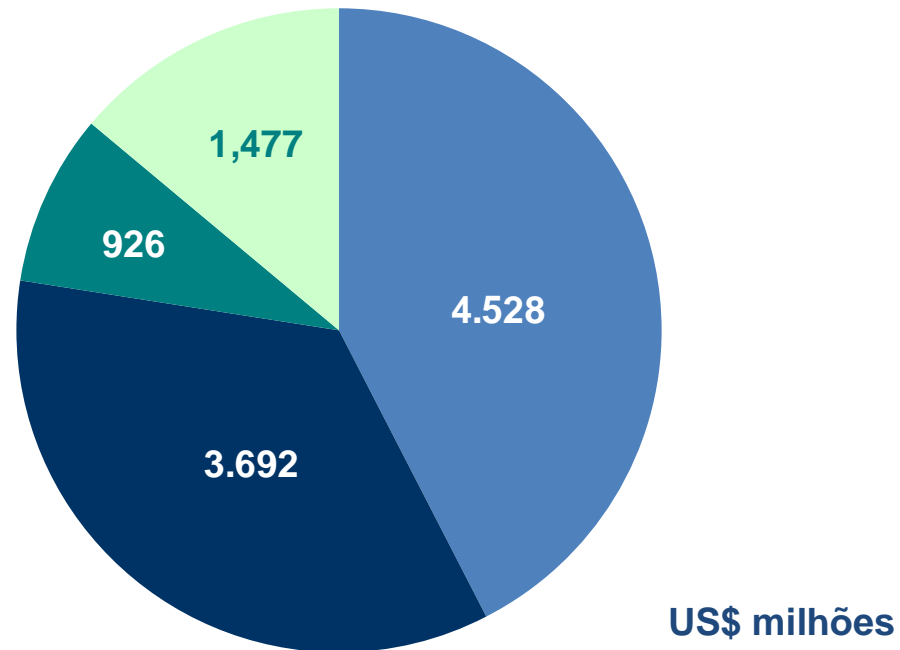
2º CICLO: Flexibilidade de Suprimento & Opções de Oferta (B) Investimentos em Energia

Investimentos em Energia

- Expansão da Geração Termelétrica
 - Plano Decenal 2008-2017 do governo federal (EPE), em consulta pública desde 24/12/07, indica oportunidades para expansão da oferta de energia elétrica através de usinas a GN;
 - A Petrobras prevê participar em futuros leilões de energia, assegurando uma receita fixa a priori da realização do investimento;
 - Essa participação pode se dar nas seguintes posições:
 - Fornecedor de gás natural
 - Prestador de serviço de logística (shipping, regas e transporte)
 - Gerador de energia elétrica
 - Mix das condições acima citadas
 - A viabilidade do negócio se dará na medida da competitividade da geração a GN por ocasião dos Leilões

PLANO DE INVESTIMENTOS GÁS & ENERGIA 2009-2013

Investimentos G&E US\$ 10.6 bilhões



Gás Natural
US\$ 8,2 bilhões

■ **Projetos em Carteira**

■ **Novos Investimentos Propostos**

Energy
US\$ 2,4 bilhões

■ **Projetos em Carteira**

■ **Novos Investimentos Propostos**



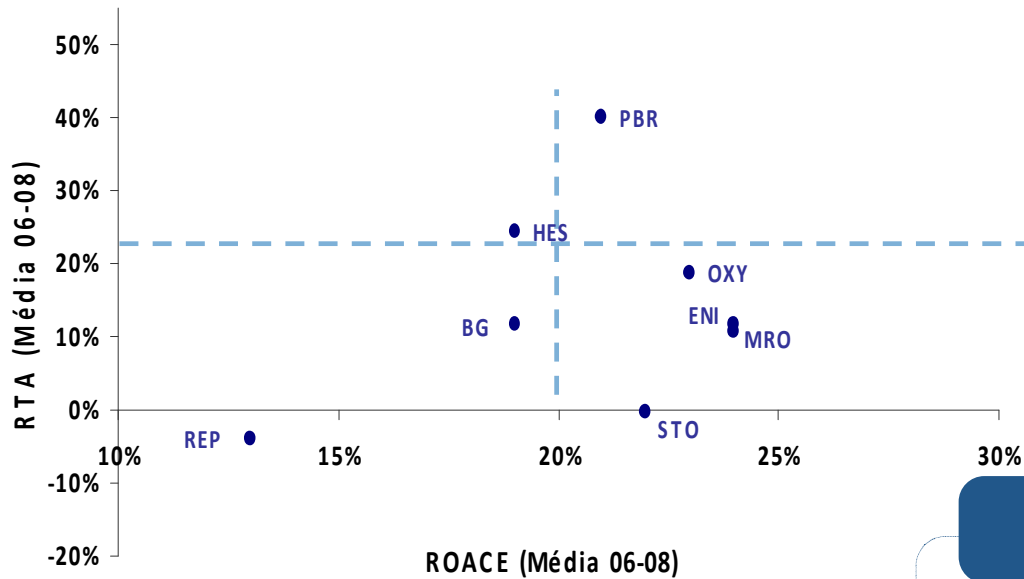
FINANÇAS



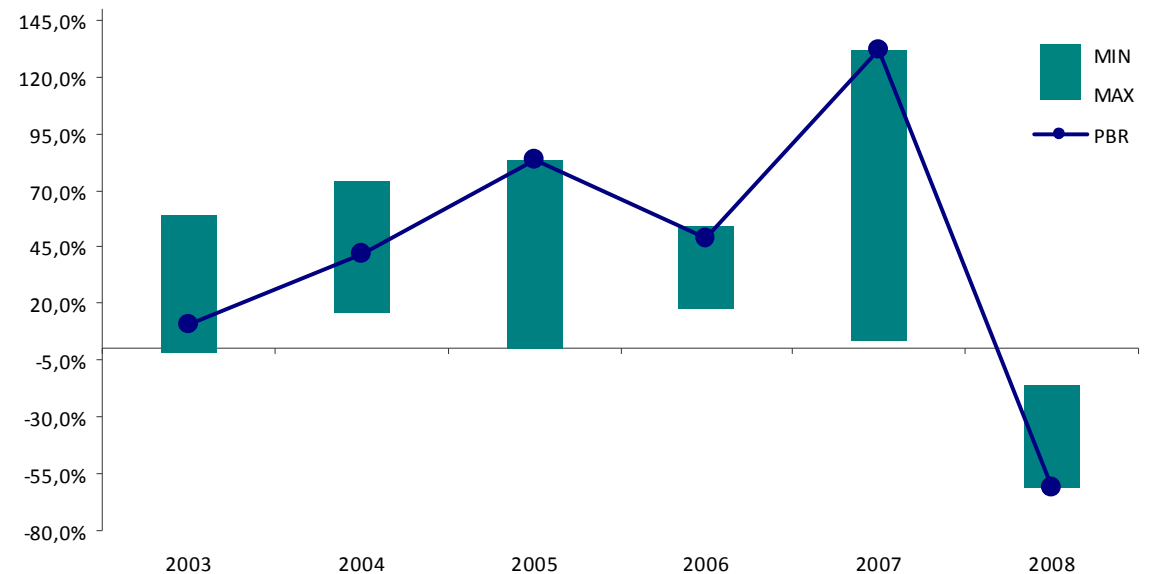
PETROBRAS

GERAÇÃO DE VALOR PARA O ACIONISTA COM DESTAQUE NO RETORNO SOBRE O CAPITAL DA INDÚSTRIA

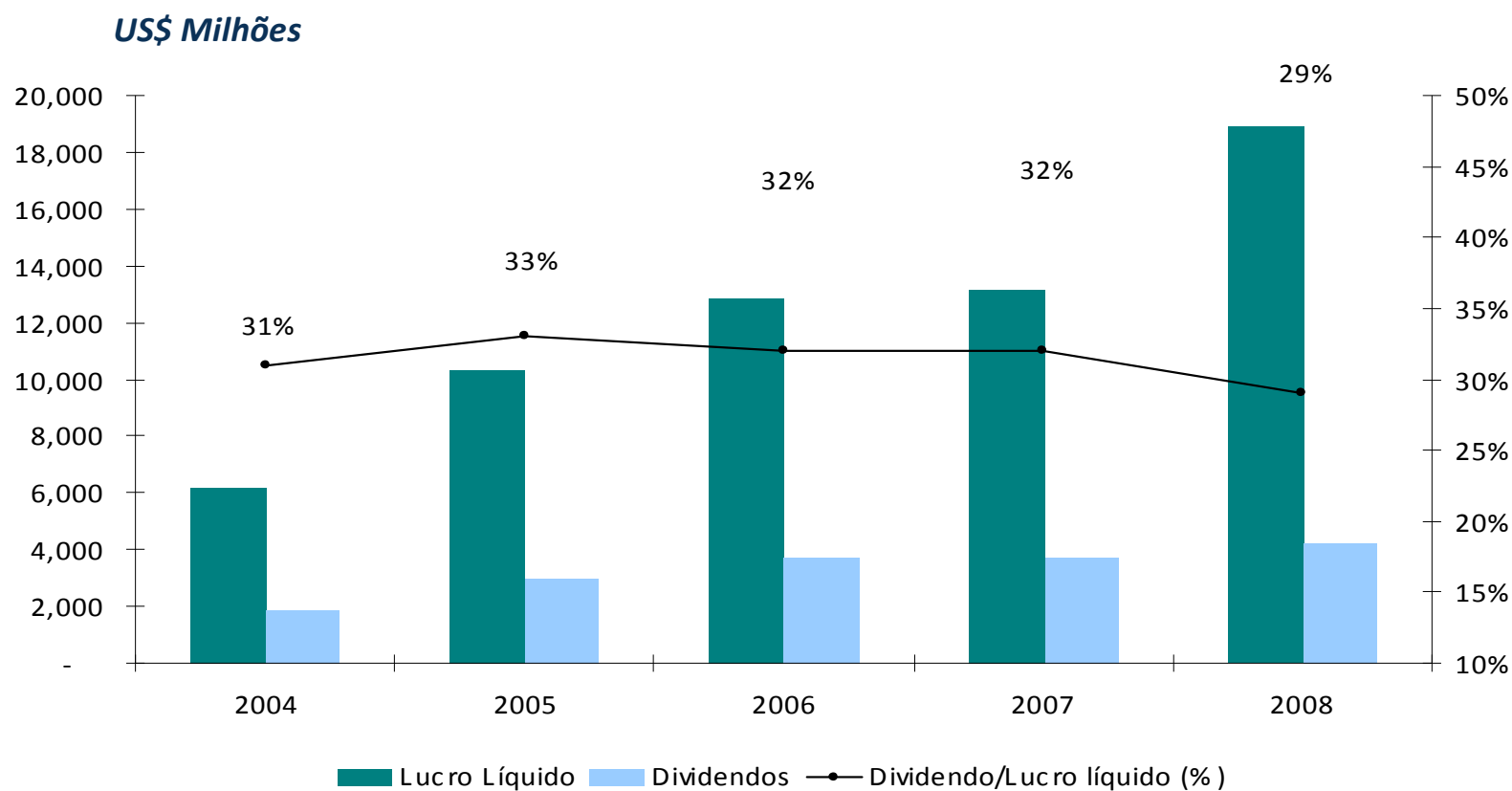
RETORNO TOTAL DAS AÇÕES VS. ROACE



RETORNO TOTAL DAS AÇÕES



AUMENTO DO LUCRO GERANDO INCREMENTO DOS DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS



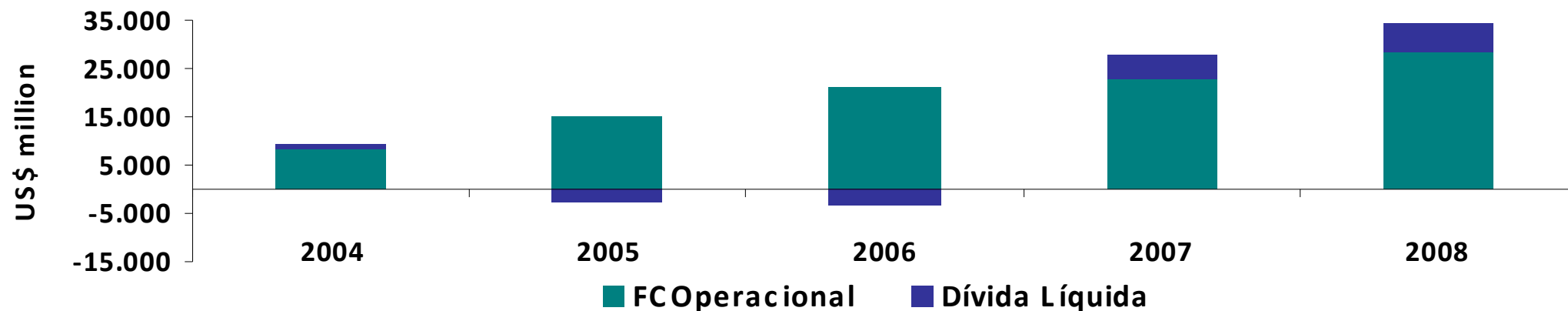
De acordo com a lei brasileira, a Companhia é obrigada a distribuir pelo menos **25%** do seu lucro líquido ajustado



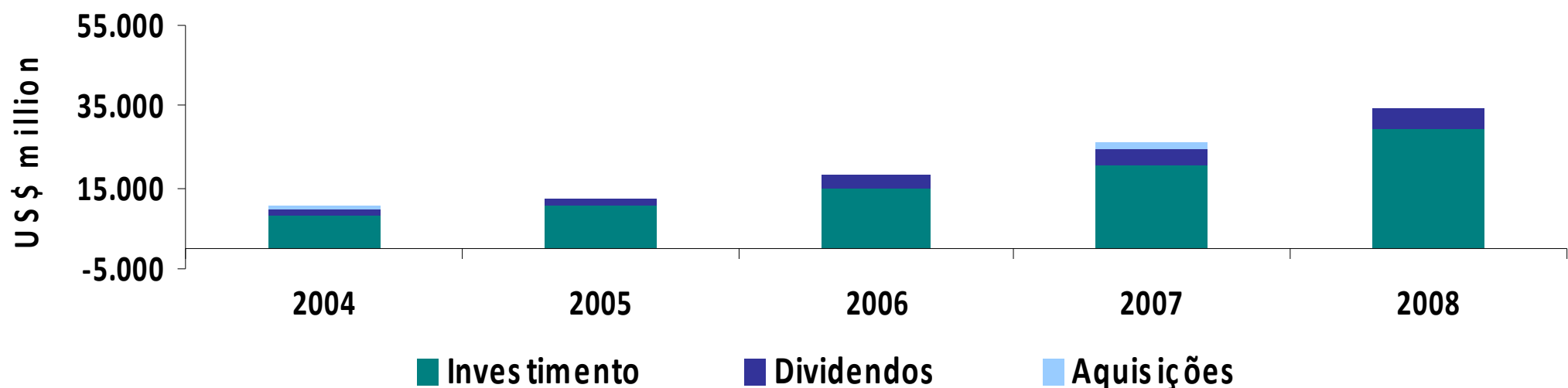
* Valores em US GAAP e dividendos provisionados.

INCREMENTO DA GERAÇÃO DE CAIXA VIABILIZANDO AUMENTO DOS INVESTIMENTOS...

FONTES

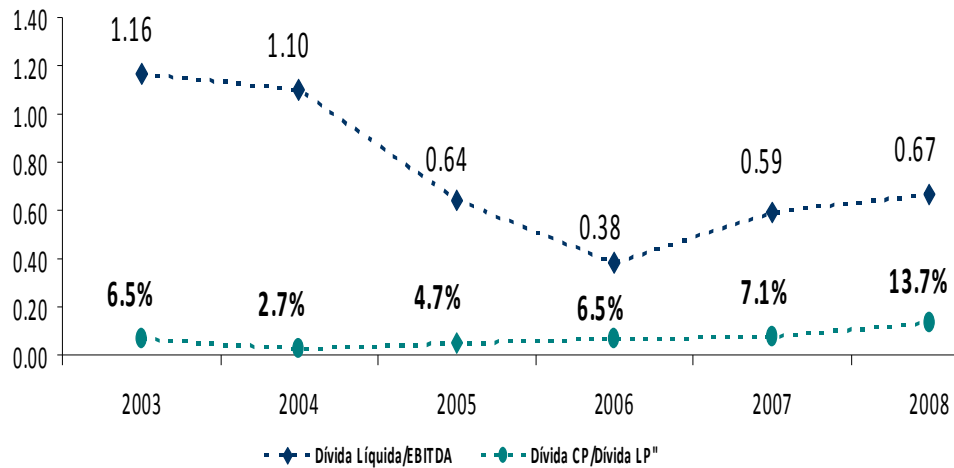


USOS



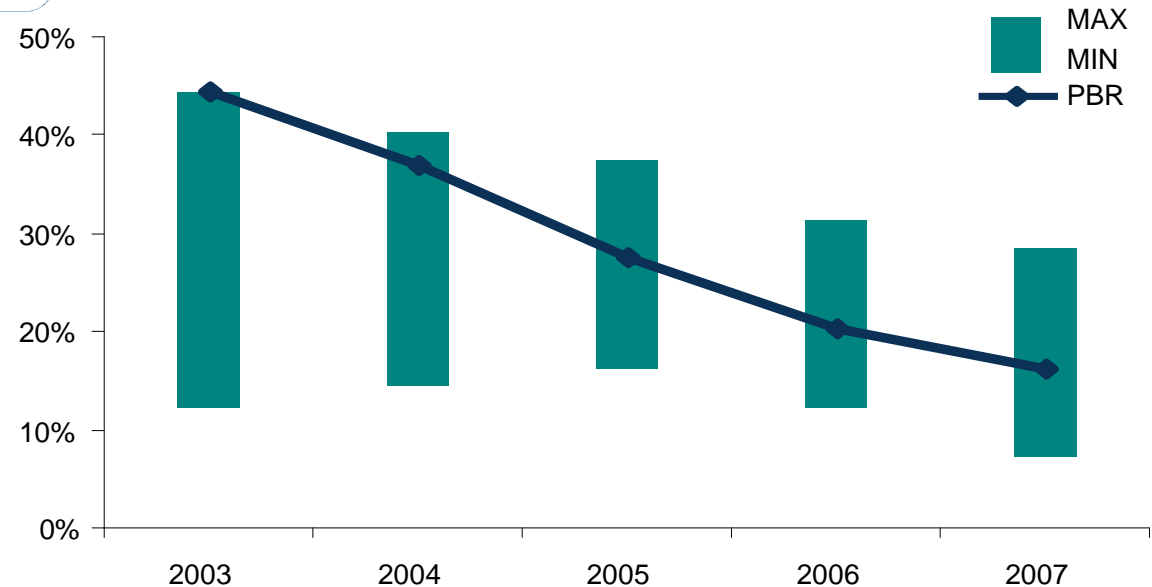
...COM CRESCIMENTO ACOMPANHADO DE BAIXA ALAVANCAGEM E AUMENTO DA CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO

DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA E DIV. CP/DIV. LP



Comprometimento com a Manutenção do Grau de Investimento

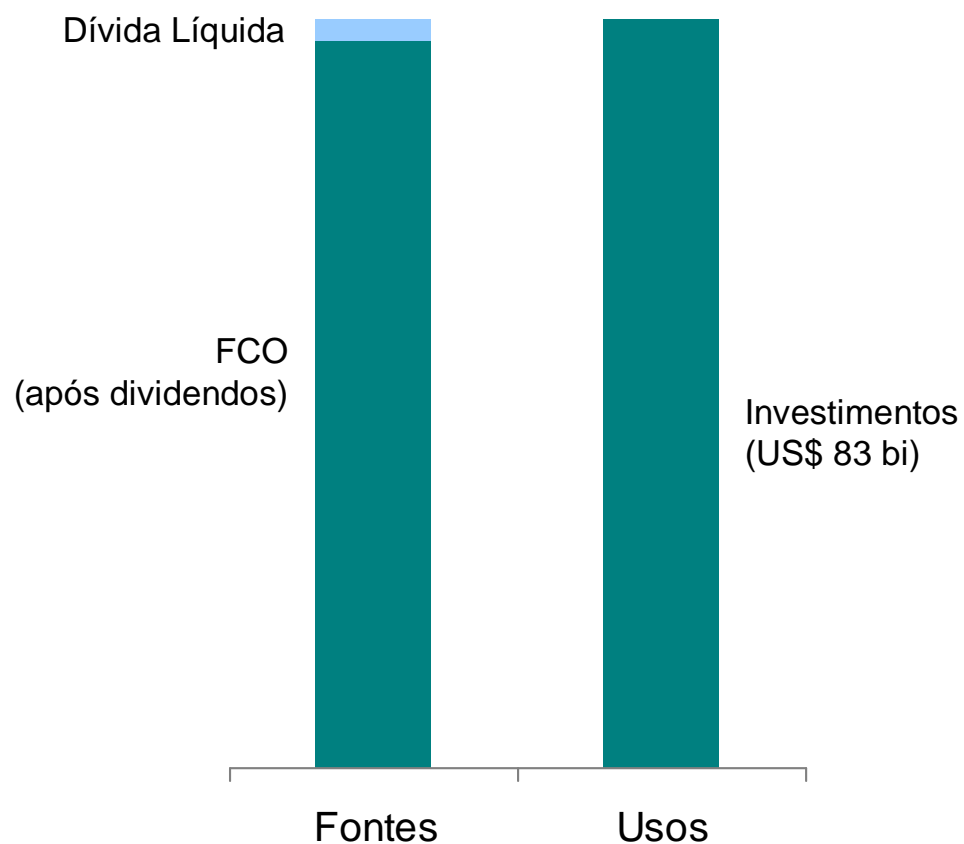
DÍVIDA DE LP / CAPITAL. LP*



* Fonte: Balanço das Companhias (REP, HES, ENI, BG, OXY, MRO, STO)

PREMISSAS CONSERVADORAS DE PLANEJAMENTO GERARAM BALANCEAMENTO ENTRE FCO E INVESTIMENTOS - PLANO 2009-2013 SEGUINDO A MESMA LINHA

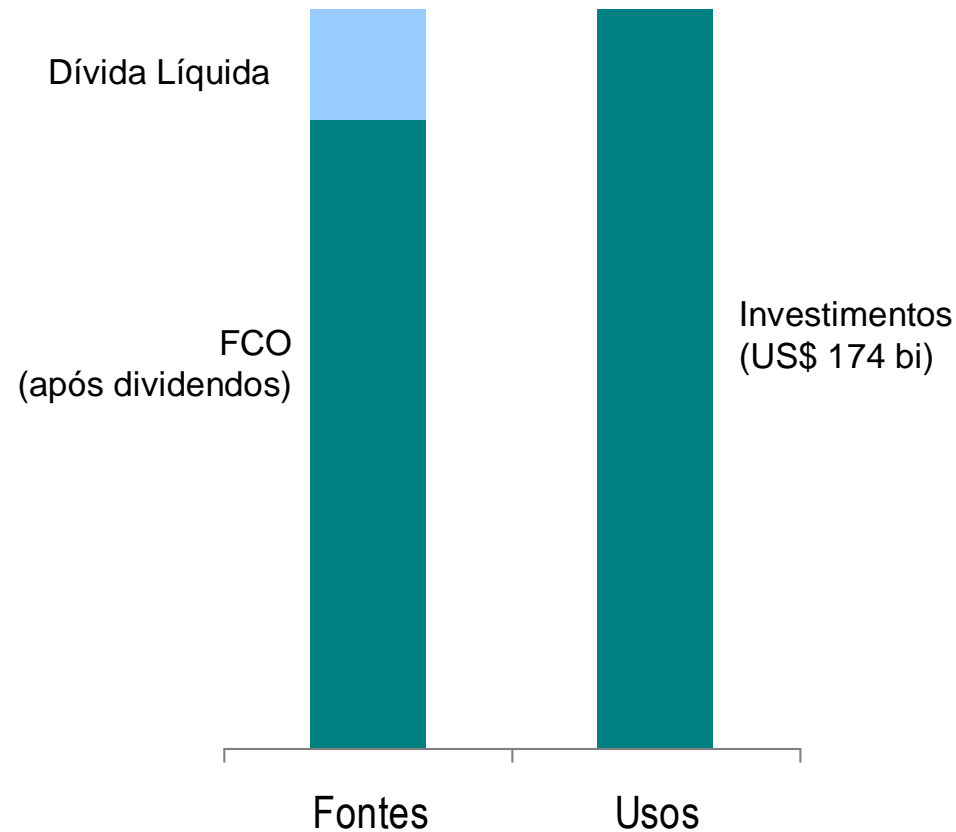
HISTÓRICO US\$ 85.3 BI (2003 – 2008)



▪ Brent médio: **60**
(US\$/barril)

▪ Produção média óleo:
1,720 (mil boed)

PROJETADO US\$ 148,6 BI (2009 – 2013)



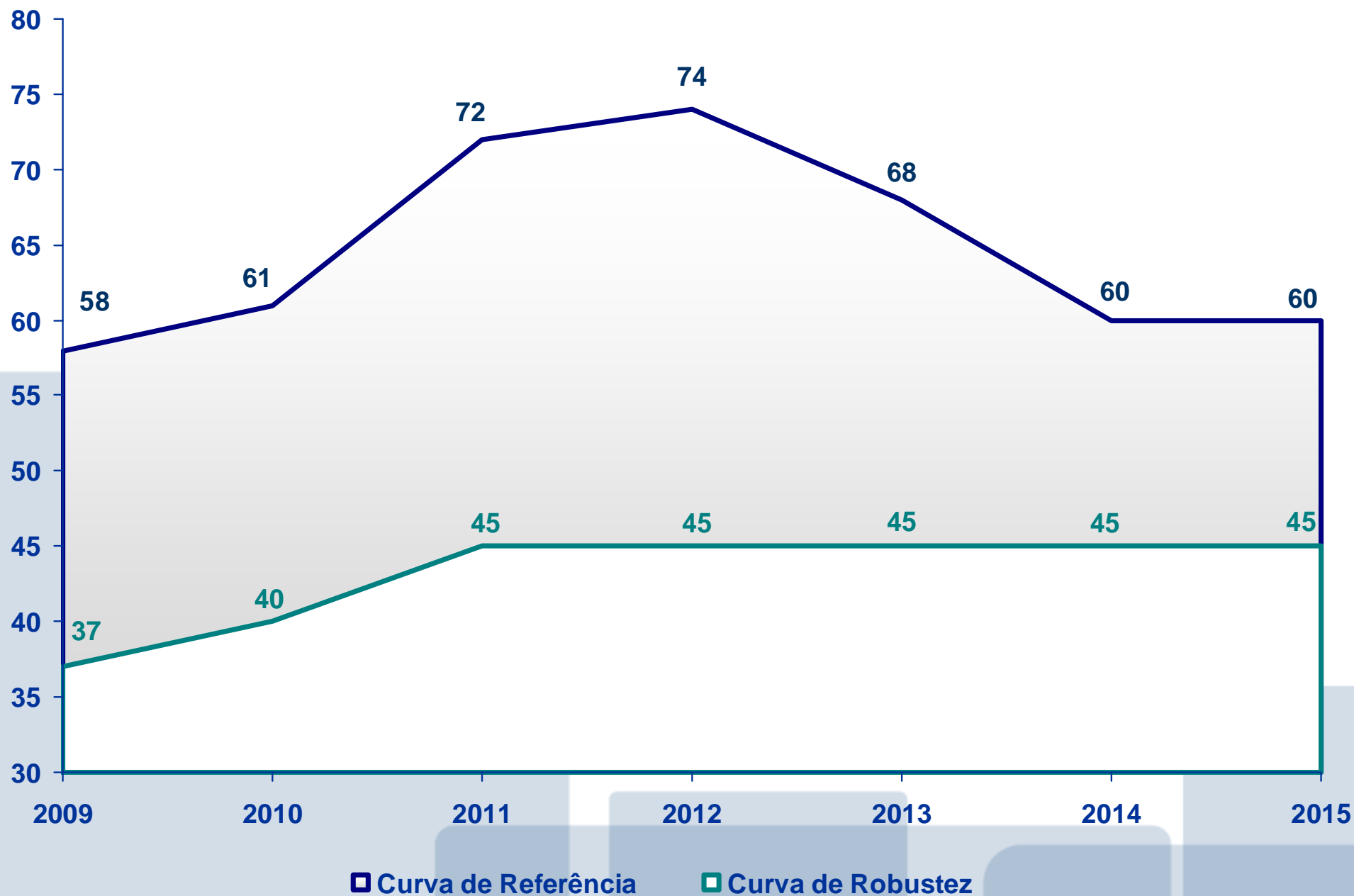
▪ Brent médio (e): **66**
(US\$/barril)

▪ Produção média óleo (e):
2,398 (mil boed)

PREMISSAS DO PLANO DE NEGÓCIOS 2009-2013 COM FOCO NA MANUTENÇÃO DAS METAS DE INDICADORES FINANCEIROS

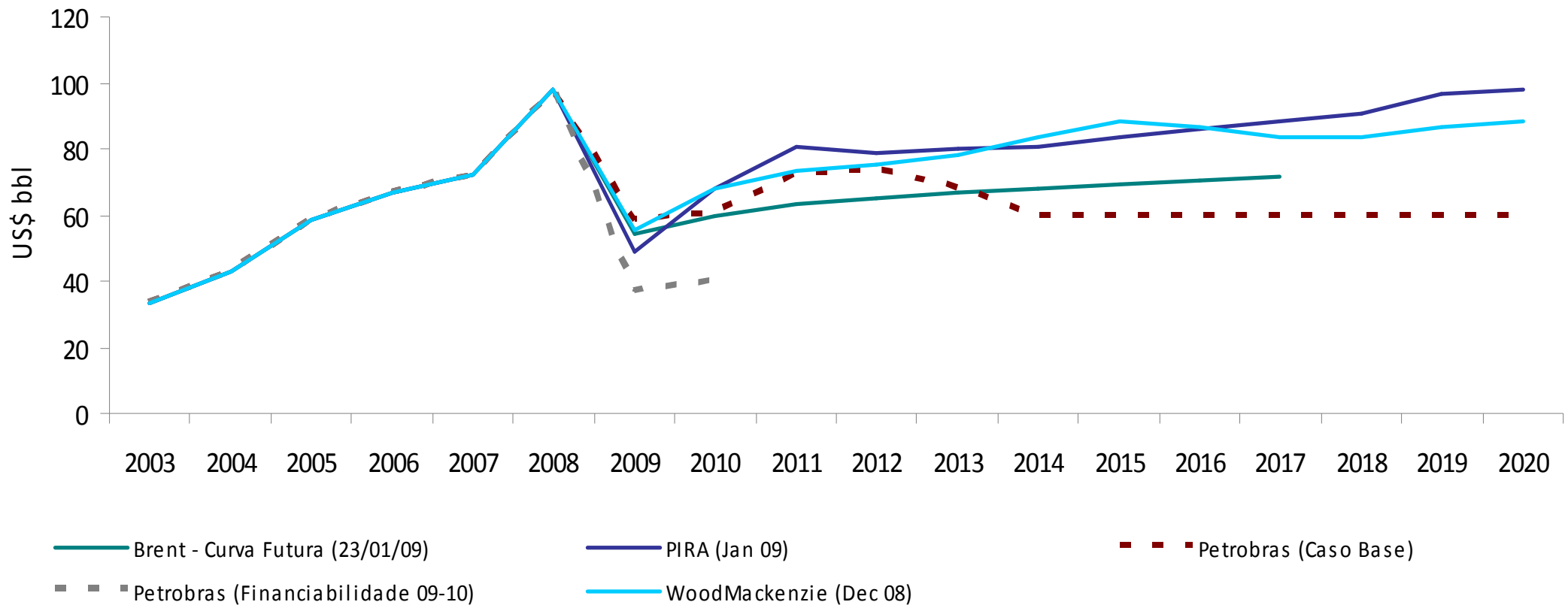
INDICADORES	2009-2013	2008-2012
Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	2,0	2,18
Brent para Fluxo de Caixa (US\$/bbl)	2009 – 58,00 2010 – 61,00 2011 – 72,00 2012 – 74,00 2013 – 68,00	2008 – 55,00 2009 – 50,00 2010 – 45,00 2011-2012 – 35,00
Fluxo de Caixa Líquido Projetado (Após dividendos)	148,6	104,4
Investimentos Projetados	174,4	112,4
Div. Liq./ Div. Liq. + Cap. Liq. (Alavancagem)	Até 35%	20%
Caixa Mínimo (US\$ bi)	5	3,8

PLANO DE NEGÓCIOS 2009-2013: PREMISSAS DE PREÇOS DE PETRÓLEO (BRENT – US\$/BBL)



PREMISSAS DE LONGO PRAZO ABAIXO DAS PREVISÕES DE MERCADO. NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO DE CURTO PRAZO BASEADAS NO PREÇO DE ÓLEO ABAIXO DA CURVA FUTURA.

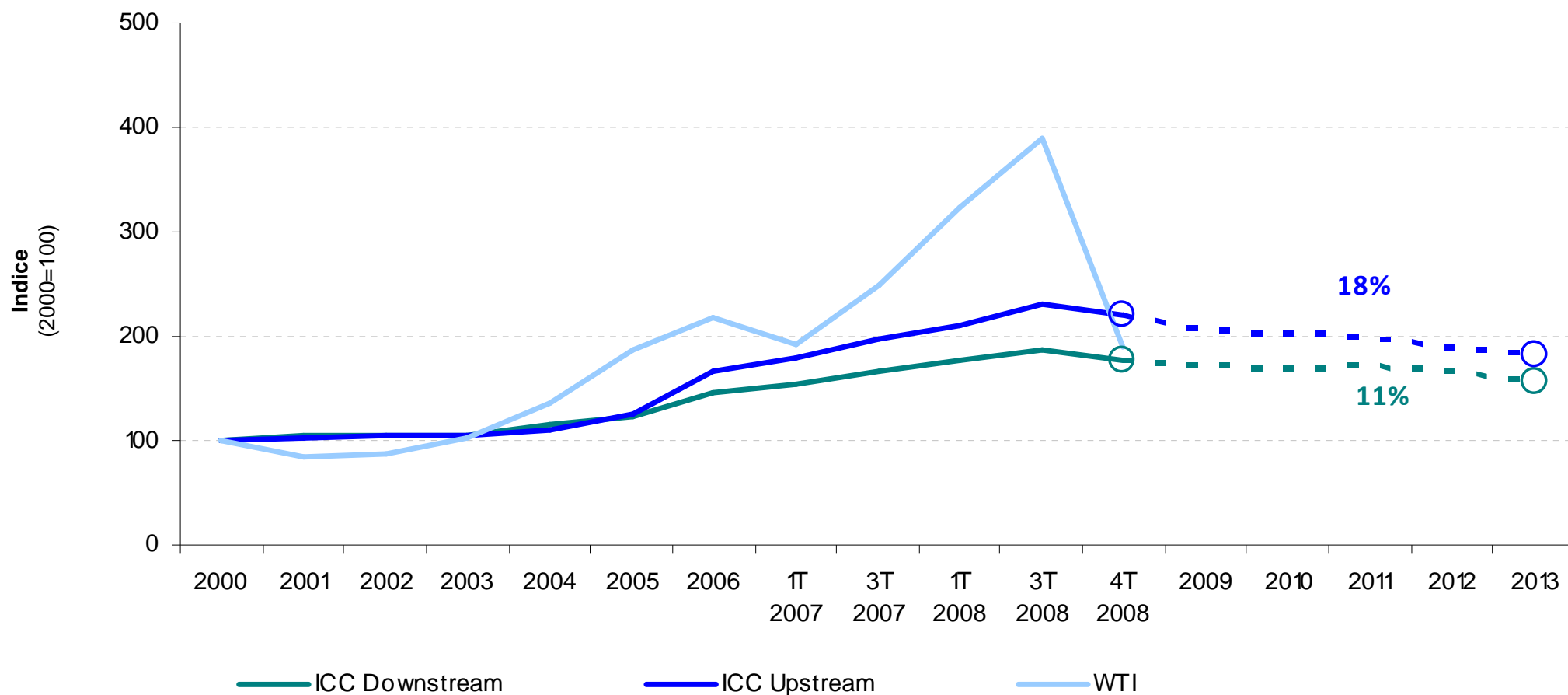
CURVA DO BRENT



- A Petrobras está considerando o cenário mais pessimista para projetar suas necessidades de financiamento nos próximos dois anos.

PLANO NÃO CONSIDERA REDUÇÃO DO CUSTO DOS INVESTIMENTOS, APESAR DA REDUÇÃO NO PREÇO DO ÓLEO CRIAR PRESSÃO PARA QUEDA DOS CUSTOS.

INDICE CUSTO DE CAPITAL



Principais Variáveis

- Preço internacional do óleo e derivados
- Preços internos no Brasil
- Taxa de câmbio
- Percentual de execução do Investimento Planejado
- Custo de Capital

FLUXO DE CAIXA MÍNIMO PROJETADO (US\$ BI)

	2009	2010*
FC Operacional Incluindo amortização e após dividendos	10,5	16,0
Investimento	28,6	35,0
Necessidade de Captação	(18,1)	(18,9)
Brent (US\$ / barril)	37	40

* Investimento para 2010 baseado na média anual do Plano

FINANCIAMENTO PARA 2009 EFETUADO E NECESSIDADES PARA 2010 A SEREM FINANCIADAS PELAS FONTES TRADICIONAIS E REDUÇÃO DE CUSTOS



2009

▣ Necessidades

- US\$ 18,10 bi

▣ Fontes

- BNDES: **US\$ 12,5 bi**
- Mercado Capitais: **US\$ 6,5 bi (empréstimo ponte)** *US\$ 2,75bi (Global Notes com vencimento em 2019, em 2 *tranches*: 1,5bi, rendimento 8,125% + 1,25bi, rendimento 6,875%)
- US Exim: **US\$ 2 bi**
- CDB: **US\$ 10bi**

2010

▣ Necessidades

- US\$ 18,9 bi

▣ Fontes

- BNDES: **US\$ 10,0 bi**
- Restante a ser financiado : **US\$ 8,9 bi**
- **15%** de redução no Investimento reduz a necessidade de captação adicional para menos de **US\$ 4 bi**



**Para mais informações:
Relacionamento com Investidores**

www.petrobras.com.br/ri

(21) 3224-1510

petroinvest@petrobras.com.br



PETROBRAS